TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas.. 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMACIA
Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Minerva", á rua da República.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 18 de março de 1943 — NUMERO 63

SÉRIO REVÉS ALEMÃO NA BACIA DO DONETZ

INICIATIVA SOVIÉTICA NO SETOR DE KHARKOV

Reiniciado o avanço russo contra Bryansk — Ameaça á Staraya Russa — Consolidadas as posições no setôr meridional — Iminente a conquista de Novgorod — A menos de 12 kms. de Petsamo

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os exercitos russos dos generais Golikov Rokessovsk inflingiram, ontem, sério revez ás tropas alemãs que tentam abrir passagem na direção do Donetz setentrional. Depois de furiosa batalha, os alemães foram obrigados a retroceder, deixando no campo de luta um grande numero de mortos e elevada quantidade de material de guerra destruido. Os observadores de Moscou receberam com otimismo essa noticia que vem confirmar de forma auspiciosa a informação de que aumentou consideravelmente, nestas ultimas horas, a resistencia soviética. Acredita-se nos meios autorizados soviéticos que os russos conseguiram deter os alemães, impedindo que os mesmos cheguem novamente até o rio Don setentrional.

ESMAGADOR AVANÇO

MOSCOU, 17 (U. P.) — Continua o esmagador avanço soviético em toda a imensa frente de batalha de Smolensk. Na jornada passada, de acôrdo com as mais recentes informações, os soviéticos reconquistaram mais 32 localidades ao sul de Byely. Na zona de Durove e Yelnia os combatentes russos tambem obtiveram novos êxitos, aproximando-se mais desses dois baluartes da defesa de Smolensk.

ISOLADA NIKITINKA

MOSCOU, 17 (U. P.) — A grande base ferroviária de Nikitinka, a cem quilômetros de Smolensk, foi totalmente isolada pelos exércitos russos, que infligiram nova derrota aos alemães. Acredita-se que a guarnição inimiga isolada em Nikitinka será totalmente destruida se não capitular. Com o êxito obtido no setor de Nikitinka os russos abriram uma brecha nas linhas alemãs e ficaram em condições de atacar diretamente a importante cidade fortificada de Durovo, decisivo baluarte que ainda resta em poder dos alemães ao norte de Smolensk.

As forças soviéticas que cercaram Nikitinka, prosseguiram em seu avanço e ocuparam a localidade de Igorievskaya. Salientase que além de Durovo estão tambem ameaçadas, diretamente, as importantes cidades de Yartsevo e Yelnia, pontos de apoio da defesa de Smolensk.

REPELIRAM OS ATAQUES ALEMAES

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os combatentes russos que defendem o Donetz setentrional repeliram os numeros ataques desfechados pelos alemães no setor de Izium. Assinala-se que o inimigo não conseguiu atravessar o rio Donetz, com o que fracassou um dos objetivos mais importantes dos exércitos alemaes que conseguiram reconquistar Kharkov. Assinala-se nos circulos bem informados que os alemães, não atravessando o rio Donetz, terão de passar novamente para a defensiva o que permitiria aos russos lançarem uma nova ofensiva para reconquistar Kharkov.

IMINENTE A CONQUISTA DE NOVGOROD E STARAYA RUSSA

MOSCOU, 17 (U. P.) — Considera-se imminente nos circulos bem informados soviéticos a reconquista das importantes cidades de Novgorod e Staraya Russa, situadas na zona do lago Ilmen. Os mais recentes despachos procedentes da frente setentrional indicam que as forças do marechal Timoshenko abriram profundas brechas nas linhas alemãs na zona do lago Ilmen. O inimigo sofreu pesadissimas perdas, acreditando-se que não poderá resistir durante muito tempo aos vigorosos embates dos soldados do marechal Timoshenko.

INICIATIVA RUSSA EM KHARKOV

MOSCOU, 17 (U. P.) — Informa-se que as forças russas tomaram a iniciativa em vários setores na frente de Kharkov e do Donetz obrigando os alemães a retirar-se para as colinas da região de Izyum. Segundo os mesmos despachos as tropas nacionais realizaram tambem progressos ao sul de Byely.

CONTIDA A CONTRA-OFENSIVA ALEMÃ

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças russas mediante bem orientados contra-ataques parece ter contido a contra-ofensiva alemã, tendo sob seu dominio a situação da frente meridional.

A 12 KMS. DE PETSAMO

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — O jornal "Afton Tidningen" anuncia de fonte fidedigna que os russos chegaram a uma ponto situado a 12 kms. de Petsamo e que sua artilharia está canhoneiando a referida localidade finlandesa.

CANHONEIO DE PETSAMO

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Informações fidedignas revelam que Petsamo, no extremo norte da Finlandia, está sendo canhoneada pelos russos cuja artilharia já se encontra a apenas 12 kms. daquêle grande porto finlandês.

MELHOROU A SITUAÇAO

MOSCOU, 17 (U. P.) — Melhorou sensivelmente a situação dos russos em vários setores da frente de Kharkov. Na frente do Donetz os alemães foram obrigados a recuar diante dos impetos dos ataques soviéticos. Na região de Izyum, ao sul de Byely, os russos avançam e tudo indica que os alemães se verão obrigados, novamente a travar ações defensivas.

Informa-se que os soviéticos conseguiram dividir a batalha da frente de Kharkov em dois setores, diminuindo, assim, o poder ofensivo das legiões ger-

(Conclue na 2.ª pag.)

Iminentes grandes operações na Africa

A POLITICA DA GRÃ-BRETANHA

Especial por Sidney WILLIAMS

(Da UNITED PRESS)

LONDRES, 17 — Ha oposição de uma tregua politica, agora claramente visivel, nos três principais partidos politicos, isto é, o conservador, o trabalhista e o liberal. Segundo o "Glasgow Herald", em geral bem informado, Churchill se acha tão preccupado com a situação que pensa fazer uma declaração publica na qual exortará a que não se produzam modificações no pacto politico durante a guerra, em vista do que não convem que os partidos venham a competir nas eleições. Onde se nota maior descontentamento é entre as fileiras do partido trabalhista, pelo que se espera que essa situação chegue ao auge na conferência anual de Londres, de 14 e 15 de janeiro, na qual o partido pedirá para poder retirar-se do pacto, e portanto poder competir a partir de então, nas eleições que se realiram em qualquer ponto do país. Em vista disso considera-se que a opinião do país poderia ser posta á prova de maneira util e proveitosa. Isso não significaria a queda do govêrno.

Em acôrdo com seus simpatisantes Atlee, Morrison, Bevin e outros poderiam permanecer no gabinéte, enquanto o partido continua apoiando o esforço bélico, mas abandona a tregua politica nas eleições, o que evitaria a desagradavel obrigação de votar num candidato conservador. Por conseguinte, os dirigentes do partido trabalhista se sentem suficientemente fortes para enfrentar uma oposição unificada que torna mais dificil ainda para os conservadores deixar que os trabalhistas abandonem a atual tregua politica. Por exemplo o sr. Bevin e seu sindicato dos transportes fôram desafiados em duas oportunidades, isto é, uma quando se exigiu a segunda frente e em outra quando se discutiu o plano Beveridge.

Apesar de que a direção do govêrno é de tendência conservadora os mineiros se inclinaram para as esquerdas e até pediram que fôssem admitidos comunistas. Critério semelhante se manifestou no partido liberal, que realizou um movimento de minoria a fim de mudar o nome do partido, que no futuro se chamará partido radical e se unirá ao bloco que apoia o plano Beveridge e outras medidas de ordem internacional para após guerra. Quanto ao partido conservador, existe certa tranquilidade em suas fileiras, uma vez que em alguns setores se expressou a opinião de que o país se encontra completamente destituido no que se refere á capacidade dos trabalhistas para participar do govêrno que demonstra e assegura amplo apoio ao primeiro ministro Churchill.

ENTENDIMENTO ENTRE GIRAUD E DE GAULLE

Churchill manifesta a sua satisfação pelo desenvolver dos acontecimentos — De Gaulle aceitou o convite — Ataques da RAF ás bases de submarinos na costa francesa

LONDRES, 17 (U. P.) — O "premier" Churchill declarou na Camara dos Comuns que o govêrno britanico acolhe cordialmente o discurso do general Giraud, acrescentando que em vista do discurso referido o chefe francês parece que agora nenhuma questão de principios divide em duas correntes os franceses. Expressou: "Não informei ao govêrno dos Estados Unidos que me propunha fazer esta declaração e tenho razões para crer que esse govêrno está de completo acôrdo com ela". Churchill manifestou igualmente que ignorava se De Gaulle tinha aceito o convite do general Giraud para visitá-lo, acrescentando: "Confio em que uma entrevista será concertada, em sua devida oportunidade, entre os dois generais".

SATISFATORIOS OS ATAQUES ÁS BASES DE SUBMARINOS ALEMAES

LONDRES, 17 (U. P.) — O "premier" Churchill ao responder na Camara dos Comuns a uma pergunta acerca dos ataques contra os portos franceses, expressou: "Como declarei em 11 de fevereiro ultimo, a tarefa de vencer os submarinos do "eixo" figura em primeiro lugar dentro dos planos britanicos e norte-americanos. A destruição das bases para submarinos assim constitue uma parte essencial dessa tarefa. A RAF e forças norte-americanas já assestaram golpes potentissimos tanto na Alemanha como na França. Repetidamente temos exortado a população francesa a que, abandone as zonas costeiras de seu próprio território. Grande parte da população de Lorient e Brest já foi evacuada. Os alemães tentaram ocultar os graves efeitos das incursões aéreas contra as guarnições de Lorient, mas sabemos que foram altamente satisfatorios".

(Conclue na 2.ª pag.)

A Alemanha exige mais trabalhadores á França

Ordenada pelos alemães a evacuação da Bulgaria — Proibida no Reich a fabricação de joias — Concentração naval alemã na costa norueguêsa — Ação naval britanica contra o porto de Feroé

LONDRES, 17 (U. P.) — Os alemães exigiram do govêrno de Vichy o envio de mais 250 mil trabalhadores francêses para a Alemanha, no prazo de 3 dias. O "ultimatum" em questão foi enviado pelo ditador nazista do Trabalho, von Sauckel. Segundo consta, se nestes 3 dias não seguirem para a Alemanha os 250 mil operários referidos, o exército alemão que ocupa a França entrará em cena para recrutar pela força os trabalhadores francêses necessários ao esforço de guerra alemão.

LUTAM CONTRA OS ITALIANOS

LONDRES, 17 (U. P.) — Centenas de marinheiros francêses que afundaram os seus navios em Toulon e combatem contra os alemães naquela grande cidade portuária francesa, estão lutando na Alta Saboia contra os italianos. A informação referida não fornece mais detalhes, embora se acredite que os marinheiros francêses de Toulou já se encontram unidos aos guerrilheiros, há bastante tempo.

DEVEM ABANDONAR A BULGARIA

ESTAMBUL, 17 (U. P.) — Informa-se ter a embaixada alemã em Sofia ordenado que todos os alemães não dispensaveis na Bulgaria abandonem o país o mais breve possivel. A emissora britanica noticia que os alemães são enviados para costa do mar Negro, afim de acelerar as construções das fortificações, principalmente em Verna Burgas, onde a maior parte da população abandonem as regiões costeiras.

CENARIO DE VIOLENTOS COMBATES

LONDRES, 17 (U. P.) — As cidades iugoslavas de Glina e Petrinja, situadas a oitenta kms. de Zagreb, são cenários de violentos combates na rua entre guerrilheiros servios, alemães e italianos. Despachos fidedignos recebidos em Londres salientam que a luta de guerrilhas na Iugoslavia está aumentando, sis-

(Conclue na 2.ª pag.)

O Oitavo Exercito está atacando a linha Mareth

A batalha do Passo de Faid — Não ha confirmação em Londres da ofensiva das fôrças imperiais britanicas — Montgomery aguarda o momento para o ataque

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Estão iminentes grandes operações militares em todas as zonas de batalha da Tunisia. Os despachos aliados e "eixistas" consideram que tanto as forças anglo-norte-americanas como as germano-italianas realizaram movimentos preparatorios para uma ação em grande escala para decidir a demorada e cruenta batalha da Tunisia.

De Londres informam que, segundo despachos de Argel, o 8.º Exército Britanico já está completamente preparado para o ataque. Segundo os mesmos circulos informantes, aproxima-se, rapidamente, o momento em que as forças do "eixo" serão expulsas da Tunisia.

A emissora de Paris controlada pelos alemães confirma, por sua parte, as noticias de Argel. Revelou a referida emissora que parece ser iminente o ataque do 8.º Exército Britanico, cuja artilharia pesada já está atacando as posições totalitárias. Ademais, segundo outros despachos fidedignos, em todos os setores da Tunisia observa-se um intenso movimento de tropas, o que indica a proximidade de grandes ataques e contra-ataques axistas ou aliados.

O Quartel General Aliado, na Africa do Norte, por sua parte, revelou que os canhões do eixo estão em atividade principalmente na zona de Medjenina. Além disso, consta oficialmente, que os aliados entraram em contacto com as forças de "tanks" inimigos ao norte de Gafsa.

Ao mesmo tempo, as forças aéreas aliadas atacam constantemente as posições inimigas nas zonas de batalha e na retaguarda. Durante as ultimas horas os aparelhos aliados bombardearam energicamente aerodromos de Gabes. Outras formações aéreas anglo-norte-americanas atacaram insistentemente as linhas férreas e as estradas que o inimigo utiliza para enviar abastecimentos ou reforços para a linha. De Londres, acabam de anunciar que as forças aéreas bombardearam intensamente a estrada de ferro que une Gabes a Sfax, a qual foi cortada.

VIOLENTISSIMO FOGO DE ARTILHARIA

NEW YORK, 17 (U. P.) — Anunciou o radio de Berlim que durante todo o dia anterior ao do ataque de ontem na Tunisia, houve violentissimo fogo de artilharia e, ao cair a noite, os britanicos abriram fogo contra as posições avançadas do exército italo-germanico. Depois de uma intensa preparação de artilharia, começou o ataque britanico, desenrolando-se violenta luta. "Antecipa-se—prosseguiu o locutor nazista — que a acometida britanica continua com crescente vigor. Até agora, Montgomery só utilizou uma parte de sua artilharia e o ataque, provavelmente, tem por objeto tomar nossas posições e diminuir o poder de nosso exército blindado"

ATAQUE A' "LINHA MARETH"

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que o 8.º Exército atacou as defesas da Linha Mareth, situadas no setor costeiro, após prolongado fogo de preparo da artilharia. A operação das forças imperiais teve inicio ás 22,30 horas da noite de ontem.

A BATALHA DO PASSO DE FAID

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 17 (U. P.) — Somente hoje foram dados a conhecer alguns pormenores da batalha de 14 de fevereiro ultimo no Passo de Faid, revelando-se que os exércitos aliados do norte da Africa estiveram muito perto de sofrer um desastre, pois o inimigo estava perfeitamente organizado e os norte-americanos poderiam opôr-lhe uma força igual, mas, em troca, careciam de experiencia. As forças blindadas norte-americanas, que igualavam em numero ás alemãs esperavam que Rommel investisse pela zona de Pichon, no centro da Tunisia, mas, ao contrário, ás sete horas da manhã de domingo 14, o marechal nazista atacou repentinamente pelo sul, com uma tripice ofensiva contra o Passo de Faid. O espetacular avanço de Rommel, nas primeiras fases da batalha de 12 dias, estribava-se nos seguintes motivos:

1.º — Agrupou suas unidades blindadas de artilharia e infantaria em formações cerradas, apoiadas, de forma excelente, pela aviação, particularmente pelos bombardeiros de mergulho, atacando, logo em seguida, num setor reduzido e abrindo caminho com encarniçada luta.

2.º — Empregou eficazmente a artilharia, para que, em nenhum caso, suas unidades blindadas de infantaria se encontrassem sem proteção.

3.º — Empregou muito material novo trazido da Sicilia e Sardenha.

4.º — Empregou grande variedade de minas.

5.º — As forças empregadas foram na sua maioria, alemãs, compreendendo os melhores veteranos do mundo.

6.º — Empregou não menos de 150 "tanks", pelo menos e oito batalhões de infantaria selecionada e muitas unidades auxiliares.

7.º — As unidades norte-americanas entraram em fogo pela primeira vez e cometeram, em consequencia disso, êrros muito sérios. Eis porque os norte-americanos sofreram muitas perdas em "tanks" e material bélico, mas, em troca, tiveram seu batismo de fogo.

(Conclue na 2.ª pag.)

Em viagem pela Americ do Sul

Partiu de Miami o vice-presidente Wallace — Mensagem ao pôvo brasileiro

MIAMI, 17 (U. P.) — Partiu, esta manhã, o vice-presidente Wallace, dando inicio a sua viagem pela América do Sul.

NÃO PODERA' VISITAR O BRASIL

MIAMI, 17 (U. P.) — Depois de uma breve parada em Camaguey, Cuba, o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, prosseguiu a viagem por via aérea para Balbôa.

Ao iniciar a sua viagem em Washington, o vice-presidente Wallace dirigiu uma mensagem ao povo do Brasil, lamentando não poder, por ora, realizar o seu desejo de conhecer de perto os seus amigos e aliados brasileiros. Exprimiu, tambem, a sua confiança com estas palavras: "Depois desta guerra, que ganharemos unidos, ha de cabernos, tambem, a missão de construir uma paz duradoura. Unidos, trataremos de criar um mundo no qual os povos se vejam livres do fantasma da miseria".

ENTENDIMENTO ENTRE GIRAUD, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

DECLARAÇÕES DE CHURCHILL

LONDRES, 17 (U. P.) — O primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, falando na Camara dos Comuns, expressou a satisfação do governo da Grã Bretanha em face do recente discurso do general Giraud, alto comissário da Africa do Norte Francesa. O sr. Churchill declarou não saber se o general De Gaulle aceitou o convite do general Giraud para uma entrevista entre ambos os chefes militares franceses.

ACEITOU O CONVITE

LONDRES, 17 (U. P.) — O general De Gaulle aceitou o convite que lhe foi formulado pelo general Giraud. Acredita-se nos circulos oficiais da França Combatente que o general De Gaulle seguirá brevemente para a Africa do Norte a-fim-de conferenciar com o general Giraud. Soube-se ademais que o general De Gaulle enviou uma mensagem ao alto comissário da Africa do Norte Francesa, felicitando-o pelo novo rumo auspicioso dos acontecimentos politicos no norte da Africa.

COM SATISFAÇÃO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sr. Cordell Hull recebeu com satisfação a declaração formulada por Churchill na Camara dos Comuns, como um novo passo para a unidade francesa, expressando que "o governo dos Estados Unidos concorda da maneira mais cordial possivel com essa declaração esplendida e oportuna do "premier" britanico, comprazendo-se em elogiar sem reservas este novo passo para unidade de todos os franceses".

CONCENTRAÇÃO NAVAL ALEMÃ

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — O jornal "Allehanda" diz que a frota alemã, incluindo os encouraçados Von Tirpitz, Gniesenau e Scharnorst, está se concentrando no norte da Noruega.

CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 17 (U. P.) — Mais um libertador belga conseguiu escapar aos agentes da "Gestapo", fugindo da Belgica onde estava ameaçado de morte. Trata-se de patriota belga Paul Tcheffen, ex-membro do gabinête do govêrno da Belgica e organizador da resistencia dos belgas ás imposições nazistas. O sr. Paul Tcheffen conseguiu chegar a Londres depois de uma viagem cheia de dificuldades e perigos.

"FOTOGRAFIAS DE HITLER NA FRENTE ORIENTAL"

LONDRES, 17 — (U. P.) — A radio de Oslo, controlada pelos alemães, anuncia que os vespertinos de Berlim publicaram fotografias da "recente visita do Fuehrer á frente oriental". E acrescenta que Hitler conferenciou com os oficiais do estado maior tão logo regressou ao seu quartel general.

COMUNICADO DO CNF

LONDRES, 17 — (U. P.) — E' o seguinte o comunicado do Comité Nacional Francês: "O Comité Nacional Francês considera que a união de todo império e a expansão de seu esforço bélico, em combinação como todo o movimento francês de resistência, de acôrdo com a vontade e dignidade da nação, estão se desenvolvendo, agora, de maneira favoravel. Durante a sessão celebrada, ontem sob a presidência do general De Gaulle, o comité Nacional tomou conhecimento da maior parte das mais recentes informações sôbre os acontecimentos da Africa do Norte, juntamente com as ultimas declarações formuladas ali, de maneira especial, no discurso pronunciado pelo general Giraud, de quem De Gaulle recebeu oficialmente uma mensagem, enviada no dia 15 do corrente por aquêle chefe militar francês ao general Catroux.

RENUNCIOU O "PREMIER" POLONES

LONDRES, 17 — (U. P.) — O Govêrno Extra-territorial polonês anunciou que o ministro das Informações, prof. Estanislau Stronki renunciou.

DESTRUIRAM 2 "JUNKERS-88"

LONDRES, 17 — (U. P.) — O comunicado desta manhã das forças aéreas no Oriente Próximo diz que as baterias anti-aéreas destruiram dois "Junkers-88", durante um ataque contra um comboio aliado no Mediterraneo central.

ATACADO O PORTO NORUEGUES DE FLORÕE

LONDRES, 17 — (U. P.) — O Almirantado informou que o porto de Floroe, na Noruega, foi atacado por unidades costeiras britanicas, as quais torpedearam dois navios mercantes.

OPINIÃO DE OBSERVADORES NEUTROS

LONDRES, 17 — (U. P.) — Os observadores neutros daqui opinam que os russo reconquistarão, em breve, a Staraya russa, baluarte alemão ao sul do lago Ilmen. Assinala-se que os despachos neutros de Estocolmo indicam que a cidade já se encontra quasi completamente cercada, em consequência dos ataques russos simultaneos no norte e sul.

Embora não haja indicios sôbre o tempo que os alemães poderão resistir na Staraya russa, acredita-se que a queda da cidade, assim como de Novgorod, é iminente em relação as atividades béllcas da frente do Donetz, opina-se, nessas esferas, que os russos repelliram, sistematicamente, os ataques alemães em grande escala no sector de Kharkov e infligiram outra derrota ao "eixo". Afirma-se que os russos dividiram a zona de batalha de Kharkov em duas grandes frentes, separando, assim, as forças nazistas, impedindo-lhes a concentração de "tanks" e infantaria motorizada, com ataques de grande envergadura. Esses observadores dizem que a resistência russa se está tornando mais firme, em todo o setor, á medida que chegam reforços para as tropas de Golikov.

DE GAULLE CONFERENCIARA COM GIRAUD

LONDRES, 17 — (U. P.) — O general De Gaulle aceitou, hoje, o convite para ir a Argel para conferenciar com o general Girhud. Os observadores creem que dentro de duas semanas estarão resolvidos todos os obstaculos que dificultam a união de todos os franceses. O general Giraud eliminou os obstaculos maiores que se opunham á colaboração dos franceses combatentes quando aceitou as renuncias do sub-comissário Berget e do secretário politico Jean Rigaud. Os observadores acreditam que o sr. Nogues também renunciará. O general De Gaulle concordou em conferenciar com o general Giraud em Argel, depois de rapidos acontecimentos que esclarecem gradativamente uma das mais difíceis situações politicas criadas nesta guerra.

A Alemanha exige, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ternacionalmente, de intensidade, já tendo se entendido a quasi todo o país.

PROIBIDA A FABRICAÇÃO DE JOIAS

NEW YORK, 17 (U. P.) — A partir de 1.º de abril será proibida na Alemanha a fabricação de joias. Segundo revelou a emissora de Vichy, todos os metais e pedras preciosas existentes na Alemanha somente poderão ser empregadas para fins cientificos.

4 TRENS DE OPERARIOS

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Paris informou que, ontem, partiram da capital francesa para a Alemanha 4 trens repletos de operários franceses.

OPERARIOS ESPANHOIS PARA O REICH

BUCAREST, 17 (U. P.) — Seguirá, hoje, para Irun, em transito para Berlim uma expedição de 350 operários. Esses trabalhadores espanhois vão colaborar no esforço de guerra do Reich.

AÇÃO DE "COMANDO" NA NORUEGA

LONDRES, 17 (U. P.) — As unidades britanicas do comando costeiro realizaram rapidamente uma ação contra o porto norueguês de Feroe. Os navios britanicos foram pilotados por marujos noruegueses, que acertaram seis torpedos em dois navios alemães. Um deles partiu-se em duas partes, afundando logo e o outro foi envolvido pelas chamas, submergindo também.

ENGROSSA AS FILEIRAS DOS GUERRILHEIROS FRANCESES

LONDRES, 17 (U. P.) — Estão engrossando de hora em hora as fileiras dos bravos guerrilheiros franceses entrincheirados na alta Savaya. Ao sul do lago Genebra as tropas italianas já entraram em ação, enquanto a policia de Vichy tomou posição nos entroncamentos ferroviários e estradas em torno das montanhas da Savoya. Os homens de Vichy visam, dessa forma, bloquear os rebeldes a-fim-de forçá-los á rendição pela fome. No quartel general da França Combatente anuncia-se que a situação atualmente é critica em todas as provincias, havendo possibilidades de piorar ainda mais.

A UNIAO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretario — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.
TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

IMINENTE GRANDES OPERAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ORDENS DE GIRAUD

ARGEL, 17 (U. P.) — O general Giraud determinou que todos os retratos de Petain, bem como os cartazes, declarações, lemas, ordens e disposições que tenham a sua assinatura, sejam recolhidos.

A partir de amanhã os sêlos do correio e carimbos ou qualquer documento similar que ostente a efigie ou assinatura do velho marechal serão retirados da circulação.

SEM CONFIRMAÇÃO OFICIAL

LONDRES, 17 — (U. P.) — Até as primeiras horas desta noite não foi possivel obter a confirmação do inicio da ofensiva do 8.º exercito britanico na Tunisia. Os meios oficiais dizem não ter conhecimento de tal fato, propalado pela emissora de Berlim.

IGUALDADE DE TROPAS NO MARROCOS FRANCES E ESPANHOL

LONDRES, 17 — (U. P.) — Informam do Marrocos Espanhol que as tropas norte-americanas estão construindo trincheiras nas montanhas de Rife na fronteira franco-espanhola. As noticias acrescentam que as tropas de Espanha na zona marroquina são iguais, em número pelo menos, ás do general Eisenhower no Marrocos Franceses. Os espanhois estão recrutando soldados entre os mouros.

MONTGOMERY PRONTO PARA ATACAR MARETH

LONDRES, 17 — (U. P.) — A emissora de Argel acaba de informar que "as posições da partida do exercito do general Montgomery estão prontas para começar a ofensiva no setor de Mareth". O inicio da grande acometida já não póde tardar muito.

BERLIM PRECIPITA A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 — (U. P.) — Precipitando a marcha dos acontecimentos, a emissora de Berlim anunciou que o general Montgomery iniciára, ontem, a noite, a esperada ofensiva geral contra as forças do "eixo" na Tunisia.

A radio de Argel, porém, limitou-se a dizer que o 8.º exercito está pronto para o ataque.

O certo, porém, é que a aviação aliada está bombardeando sistematicamente as posições de Von Rommel na linha Mareth e na região de Gabes, prenuncio seguro de que grandes batalhas se avizinham. E' até bem possivel que a estas horas já esteja troando a artilharia de Montgomery como primeiro sinal de que soou a hora do apito decisivo.

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Rua Barão do Triunfo, 420
1.º andar — Tel. 1.606
JOÃO PESSOA

PORQUE HITLER ESTÁ PERDENDO

(Conclusão da 1.ª pag.)

são raros os casos de 78 horas.

O perito Paul Hagen, no seu livro "RUIRA' A ALEMANHA?", estuda a fundo os problemas do potencial humano nazista, e confirma as conclusões acima com as seguintes palavras: "A escassez de mão de obra tornou-se agora o mais desesperado problema dos nazistas, o principal simbolo da múltipla crise de escassez na Alemanha... Esse problema não foi nem pode ser resolvido, por motivos que estão fora do controle dos nazistas. As medidas que eles adotaram só serviram para agravar a situação".

MOÇAS, SENTIDO!

Silvino LOPES

NA praça alguns pares de jovens conversando. Quinze horas em ponto. Admirando os canteiros floridos, a louvar o bom gosto do prefeito Francisco Cicero, passeiam algumas meninas dentro das suas fardas escolares. Esperam colegas retardatárias para, juntas, ali mesmo sôbre os bancos da praça, acertarem algum ponto complicado no seu programa do grego e do latim.

Iniciaram-se as atividades escolares, e é justo que as meninas estudiosas procurem estudar melhor, sempre em boa companhia.

Estamos, também, na praça, sem nenhuma esperança.

De repente, porém, nossos olhos caem por sôbre o suntuoso edificio do Palácio da Justiça.

Dirigem-se para ali várias criaturas simples, homens e mulheres.

Pensamos logo em casamento. Quem é que não gosta de assistir a um ou dois casamentos?

Deixamos o banco, as flôres, as palmeiras, as meninas estudiosas, e para lá marchámos.

Fômos num diréto ao cartório do escrivão Sebastião Bastos. Encontramo-lo atarefado. Ainda assim, indelicadamente, jogámos a nossa curiosidade por sôbre o seu trabalho.

— Então, mestre, recomeçou a festa?

O escrivão ergueu-se mais risonho do que sempre.

— Sim, recomeçou, ainda fraquinha, já se vê, mas não há duvida que a onda engrossará. Aqui estão alguns heróis se habilitando. Esse período de habilitação é muito romantico, porém, tem o seu fundo de realidade...

O escrivão Bastos tinha razão. Nada menos de cinco senhorinhas dos arredores da cidade estavam pensativas no cartório. Igual era o numero dos pretendentes. Bem disse o vidente Camões que o "amôr é fôgo que arde sem se vêr".

Dizem que as coisas andam pretas pelo mundo, que há racionamento e até falta de vários produtos; que os tecidos estão pela hora da morte e, ainda, que a guerra não prescindirá, do nosso concurso, e não prescindirá mesmo.

Mas, que vale todo esse rosário de complicações, se o homem nasceu para unir-se á criatura que encheu os seus olhos de desejo e o seu coração de guia?

Não cairá nunca o "crescei e multiplicai-vos". O amôr dominará todas as fôrças que ameaçam a felicidade humana.

Segundo o escrivão Sebastião Bastos, a brincadeira recomeçou. Estamos assim, dando uma prova do nosso tradicional despredimento. A guerra é uma brutalidade, a vida, ás vezes, é complicada, porém casar... casar é somente o que há de bom.

Assim pensa o escrivão risonho que não deseja outra coisa aos seus semelhantes.

Estamos com êle. Quem fôr solteiro que se case. Dizer que o tempo está ruim é boato. A policia não consente o boato. E faz muito bem. Precisamos do Brasil unido. Sem casamento não há união.

Não pense o leitor que estou cavando as simpatias das senhorinhas paraibanas. Elas não estão fazendo questão de casar. E a prova maior foi aquêle memoravel grupo de "noivas havaianas" — do carnaval.

Senhorinhas, o escrivão Bastos declara que está sempre pronto, isto é, á disposição de todos.

PANORAMA DA GUERRA

Informa-se que as fôrças russas tomaram a iniciativa em vários setores na frente de Kharkov e do Donetz, obrigando os alemães a retirar-se para as colinas da região de Izyum. Segundo os mesmos despachos as tropas nacionais realizaram também progressos ao sul de Byely.

— Considera-se iminente nos circulos bem informados soviéticos a reconquista das importantes cidade de Novgorod e Staraya Russa, situadas na zona do lago Ilmen. Os mais recentes despachos procedentes da frente setentrional indicam que as fôrças do marechal Timoshenko abriram profundas brechas nas linhas alemães na zona do lago Ilmen. O inimigo sofreu pesadissimas perdas, acreditando-se que não poderá resistir durante muito tempo aos vigorosos embates dos soldados do marechal Timoshenko.

— Quinze mil japonêses, que tripulavam os 22 navios nipônicos recentemente afundados em águas do Arquipélago de Bismarck, encontraram a morte no bojo do oceano. Esta espantosa tragédia naval, talvez a maior da história, acaba de ser revelada pelo diretor do Departamento de Informações. Tornando mais precisa a sua informação o diretor de Informações de Guerra, sr. Etemen Davies, acrescentou que desses quinze mil somente cinco conseguiram salvar-se.

Foi esta a mais notavel ação dos bombardeiros norte-americanos do comando do general Mac Arthur.

— A emissôra de Berlim anunciou que o 8.º Exército atacou as defêsas da Linha Mareth, situadas no setor costeiro, após prolongado fôgo de preparo da artilharia. A operação das fôrças imperiais teve inicio ás 22,30 horas da noite de ontem.

SÉRIO REVEZ, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

manicas que acabam de reconquistar a cidade propriamente dita. Despachos fidedignos frizam, ademais que depois de uma semana de retirada na frente meridional os russos readquiram o absoluto dominio da situação.

Simultaneamente, o marechal Timoshenko conseguiu penetrar profundamente na parte central do grande sistema alemão de defesa diante de Smolensk. Foi reiniciado o avanço sobre Bryansk, estando a Staraya Russa na iminência de um assalto decisivo por parte dos soviéticos.

CONTRA-OFENSIVA RUSSA

MOSCOU, 17 — (U. P.) — Os exercitos russos empreenderam violenta contra-ofensiva na frente de Kharkov, no Donetz, que paralisou a tentativa alemã de romper as linhas russas. Em alguns setores os russos reconquistaram a iniciativa, depois de duas semanas e meia de ininterrupta retirada na frente meridional. Os ultimos despachos dizem que as tropas russas conseguiram repelir uma grande coluna de "tanks" alemães e de infantaria motorizada ao sudoéste de Kharkov, dividindo, aparentemente, a batalha dessa frente em dois setores, nos quais os russos asseguram o dominio da situação.

Com os vigorosos ataques nos dois setores mais importantes na frente conseguiram conter o avanço alemão sôbre Izyum e penetraram nas posições. Jazem, ademais que depois de uma semana de retirada na frente meridional os russos readquiram o absoluto dominio da situação.

Simultaneamente, o marechal Timoshenko conseguiu penetrar profundamente na parte central do grande sistema alemão de defesa diante de Smolensk. Foi reiniciado o avanço sobre Bryansk, estando a Staraya Russa na iminência de um assalto decisivo por parte dos soviéticos.

CONTRA-OFENSIVA RUSSA

MOSCOU, 17 — (U. P.) — Os exercitos russos empreenderam violenta contra-ofensiva na frente de Kharkov, no Donetz, que paralisou a tentativa alemã de romper as linhas russas. Em alguns setores os russos reconquistaram a iniciativa, depois de duas semanas e meia de ininterrupta retirada na frente meridional. Os ultimos despachos dizem que as tropas russas conseguiram repelir uma grande coluna de "tanks" alemães e de infantaria motorizada ao sudoéste de Kharkov, dividindo, aparentemente, a batalha dessa frente em dois setores, nos quais os russos asseguram o dominio da situação.

Com os vigorosos ataques nos

OS Doces da Fabrica Veneza são os melhores e de ótima sobremesa.

Faleceu o cardeal Hinsley

LONDRES, 17 (U. P.) — Com a idade de 77 anos, faleceu, hoje, pela manhã, o cardeal Arthur Hinsley, arcebispo de Westminster, primaz da Igreja Católica do Reino Unido, depois duma breve enfermidade cardiaca. O desenlace teve lugar ás 7,20 em sua residencia campestre de Bunstington. O monsenhor Hinslef era o único cardeal do Reino Unido e um dos seis arcebispos da Inglaterra, Escossia e Gales.

O arcebispo Godfrey, nuncio apostólico, telegrafou a Sua Santidade, comunicando a noticia do falecimento do cardeal. O Conselho Arquidiocesano reunir-se-á hoje, para efetuar os preparativos necessários para os funerais. Hinsley nasceu a 25 de agosto de 1865, na localidade de Carlton York. Era filho dum carpinteiro e foi educado no Unhaw College. Depois de ordenar-se no sacerdocio regeu várias escolas católicas até que foi designado como reitor do Colegio Inglês em Roma, em 1917, posto que ocupou durante 10 anos. Em 1927 o Vaticano nomeou bispo de Sebastopol, e em 1930 foi nomeado arcebispo da Africa, mas teve que renunciar 4 anos mais tárde devido uma enfermidade. A seguir foi nomeado arcebispo de Westminster em 1935 e se lhe concedeu o capelo cardinalicio em 1937. Insley tinha se pronunciado contra o eiro e no mês de novembro ultimo oficiou uma cerimônia em acão de graças para as tropas de Westminster.

O BISPO DAVID MATHEW, SUBSTITUTO DO CARDEAL HINSLEY

LONDRES 17 (U. P.) — Nos circulos católicos acredita-se em que o cardeal Hinsley, hoje falecido, será sucedido pelo bispo auxiliar David Mathew, de 41 anos de idade. Confirmando-se a previsão, será o bispo Mathew o novo chefe a Igreja Católica da Inglaterra e de Gales, na qualidade de arcebispo de Westminster.

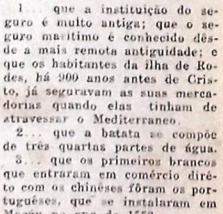
O jovem dignatário da Igreja Católica é um intelectual conhecido, amigo intimo de Bernard Shaw.

Ha quem diga porém que o Papa não ordenará uma eleição emediata.

Victor do Espirito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes
ADVOGADOS
Criminal, Civel, Comercial, Justiça trabalhista.
R. Araújo Porto Alegre, 70
Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

Arquivado o pedido de moratória para os motoristas profissionais

RIO, 17 (A. M.) — De acôrdo com os parecerem dos ministros da Fazenda e do Trabalho o presidente Vargas mandou arquivar o pedido de moratória para os motoristas profissionais encaminhado por intermédio da Associação Protetora dos Motoristas de Campinas. O principal fundamento da recusa é que o decreto-lei 4.294 já desdobrou o pagamento dilatando o prazo do vencimento devido daqueles profissionais.



1 — que a instituição do seguro é muito antiga; que o seguro marítimo é conhecido desde a mais remota antiguidade; e que os habitantes da ilha de Rodes, há 900 anos antes de Cristo, já seguravam as suas mercadorias quando elas tinham de atravessar o Mediterraneo.

2 — que a batata se compõe de três quartas partes de água.

3 — que os primeiros brancos que entraram em comércio direto com os chinêses fôram os portuguêses, que se instalaram em Macáu no ano de 1553.

4 — que foi o engenheiro francês Tellier quem idealizou o navio frigorifico; e que o primeiro transporte de carne frigorificada através do oceano foi feito, em 1882, de Buenos Aires para Ruão.

5 — que, segundo os gregos antigos, o álamo, essa velha árvore das florestas européias, veiu diretamente do inferno para a terra.

6 — que as grandes universidades inglêsas, tais como as de Oxford, Cambridge, Londres e Durham, possuem representantes próprios na Camara dos Comuns, exatamente como se elas fôssem condados.

General Boanerges Lopes de Souza

REGRESSOU ONTEM, DO RIO, O COMANDANTE DA 14.ª D. I. — HOJE, O SR. INTERVENTOR FEDERAL INTERINO OFERECERÁ UM ALMOÇO AO ILUSTRE MILITAR

REGRESSOU ontem a esta cidade, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, que se encontrava no Rio, a serviço das altas funções que exerce.

Figura de prestigio do nosso Exército, o general Boanerges Lopes de Souza conta uma folha de serviços relevantes prestados ao país, nas diferentes comissões que lhe teem sido confiadas.

A CHEGADA AO CAMPO DE AVIAÇÃO

O general Boanerges Lopes de Souza que foi passageiro de um "Lookeed" da FAB, viajou acompanhado do seu ajudante de ordens cap. Dácio Vassimon e senhora.

A fim de aguardar a chegada do comandante da 14.ª D. I., viam-se presentes no campo de aviação os srs. Samuel Duarte, Interventor Federal interino, cel. Aristoteles de Souza Dantas, Chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., Manuel Morais, Secretário interino do Interior, Miguel Falcão de Alves, Secretário da Fazenda, José Joffily, secretário da Agricultura, João Gonçalves de Medeiros, diretor geral do DEIP, cel. Ivo Borges, comandante da Fôrça Policial, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque e cap. Manuel Ramalho, oficial de gabinête e assistente militar da Interventoria, respectivamente; Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, José Simeão Leal, diretor do DSP, prefeito Francisco Cicero, Clóvis Lima, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, Ivaldo Falconi de Mélo, delegado da Ordem Social respondendo pela Chefia de Policia, Octacilio N. de Queiroz e José Rocha, diretor e secretário da A UNIÃO, respectivamente; Osvaldo Pessôa, prefeito de Sapé, Romulo Rangel, delegado de Investigações e Capturas, outras autoridades e oficiais do Q. G.

Ao desembarcar, o general Boanerges Lopes de Souza foi cumprimentado pelo sr. Interventor Federal interino e demais autoridades presentes, dirigindo-se, em seguida, em companhia do Chefe do Govêrno, para o Palácio da Redenção, ali recebendo ainda a visita de grande numero de pessôas de todas as classes paraibanas.

Flagrante apanhado na chegada do general Boanerges Lopes de Souza, vendo-se o comandante da 14.ª D. I. ladeado do sr. Interventor Federal interino, e do coronel Aristoteles de Souza Dantas, Chefe do E. M. da 14.ª D. I., do prefeito da Capital e outras autoridades.

O ALMOÇO QUE O GOVÊRNO OFERECERA' HOJE

Por motivo do regresso do general Boanerges Lopes de Souza, o sr. Samuel Duarte, Interventor Federal interino, oferecerá hoje, ao ilustre militar um almoço intimo, que se realizará ás 12 horas, no Paraiba-Hotel, comparecendo autoridades e amigos do comandante da 14.ª D. I.

No comando da 14.ª Divisão de Infantaria, cabe ao ilustre soldado a supervisão da defêsa desta parte do território nacional, missão á altura das nobres qualidades que o distinguem no seio de sua classe.

Por ocasião da sua estada no Rio, s. excia. reafirmando o seu espirito de militar integrado na alta responsabilidade que lhe confiou o Presidente da República, manifestou em entrevista á imprensa carioca a sua decisão de cumprir integralmente a tarefa importante confiada á 14.ª Divisão de Infantaria.

Em nossa terra, o general Boanerges Lopes de Souza desfruta de geral estima e aprêço, recebendo não só do Govêrno do Estado como de todas as classes sociais a mais perfeita colaboração.

Amigo particular do interventor Ruy Carneiro, s. excia. está intimamente associado á administração paraibana, cujo esforço para a feliz consecução do programa de defêsa nacional tem merecido todo o aplauso do comandante da 14.ª D. I.

A GRANDE HORA

NESTA hora em que cada brasileiro é um interessado direto pelo desenvolvimento agricola do país, hora em que estamos sentindo a necessidade inadiavel e indeclinavel de produzir, em grande e pequena escala, é de ter uma alta significação para os nordestinos a noticia da próxima reunião para estudos dos vales úmidos do Nordéste.

Não se precisa de ter visão de técnico para perceber o alcance dessa reunião em que se ficará conhecendo as nossas zonas mais férteis e as possibilidades dos nossos campos, com o que se fortalecerá a campanha altamente patriótica iniciada pelo general comandante da 7.ª Região Militar.

O certame, confórme já foi dito, é de iniciativa do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, devendo realizar-se de 6 a 9 de abril próximo.

Para que a Batalha da Produção venha a ter o êxito que se espera, embora bem seguros como estamos da vitória, faz-se preciso uma cooperação mais ampla, partindo de todas as atividades desta região.

Há o terreno, como há o homem, porém, ambos devem ser melhormente conhecidos, pela sua natureza e operosidade.

Estamos, finalmente, na hora de afirmarmos a nossa disposição para a luta que passará dos braços, com os instrumentos agricolas, para as armas.

Nunca tivemos tanta necessidade de pensar em nós mesmos.

DECRÉTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Remoções de fiscais do consumo

RIO, 17 (A. M.) — O presidente da Republica assinou, em data de hoje, os seguintes decretos: removendo os fiscais do consumo Aurélio Ventura, do interior da Paraíba para o interior da Baía e Ataulfo Bona, do interior do Piauí para o interior da Paraíba; declarando de utilidade pública a desapropriação de imóveis no Recife necessários á construção da séde do Estabelecimento de Matérial de Intendência Regional.

Vai assumir o comando da 8.ª R. M.

RIO, 17 (A. N.) — Segue, amanhã, para Belém o general Francisco Paula Cidade, que vai assumir o comando da 8.ª Região Militar.

ACADEMIA PARAIBANA DE LÊTRAS

Em sua séde provisória, realizar-se-á, sábado proximo, mais uma sessão da Academia Paraibana de Letras.

O presidente do sodalicio, sr. Coriolano de Medeiros, está convidando os srs. academicos para a referida reunião.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS EM SERRARIA

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

SERRARIA, 17 — Comunico a v. excia. o inicio da reconstrução das estradas Serraria-Arara e Serraria-Bananeiras, remodelando o pontilhão sôbre o rio Alagoinha, que divide este municipio com o de Bananeiras. Atenciosas saudações. — **Valdemar Leite**, prefeito.

Interventoria do Rio Grande do Norte

Em virtude de ter de seguir aos Estados Unidos, o interventor Rafael Fernandes, Chefe do Govêrno do Rio Grande do Norte, transmitiu, ontem, o exercicio desse cargo ao seu substituto legal, sr. Aldo Fernandes Rapôso de Mélo, secretário geral daquele Estado.

A proposito, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

NATAL, 17 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que transmiti nesta data as funções da Interventoria Federal ao dr. Aldo Fernandes Rapôso de Mélo, meu substituto legal, por motivo de minha viagem aos Estados Unidos da América do Norte, com a devida permissão do exmo. sr. Presidente da República. Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. excia. cordiais despedidas. Atenciosas saudações. — **Rafael Fernandes**, Interventor Federal.

AUTORIZADA A REVERSÃO DA FAZENDA "PENDENCIA" AO DOMINIO DO ESTADO

DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA PARAIBANA — O ÁTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

AO ASSUMIR o Govêrno da Paraíba, o interventor Ruy Carneiro organizou o Serviço Experimental da região sêca, que tem como objetivo estudar os diversos problemas economicos dessa parte semi-árida do Nordeste. Não é só a parte vegetal que vem sendo encarada, mas também a parte animal mereceu a atenção devida.

A escôlha, obedecendo á moderna concepção da genética e da ecologia, recaiu nos Cariris onde as condições negativas agem com maior intensidade, facilitando ao experimentador encontrar as formas biologicas que melhor reagem debaixo de tais condições adversas.

O Serviço foi iniciado em pequena escala na jusante do açude de **Soledade**, tendo passado a funcionar, no ano de 1942, no Campo de Pendência, em cooperação com o Serviço de Fomento Federal, onde o Govêrno do Estado instalou as culturas de algodão de fibra longa e trabalhos experimentais sôbre agáve, caroá, cactus forrageiras, mandióca apropriada a região e sorgo, assim como a seleção da cabra "Moxotó" e carneiros deslanados.

Tendo a Secretaria da Agricultura necessidade de ampliar os trabalhos acima referidos, em face dos animadores resultados já obtidos, o Govêrno da Paraíba solicitou ao Ministério da Agricultura a reversão da Fazenda Pendência ao dominio do Estado, tendo o ministro Apolônio Sales dado parecer favoravel. Ficando o Serviço Experimental com uma séde propria e com ótimas condições a realizar os trabalhos que lhe são afétos, muito contribuirá para o bom êxito dos estudos em marcha, a fim de melhorar a fórma de trabalho rural de vastas áreas do nosso Estado.

AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O parecer favoravel do titular da Agricultura foi, sem dúvida, a demonstração do grande conhecimento técnico e grande entusiasmo que o ministro Apolônio Sales tem pela experimentação, pois o ilustre técnico é um experimentador de renome, havendo já realizado notaveis trabalhos sôbre a cana de açucar.

Tendo em vista o parecer do ministro Apolônio Sales, o presidente Getúlio Vargas acaba de autorizar a reversão da Fazenda Pendência ao dominio do Estado da Paraíba.

Esse áto do sr. presidente da República vem demonstrar o seu grande interesse pelo desenvolvimento da economia paraibana para o qual o interventor Ruy Carneiro não tem poupado esforços, através da Secretaria de Agricultura a cuja frente se encontra o sr. José Bezerra Joffily.

A proposito, o sr. Interventor Federal recebeu do nosso ilustre conterraneo agronomo João Mauricio de Medeiros, Chefe de Gabinête do sr. Ministro da Agricultura, o telegrama que transcrevemos a seguir:

RIO, 17 — Tenho o prazer de comunicar que o sr. Presidente da República, ante o parecer favoravel deste Ministério, autorizou a reversão da Fazenda Pendência ao dominio do Estado, por despacho de 4 do corrente. Abraços. — **João Mauricio**, Chefe de Gabinête do Ministro da Agricultura.

A Paraíba e a batalha da Produção

A batalha da produção, que óra se inicia sob os auspicios da 7.ª Região Militar e tem, neste momento, á sua frente a figura energica e decidida do General Newton Cavalcanti, passou, não ha negar, em sua fáse atual, do lirismo de dissertações acadêmicas e entrevistas jornalisticas, para a realidade prática das aplicações úteis e imediatas.

E é incontestavelmente, o de que mais necessitamos, essa conjugação real e eficiente de esforços e bôa vontade em pró da restauração econômica de nossa gente, a quem, qual se não bastassem as provações resultantes das restrições naturalmente impostas pelas conjunturas deste instante mundial, já afligem também outras apreensões delineadas na escassez e demora das chuvas como prenuncio acabrunhante e funesto de novas e desoladoras perspectivas.

Sente-se que ha, agora, confiança da parte do povo, consubstanciada no aplauso unanime de todas as classes sociais do Nordéste, á ação patriótica daquêle ilustre militar e ás diretrizes com as quais procura reunir os recursos indispensaveis a uma campanha dessa envergadura com a visão ampla das necessidades ingentes e reais do país e da guerra.

Na Paraíba, a voz de comando do valoroso cabo de guerra encontra todas as condições imprescindiveis á feliz ressonancia de seu brado de alérta. Não obedece, realmente, a uma contingencia de última hora a orientação nesse sentido impressa á máquina administrativa do Estado. Lutando embóra com a adversidade de inúmeros fatores desfavoraveis, desde a ruinosa situação econômico-financeira com que deparou ao assumir o govêrno até ás calamitosas consequências do prolongado estío que ha dois anos flagéla as nossas populações sertanejas, sem levar em conta a estagnação do transito maritimo e sua desastrosa repercussão nas relações comerciais entre a nossa e as outras praças nacionais e estrangeiras, tem o interventor Ruy Carneiro demonstrado sempre a sua fibra de lutador no empenho e na diligência com que jámais poupou esforços para aumentar as áreas cultiváveis do Estado, a exploração racional e intensiva das vasantes e dos vales húmidos, de maneira a remediar, tanto quanto possivel, o colapso de sua agricultura e, ao mesmo tempo, assegurar o abastecimento de gêneros alimenticios essenciais á vida da população e á subsistência de todas as forças que conosco se opõem neste momento contra as torpezas e ambições da récoa maldita e infernal dos salteadores eixistas.

Não foi outro o ambiente encontrado entre nós pela Mobilização Econômica, cuja taréfa, no setôr da cooperação ianqui-brasileira, só achou entre nós facilidade, pois já lhe propiciára o terreno almejado a antevisão dum Govêrno única e resolutamente devotado ás causas de puro sentido nacional.

Haja vista, por exemplo, as esperanças abertas ao mercado nacional do algodão, com a disseminação de culturas da nova variedade de fibra de 40 mm alcançada exclusivamente pela iniciativa e com o amparo do Estado, graças ao esforço esclarecido e dedicado dos técnicos a seu serviço, á frente dos quais justo é salientar o nome do jovem cientista patricio, dr. Carlos Faria.

Por todas essas razões é que a Paraíba recebe de alma aberta a campanha iniciada sob a chefia do eminente brasileiro, senhor General Newton Cavalcanti, sempre na estacada, pronta e desprendida, onde quer que a chamem para demonstrar as afirmações de sua inteligencia, de sua coragem civica, de seu valôr moral, ou de sua imensa riqueza física, defendendo ou servindo á PÁTRIA estremecida.

NOTA CARIÓCA

SÃO DÊSSE ESTÔFO OS QUINTA-COLUNISTAS

Victor do Espirito SANTO

RIO, 17 — Domingo, um velho e querido amigo decepcionou-me extraordinariamente. Há muito que não o via, razão por que foi com imensa satisfação que recebi a sua visita na intimidade de minha familia. Como não podia deixar de aconhecer, a palestra derivou naturalmente para a situação internacional e suas consequências internas e meu amigo, com grande pasmo meu, afirmou que a quinta-coluna é mais fruto da imaginação de individuos alarmistas do que perigo real. Não houve argumento capaz de modificar-lhe a opinião. Honesto patriota, êle não podia admitir que houvesse brasileiro capaz de trair a sua própria pátria para servir aos inimigos. No entanto, como é bem outra a situação! Eu mesmo, com alguns companheiros dos "Diários Associados", tivemos a oportunidade de constatar a audacia incrivel dêsses bandidos vendidos ao nazismo. Havia na redação dos "Diários Associados" carioca um jovem alagoano que, com a sua humildade, aliada á prestimosidade, havia conseguido a amizade e a proteção de vários companheiros, inclusive a minha própria. Protegi-o bastante até o dia em que verifiquei estar acalentando uma vibora. Agi como devia, cortando-o imediatamente do corpo redacional da Agência Meridional. Ele porém continuou trabalhando no "O Jornal" e "Diário da Noite", por intermédio dos quais servia aos seus patrões de Berlim. Certo dia, o secretário do "O Jornal" teve necessidade de adverti-lo pela sua atitude irregular. Foi bastante para êle sacar o revolver, ameaçando todos na redação. Desarmado, foi solto por comiseração do secretário, cargo então exercido por José Segadas Viana. Era natural que o tal individuo se conformasse com a sua situação, não mais aparecendo na redação. Mas qual! Não só continuou, até eu proibir-lhe terminantemente a entrada, sob pena de escorraçá-lo a ponta-pés, como teve a audacia de apresentar queixa á policia acusando a mim, Segadas, Dario Magalhães e Austregésilo de Athayde como inimigos do Brasil. E chegámos até a comparecer perante o Tribunal de Segurança, onde o processo foi arquivado. Hoje, êsse individuo que vivia nas bôas graças da policia de então, que ostentava a carteira policial, está preso, acusado do crime infamante de espionagem. São dêsse estôfo os quinta-colunistas. Não olhemos com benevolência. Não os julguemos tão ruins como dizem, mas muito piores. E não erramos, assim julgando.

"A BATALHA DA PRODUÇÃO"

UMA CARTA DO SR. OSIAS GOMES AO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

O SR. OSIAS GOMES, brilhante jornalista e advogado em nosso fôro, dirigiu ao General Newton Cavalcanti a seguinte carta a respeito da BATALHA DA PRODUÇÃO, em bôa hora encetada pelo ilustre comandante da Setima Região Militar e que vai tendo a mais ampla e profunda repercussão em todo o Nordéste:

"Permita que dirija a v. excia. meus calorosos aplausos pela superintendência, que acaba de assumir, da Batalha da Produção e definição dos pontos principais dessa campanha, do mais alto valor patriótico. Não desapercebido das enormes responsabilidades inherentes ao Comando da Região — v. excia. se coloca também á frente, num gesto decidido, dessa outra luta civil, visando a incrementar as fontes de produção do Nordéste, para que não entre em crise o problema do aprovisionamento das tropas incumbidas da guarda do nosso território, nesta posição avançada e estratégica, e bem assim o correlato problema da alimentação do povo.

Até agora devemos convir — tudo quanto se vinha fazendo nesta direção não passava de plano de propaganda, mal resvalando dos relatórios oficiais e nas notícias de jornal para a realização concreta e objetiva. Quero acreditar que o ingente problema de fortalecer nossa potencialidade produtiva, não pôde ser resolvido apenas com a ingerência de técnicos-agrícolas. E' questão mais funda que exige visão de sociólogos e econômos. Os técnicos agrários, cuja necessidade serei, aliás, o primeiro a proclamar, reduzem sua ação a orientação científica, manual ou mecanicos, das culturas vegetais.

A equação, entretanto, do estímulo, a mobilização de vontades convergentes para o fim colimado, só deverá ser tangida, creio — e sobretudo porque tem significado político e moral — por autoridades civis ou militares, que aos recursos de persuasão unam um certo poder coercitivo.

As causas do encarecimento de gêneros alimenticios e da elevação gradual insuportavel, de seu custo são por demais conhecidas. O colapso dos transportes marítimos e com as seguintes dificuldades de importação de certos gêneros; a necessidade da alimentação racional da numerosa tropa aquartelada no Nordéste; a saída de braços convocados para a obra de recuperação econômica no Extremo Norte, e por fim, a influência de inflação da moeda forte (o dolar americano pago ás forças do grande país amigo aqui estacionadas) tornando cada vez mais escasso o poder aquisitivo de nossa moeda.

Este, o diagnostico do mal. Urge encontrar remédios heróicos para debelá-lo, e neste particular, creio indicados os sugeridos por v. excia. na fixação dos pontos da campanha.

Técnicos e comissões agrícolas têm transitado, com grande pressa, pela Paraíba, limitando sua ação á distribuição de enxadas e sementes a agricultores aglomerados. Isto não basta, o impasse reclama atenção bem mais profunda.

Tenho por certo que v. excia. atacou com bem maior clareza o assunto. Pôe no primeiro lugar a obtenção de terras trabalhaveis, evidentemente elemento número um na criação de novas riquezas agrícolas. Para êsse fim, convoca o alistamento de usineiros e proprietários rurais, apelando para um voluntariado, que, perdoe v. excia. meu pensamento, ainda me deixa um tanto cético. Solicita ainda a cessão gratuita de terras por parte daqueles que as tem disponiveis, "a-fim-de que nelas sejam criadas novas fontes de produção".

Por fim, o elemento apêlo, sugestão moral ao patriotismo e ao instinto de conservação e sobrevivência de agricultores e trabalhadores rurais, *"para que se empenhem no trabalho de beneficiamento e cultura de suas terras ou se ponham a disposição da Comissão para o concurso da bôa obra"*. Depositou uma fé muito mais calorosa no último item, desde que tenha aplicação hábil e cuidadosa.

Julgo que em Pernambuco, como na minha terra, a questão crucial é a obtenção de areas cultiváveis. Aqui a monocultura da cana do açucar monopólia imensa quantidade das melhores terras da várzea do Paraíba e outros vales úmidos do litoral. E dá-se o dilema irrisório: alguns que possuem terras não as querem ver trabalhadas (a função anti-social do arame farpado); outros que querem trabalhar não teem onde. Estou certo, porém, que muito se poderá fazer, aproveitando largas reservas virgens existentes em diversas zonas do Estado. Em Camaratuba — o atual govêrno do interventor Ruy Carneiro está procedendo a um ensaio realmente notável de reaparelhação econômica de terras que dormitavam improdutivas. Possuimos no Estado regiões maravilhosamente dotadas para a produção "larga manu" de certos gêneros: por exemplo Esperança e Alagôa Nova, a batatinha; Caiçara, Mamanguape, Guarabira, Bananeiras, feijão mulatinho e macassar; Pirpirituba, arroz; quasi todos os municipios molhados por chuvas litorâneas, mandióca; Sapé, abacaxi e outros frutos. Em algumas zonas a intensificação da cultura do agave, para exploração de fibras, prejudicou grandemente a produção de cereais.

Aqui interfere, porém, o principal obice que é a falta de financiamento para êsse excesso procurado de produção. Além da necessidade de terras apropriadas para cada cultura, surge a necessidade de custear o plantio. Nossos trabalhadores rurais teem que ser sustentados ao menos até as primeiras colheitas. E quais os recursos disponiveis?

Tenho achado, como já disse, de manifesta ineficiência o processo primário de distribuição de enxadas a agricultores misc-

(Conclue na 3.ª pag.)

"PRECISAMOS SER CADA VEZ MAIS BRASILEIROS, NO MUNDO DE HOJE E NO DE AMANHÃ"

OUVINDO O SR. ALCEU AMOROSO LIMA, "A MANHÃ", DO RIO, INICIA O SEU INQUÉRITO SÔBRE O ESPÍRITO BRASILEIRO EM FACE DA GUERRA

RIO, março — Com essa admiravel entrevista concedida pelo sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataide) "A Manhã" desta capital, inicia um inquérito entre os grandes vultos das artes e das letras nacionais a respeito da posição do espirito brasileiro em face da guerra. Por numerosas razões a "enquête" nos parece sugestiva e oportuna. O Brasil, ao lado das nações aliadas, se encontra em guerra com o Eixo totalitário. Não se trata de um conflito comum, de raizes puramente econômicas ou politicas. Trata-se, e êste é o traço que identificará, perante os historiadores do futuro, o "tonus" da guerra deflagrada pela Alemanha no primavéra de 1939), de uma guerra "de profundidade", de um entrechoque que traçara caminhos novos para o mundo, que destruirá velhas concepções da vida e da politica, fazendo ruir por terra sistemas que os homens julgavam perfeitos e insuperaveis.

Na luta contra as ideologias causadoras da guerra e para construção do mundo de amanhã, a inteligência de cada povo desempenha um grande papel. Somente os homens de pensamento e de cultura, sempre ligados ao fundo "inconciente da nacionalidade" porque são interpretes precisos de todos os anseios, de todas as vocações mesmo indefinidas — poderiam dar uma resposta. O nome do sr. Alceu Amoroso Lima, que abre o inquerito, é bem conhecido do grande publico. Ha mais de vinte anos, quando os novos escritores buscavam — através do movimento modernista — definir a vocação brasileira no terreno da arte e da cultura, Tristão de Athaide surgiu na critica das idéias com a força de um predestinado. Critico, filósofo, sociólogo, estela, lider de uma corrente de pensamento, o ilustre autor da "Meditação sôbre o mundo moderno" possue sobejas credenciais para abrir êste inquérito que visa auscultar, num instante decisivo de nossa vida, a opinião dos homens de inteligência a respeito da inteligência brasileira em face da guerra.

— Qual o conceito que faz da Arte e da Cultura no destino dos povos? A historia da humanidade não será a história das suas idéias?

— "Sômos tentados a crer na existência de uma fase pre-estética ou pre-cultural, de uma fase estética ou cultural e finalmente de uma fase post-estética ou post-cultural no destino dos povos. Isso porque os povos, como os individuos, teem a sua infancia, a sua plenitude e a sua decadência e morte. O problema, entretanto, é mais complexo. Creio que em todas as suas fases, cada povo tem a sua arte e a sua cultura, tem o seu patrimônio de idéias e de obras do espirito, adequado á fase em que vive. Há, portanto, coexistência e não sucessão entre a vida de um povo e a vida de suas produções estéticas ou culturais. O que existe é uma adequação entre a figura de um povo e a figura de suas produções do espirito. Não há um povo sem arte, como não há um povo sem religião. O que há são modalidades estéticas, como mil modos de reverenciar o misterio.

Há, pois, entre os povos e suas idéias, uma relação de reciprocidade continua, que não torna possivel um condicionamento das idéias pelos fatos, nem dêstes por aquelas. As duas correntes, aliás, a dos fatos e a das idéias, são braços diversos de um veio comum, que representa a unidade ultima de todas as coisas. As idéias são *irmãs dos fatos*. Não são nem suas "mães", nem suas "filhas", como porventura de modo um tanto precipitado o afirmam os materialistas ou os idealistas".

ARTE E NACIONALIDADE

— Para que a arte seja universal, não terá que ser antes nacional?

— "Não vejo, tão pouco aqui uma relação de sucessividade. A grande arte é *simultaneamente* nacional e universal, como o homem. O erro a meu vêr, é *querer ser* uma ou outra coisa por preceito. Arte é dom. Dom governado pela vontade, pela técnica, pelo bom-senso mesmo, sem duvida, mas acima de tudo *vocação*. Ora, vocação não se escolhe. Recebe-se. Tem-se ou não se tem. Pode-se ser ou não fiel á mesma. Saber ou não decobri-la, encaminhá-la, fazê-la progredir. Na origem de tudo porém, está o critério do ser. E' mesmo o ponto crucial de toda a arte. Ora, há uma vocação para a arte *nacional*, como há uma vocação para a arte *universal*. Não se excluem, por natureza. Podem coexistir. O essencial é a *naturalidade*. E' *deixar-se ser*. E' ser docil ao apêlo do desconhecido. E' não querer *ser nacional*, porque o nacional vem antes; ou *ser universal*, porque o universal é maior, mais permanente.

E' como *ser original*. Nada marcou mais a originalidade de um Perrault, do que os *Contos* que êle ouviu de todo o mundo e se limitou a pôr em linguagem. E La Fontaine? E os Irmãos Grimm? E Shakespeare? E Goethe? E Racine? Os maiores. Fôram nacionais e universais, foram originais e todo o mundo, porque souberam ser "dóceis" ao grande apêlo que lhes veiu do mistério".

"HA VOCAÇÕES PARA OS POVOS, COMO PARA OS INDIVIDUOS"

— Póde-se falar em fronteiras espirituais?

— Sim, há vocações para os povos, como para os individuos. Há setores do espirito, como há setores geográficos e sociológicos. O conceito de "conjunto cultural" é mesmo um dos que deve sempre figurar, na história da cultura, pois as fronteiras politicas nem sempre coincidem com as fronteiras culturais. De qualquer fórma todo povo forte e que tenha condições de independência, tem a "sua" arte e a "sua" cultura, expressões e, ao mesmo tempo, estímulos de sua autonomia.

— Como conciliar o "social" da nossa época, com o individualismo do escritor?

— Cada um concilie como sinta que póde conciliar. Não há fórmulas para isso. Apenas o verdadeiro social não se "opõe" ao individual. E' mesmo nêsse sentido que Maritain e antes dêle Garrigou-Lagrange e, milênios antes de ambos, alguns estranhos textos confucianos, fazem a distinção entre "individual e pessoal". O individualismo é o sentimento que "afasta" o individuo da sociedade, ou, pelo menos que coloca a sociedade "em função" do nosso Eu, o "halssable moi" de Pascal. E' a luta armada entre o bem próprio e o bem comum, entre o original e o vulgar, entre a elite e a massa".

INDIVIDUALISMO E TOTALITARISMO

— "Foi nêsse sentido que afirmei, certa vez, que "o individualismo leva ao totalitarismo". A hipertrofia do Eu nos conduz á dissolução do Eu no todo social. O personalismo, ao contrário, é uma conciência da

(Conclue na 2.ª pag.)

O VALE DO CAMARATUBA

O NORDESTE Brasileiro tem a impedir o seu progresso mais rápido a inconstancia das chuvas. As sêcas que, periodicamente surgem neste trecho ao territorio pátrio, são o seu maior e mais grave problema.

O govêrno federal, mormente depois de 1930, e graças á visão de administrador do presidente Getulio Vargas, tem procurado dar-lhe a solução conveniente e necessaria. Para isso, cabe confessá-lo, tem contado com a cooperação dos govêrnos estaduais que vão fazendo para ajuda-lo tudo quanto permitem os recursos financeiros das unidades que administram.

Um dêsses eficientes colaboradores está sendo o interventor Ruy Carneiro, que, em seu dinamismo habitual, não tem poupado esforços por atacar nêste Estado as obras que podem atenuar os efeitos do flagelo secular e fortalecer a economia nacional. Bôa parte dessas obras estão sendo realizadas no municipio de Mamanguape, na area banhada pelo rio Camaratuba, zona fértil e rica, mas até bem pouco tempo desaproveitada, porque coberta de charcos e dominada pelas febres palustres. O int. Ruy Carneiro empreendeu aproveitar aquelas terras e colonizá-las em obediência a um vasto programa que abrange:

a) desobstrução do rio Camaratuba, seus afluentes e drenagem dos vales;

b) combate sistemático ás endemias;

c) instalação de uma colônia agricola nas terras pertencentes ao Estado;

d) fomento da produção agro-pecuaria nas terras circunvizinhas.

Essa era a tarêfa de maior urgência e por isso foi a primeira a ser iniciada, a fim de evitar, ou pelo menos, reduzir imediatamente as inundações dos baixios.

Os trabalhos fôram atacados em diversos pontos e com a maior intensidade possivel.

Desobstruida parte do rio Camaratuba, deu-se inicio á abertura do rio Pitanga, serviços de execução difícil, por obrigar o operariado a trabalhar dentro de pantanos e em aluviões marginais cheios de cobras venenosas. As baixas diarias provocadas pelo paludismo eram quasi alarmantes e constituiam um dos mais sérios obstaculos ao prosseguimento do serviço.

Os trabalhos mais inadiaveis fôram, porém, executados em quasi todo o curso dos rios em aprêço, sendo desobstruidos 30.182 mts. do rio Camaratuba e 20.937 mts. do rio Pitanga.

Em todos os trechos desobstruidos os transbordamentos diminuiram, melhorando consideravelmente as condições sanitarias e as possibilidades agricolas daquelas terras.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

CURSO DE MONITORES AGRÍCOLAS — HORARIO E LOCAL DAS AULAS

AS AULAS dos cursos de Avicultura e Apicultura realizar-se-ão, na Fazenda S. RAFAEL, nas terças e sextas-feiras, das 15 ás 17 horas.

Os candidatos serão transportados, áquele local, em ônibus que estacionarão á Praça Vidal de Negreiros e em frente ao orfanato D. ULRICO.

A turma "C" do curso de horticultura terá aula ás 8 horas de hoje, no local do costume (rua Gama e Melo, 61)

Amanhã será divulgado o horário definitivo das aulas daquele curso.

Guerra sem quartel no coração da selva da Nova Guiné

O PEIXE MORRE PELA BÔCA... SUPERIORIDADE NUMÉRICA O SEGRÊDO DAS VITÓRIAS JAPONÊSAS — OS NIPONICOS SABEM FUGIR

Por BYRON DARNTON, ex-correspondente do "New-York Times" na zona do Pacifico

ALGURES, NA NOVA GUINÉ — As tropas que combatem os japoneses na Nova Guiné aprenderam a ouvir o "cantico". O cantico é uma coisa estranha. Começa bem atrás das mais avançadas posições nipônicas. Uma voz se faz ouvir imperativamente, durante alguns momentos e silencia de subito. a outra voz mais á frente daquela continúa o cantico. Desta vez, porém, o cantico é mais prolongado. Uma terceira voz se faz ouvir no cantico, em seguida várias vozes de uma só vez, até que se verifica uma babel de som. Logo vem o silêncio, findo o qual cabe a vez ao canhão para fazer ouvir a sua voz soturna. Começa o ataque.

Tal como é descrito por aquêles que o ouviram, o cantico parece ser uma espécie de cadeia vocal de ordens de comando. Começa pelo comandante de companhia e é repetido por oficiais de pedões mais avançadas, os quais o ampliam com instruções detalhadas ás suas unidades, até que finalmente chega aos grupos menores, onde o som se converte em babel.

Nós dias em que os japoneses estavam avançando contra os australianos nas faldas ao sul das Montanhas de Owen Stanley, o cantico era uma coisa tetrica, porque significava que o avanço estava sendo reiniciado

O cantico é um dos muitos exemplos da forma como os japoneses escarnecem dos princípios de silêncio militar. Eles têm seguido pouco ou quasi nada as velhas praxes militares no que concerne a ruido antes do ataque, e no principio da luta obtiveram com isso alguns dividendos. Mas os australianos aprenderam á sua custa, dificilmente, mas ficaram sabendo bem a lição.

O combatente japonês nas montanhas e na selva foi ensinado a usar o ruido de três formas. Emprega-o para atrair o fogo — e os clarões nos canhões lhe mostram onde se encontram as posições inimigas.

Emprega-o em um flanco para desviar a atenção do inimigo de um ataque silencioso que estiola desfechando em outro flanco. E para tornar as coisas ainda mais confusas, emprega-o para incutir no seu adversário a crença de que ele está simplesmente criando uma diversão e depois desfecha o ataque principal do ponto em que está fazendo ruido.

O nipônico tem uma infinidade de trucs, mas não é um super-homem. Isto pode ser provado por aquêles que o combateram quando ele estava ganhando e quando estava perdendo. As provas vêm de homens como o capitão Stan Owens, veterano da Libia, que teve á seu cargo a difícil tarefa de resolver o problema para a sua unidade na batalha pela posse da trilha Port Moresby-Bona, e o capitão Ben Buckler, que, com parte de sua companhia foi isolado pelos amarelo quando os mesmos avançavam além de Kokoda, em agosto ultimo, porém, conseguiu fazer com que seus homens escapassem ao cerco. Todos foram feridos mas a manobra nipônica poderia resultar numa carnificina

Homens como os dois oficiais acima citados verificaram que os soldados japoneses são brutais e persistente no ataque. Constataram, em geral, que o soldado nipônico não é solicitado por seus superiores a praticar feitos sem base na lógica e que não exigem que atuem como super-homens. Os oficiais são de parecer que os seus comandados gostam de escolher os seus proprios truques contra o inimigo. Por exemplo, no período em que os japoneses estavam avançando para o sul, rumo a Port Moresby, armaram uma armadilha inteligente a uma patrulha australiana que, segundo sabiam, estavam operando entre eles e o grosso da força australiana. Somente os australianos não fizeram o jogo que os nipônicos queriam. Ficaram escondidos e habilmente evitaram a emboscada.

O PEIXE MORRE PELA BÔCA...

Alguns dias mais tarde, um pouco mais abaixo na trilha para Port Moresby, os australianos foram compelidos a destruir uma grande quantidade de mantimentos e de material bélico antes de baterem em retirada. Muitas latas de carne e de outros comestiveis que tinham estado armazenadas na oria de uma clareira foram furadas á baionetas para que assim a carne se deteriorasse rapidamente. Quando este trabalho estava concluido e os australianos prestes a partir, uma patrulha japonesa entrou na clareira, viu as latas e correu para elas. Esta desobediência á mais elementar regra de precaução custou bastante caro aos japoneses porque as metralhadoras dos australianos os ceifaram com certeiras rajadas.

Alguns dos truques japoneses são um tanto desconcertantes para o espirito ocidental. Por exemplo, antes de se retirarem para o norte os japoneses enterraram uma quantidade de munição australiana capturada quando estavam avançando. Por cima dessa munição, para evitar a curiosidade do inimigo, enterraram um dos seus proprios mortos.

Quando estavam avançando, os nipões envidavam os maiores esforços para recuperar os seus mortos, aos quais enterravam de fórma adequada — uma vez que era impossivel cremá-los e enviar as cinzas para a patria Mas, quando em retirada, esquecem-se de todos esses "luxos".

OS JAPONESES SÃO BONS FRANCO-ATIRADORES

Como franco-atiradores, os japoneses são bons. Agem de toda a sorte de pontos, tendo especial preferência pelas arvores altas. Muitas vezes recebem instruções no sentido de concentrarem a sua maior atenção nos oficiais inimigos. Os oficiais australianos não usam galões ou quaisquer outros distintivos inherentes aos seus postos, de sorte que é quasi impossivel diferençar um capitão de um soldado raso. Não obstante, essa distinção pode ser feita, uma vez que o soldado recebe ordens e o oficial é quem as dá. Os franco-atiradores esperam por vezes durante algumas horas para identificarem e alvejarem com calma os oficiais aliados. A sua pontaria nem é bôa, mas a sua paciência é a toda prova.

SUPERIORIDADE NUMÉRICA, O SEGREDO DAS VITÓRIAS JAPONESAS

A superioridade numérica teve uma grande influência no êxito quando os japoneses o conquistaram na sua marcha ao longo da trilha Buna-Port Moresby, na qual já foram obrigados a marchar em sentido contrario. Graças á sua superioridade numérica eles puderam realizar á vontade os seus numerosos movimentos de flanco. Para tanto, inventaram uma espécie de ataque clássico, que era devidido em quatro fases. A primeira consistia em um rápido avanço frontal realizado por tropas especialmente equipadas, usando por vezes a parca indumentária dos indigenas da Nova Guiné. Na segunda fase, os elementos da vanguarda tomavam posição ao longo da estrada para intranquilizar o adversário. A terceira, era uma "demonstração" para provocar a confusão nas fileiras inimigas. Na quarta fase, porém, as operações de flanqueio por meio de unidades colocadas atrás dos elementos avançados, eram levadas a cabo com crescente tenacidade até que as posições dos defensores se tornassem insustentáveis.

A primeira fase desse proce-

(Conclue na 6.ª pag.)

A PRODUÇÃO ALGODOEIRA DA PARAÍBA E DO CEARÁ

Demócrito ROCHA

QUANDO a 11 de dezembro último aqui abordei a crise do algodão cearense, ainda não possuia elementos para levantar uma comparação entre a nossa e a classificação algodoeira da Paraíba, no ano agrícola 1941-42.

Haviamos telegrafado á Agência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, naquêle Estado, pedindo o mapa do algodão ali classificado, mas dito mapa só ontem me chegou ás mãos.

Comparei as duas classificações (a cearense e a paraibana), confesso o meu desalento pela derrota do nosso algodão e hoje estou habilitado a afirmar que não se trata unicamente de uma questão de erro comercial, mas, por igual, de uma questão de qualidade do algodão.

Não quero de modo algum negar que persistem, como realmente persistem, os erros comerciais da praça de Fortaleza, nos seus negocios algodoeiros.

Mas o problema do tipo e da fibra se propõe, ante a nossa vista, como uma fatalidade.

Comparemos os dois mapas do algodão classificado no ano agricola 1941-42, no Ceará e na Paraíba.

CEARA'

Tipos	Quilos
2	8.482
3	232.320
4	1.268.321
5	4.079.717
6	1.802.630
7	813.864
8	261.135
9	64.212
Inf. a 9	18.328
Varreduras	54.219
Aparas	8.310
Total	8.611.538

PARAÍBA

Tipos	Quilos
2	2.691.461,5
3	11.767.518,0
4	8.806.370,5
5	3.684.324,5
6	656.469,5
7	152.494,5
8	29.751,0
9	3.807,5
Refugo	56.859,0
Total	27.849.056,0
Residuo de algodão	171.725,5
Linter	470.311,0

Do ponto de vista do volume total, a safra do algodão classificado no Ceará representou sòmente 30,92% da safra classificada na Paraíba.

E o que é sobremaneira impressionante é a superioridade dos tipos, na safra da Paraíba.

No Ceará, predominaram os tipos 5 (47,37%) e 6 (20,96%). Na Paraíba, 42,25% da classificação foi do tipo 3. O tipo 4 deu 31,62%. Não é francamente decepcionante para nós? Mas passemos a examinar o comprimento das fibras nos dois algodões.

CEARA'

Fibras	Quilos
28/30 mm	2.366.798
30/32 mm	5.636.288
32/34 mm	527.595
Total	8.530.681

PARAÍBA

Fibras	Quilos
Até 22 mm	56.859,0
24/26 mm	149.894,0
26/28 mm	3.121.991,5
28/30 mm	421.913,0
30/32	4.489.993,0
32/34 mm	8.624.772,0
34 mm	65.698,0
34/35 mm	1.870.917,5
34/36 mm	8.776.225,5
29/30 mm	3.244,0
33/35 mm	267.548,5
Total	27.849.056,0

(A varredura, inferior a 9 e aparas não constam do mapa de fibras).

Não é espantoso? Vejamos: 31,38% de fibras 34/36 mm; 30,93% de fibra 32/34 mm! Uma safra com 68,6% de fibra superior a 32 mm, já é alguma cousa de notavel.

A 11 de dezembro, quando escrevi sôbre a crise do algodão, julguei que a predominancia dos tipos inferiores no nosso algodão se explicasse em virtude das perturbações meteorológicas do ano agricola.

A classificação paraibana veiu, porém, afastar essa hipótese, porque naquêle Estado o tempo soireu as mesmas desordens. (Antes da séca).

Poderão argumentar que o volume e a qualidade que aparecem no mapa da classificação paraibana foram melhorados pelo algodão cearense derivado pelo interior para Campina Grande. Esse argumento pode ser procedente ao volume, nunca, porém, sôbre a qualidade. Não é mesmo possivel que o sertanejo tenha escolhido o mercado cearense para o seu algodão de tipo 5 e o mercado paraibano para o algodão dos tips 2, 3 e 4.

O que se deduz, com bôa lógica, dêsse estado de cousas, é que o agricultor paraibano progrediu nos seus métodos de cultura, colheita e beneficiamento do algodão; é que foi assistido com melhor eficiência; é que se esforçou para conceituar a sua produção.

Sòmente dêste modo é possivel explicar os algarismos da Paraíba, a sua vitória sôbre a lavoura algodoeira do Ceará.

Fara sermos honestos e exatos, somos hoje obrigados a reconhecer que, em matéria de cultura do algodão o Ceará recuou mais de vinte anos.

E' triste, mas é a verdade nua e crua.

(Do "O Povo", de Fortaleza, Ceará, de 20-1-1943).

CONSÊLHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

A sessão ordinária, hoje

Reune-se hoje ás 14 horas, no local do costume, em sessão ordinária, o Conselho Penitenciário do Estado.

O sr. Presidente, encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, nesta cidade, a sra. Maria de Assunção Batista, esposa do sr. Antonio Batista de Araújo, agricultor ao municipio de Teixeira.

O óbito verificou-se na residencia do filho da extinta, sr. Antonio Batista, proprietário da "Livraria Popular". Do seu consorcio ficaram ainda os seguintes filhos: srs. Luiz Batista de Araújo, residente em Caruaru, Pernambuco, Raimundo, José e Joaquim Batista de Araújo, agricultores em Teixeira, sra. Maria do Rosário, esposa do sr. Pedro Vicente Xavier, e srtas. Terezinha, Maria de Assunção, Rita, Mauricia, Luzia e Marta, além de varios netos. Era a sra. Maria da Assunção Batista irmã dos srs. José Batista Guedes e Cosme Batista, comerciantes nesta praça, e tia do sr. José de Queiroz Batista, alto funcionário do Banco do Brasil.

O seu sepultamento se realizará hoje, ás 9 horas, saindo o féretro da casa onde se deu o óbito, a rua Visconde de Pelotas, 54.

PERDIDOS E ACHADOS

Pede-se á pessôa que tenha encontrado uma argola com duas chaves de cofre, perdida ontem, nas proximidades da séde de campo do "Cabo Branco", entre as avenidas 1.º de Maio e 24 de Maio, a fineza de entregá-la á av. General Osório, n.º 212, que será gratificada.

A VIAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO AO NORTE

O titular do Trabalho chegou, ontem, a Belém — A recepção no Recife, em sua excursão ao extremo norte

BELÉM, 17 — (A. M.) — O ministro Marcondes Filho chegou ás 17 horas, sendo recebido pelas altas autoridades federais e estaduais e representantes dos sindicatos e grande massa popular que o aclamaram com vibrante entusiasmo. O titular do Trabalho seguirá para Manáus no dia 18.

AGUARDADO EM MANAUS

RIO, 17 — (A. N.) — Comunicam de Manaus que o ministro Marcondes Filho e aguardado ali no dia 18 do corrente. A interventoria está convidando as autoridades e classes operárias para receber o titular do Trabalho.

A ESTADA EM S. LUIZ

S. LUIZ, 17 — (A. M.) — Chegou ontem, aqui, o ministro Marcondes Filho, que foi recebido pelo interventor, comandante da guarnição federal e representantes das classes proletarias, sendo vivamente aclamado.

O Ministro Marcondes Filho discursou agradecendo.

EM RECIFE

RECIFE, 17 — (A. N.) — O ministro do Trabalho, durante sua próxima visita a esta capital, lançará a pedra fundamental da nova vila operária que terá o nome de "Presidente Vargas". A vila terá inicialmente cem casas.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

REUNIU-SE, ontem, em sessão ordinária, sob a presidencia do dr. Edigardo Soares, a Comissão Central de Abastecimento, tendo comparecido os srs. Orlando Almeida e Albuquerque e Pedro Cordeiro, membros da mesma Comissão.

Foi lida e aprovada a áta da sessão anterior e, em prosseguimento, fez-se o julgamento dos autos de infrações das seguintes firmas comerciais: Marques de Almeida & Cia. e Pedro Moura. Após o julgamento, a Comissão resolveu, por unanimidade, impor as multas seguintes: Cr$ 2.000,00 — Marques de Almeida & Cia; Cr$ 30,00 — Pedro Moura.

TEATRO

Sábado, no "Rex", a Cia. Brasileira de Comédias

ESTA' sendo anunciada para sábado a estréia da Cia. Brasileira de Comédias, dirigida pelo ator Barréto Junior.

O conjunto fará a sua apresentação no **Cine Teátro Rex**, encenando a peça **Tudo pelo Amôr** de José Wanderley e Mario Lago.

A primeira figura da Companhia é a atriz Lenita Lopes, um nome conhecido no teátro nacional e que já trabalhou ao lado da grande atriz brasileira Dulcinda de Morais. Fez depois, parte da Companhia Jaime Costa.

Lenita Lopes é de fato uma comediante de talento.

Do naipe masculino destacam-se Oswaldo Barréto e Elpidio Camara, dois nomes que já figuraram em grandes elencos, o primeiro ao lado de Maria Castro e o segundo junto ao consagrado ator Procopio Ferreira.

Na Paraíba é Elpidio Camara muito conhecido, notadamente pelo seu trabalho em peças realmente teatrais como o **Divino Perfume**, de Renato Viana, **Aventura de um rapaz feio**, de Paulo Magalhães, como em outras peças de escritores pernambucanos entre os quais podemos citar Samuel Campêlo, Waldemar de Oliveira, Lucilo Varejão, Berguedef Eliot, Hermogenes Viana e Humberto Santiago.

A BATALHA DA PRODUÇÃO

(Conclusão da 4.ª pag.-

ráveis e de sementes naturalmente consumidas por suas próprias necessidades instantes de alimentação. Entendo e permita v. excia. expôr um modo de ver até aqui conservado em reserva — acertado um plano de coordenação dos próprios proprietários de terras aproveitáveis, aos quais seria atribuida a responsabilidade direta da produção, mediante a facultação de recursos econômicos a êles confiados. Só os proprietários conhecem os moradores e sua capacidade real de trabalho. Recebendo a quota proporcional ao rendimento provável, ficariam êles comprometidos a entregar, no têrmino do ciclo vegetativo, as colheitas conseguidas, ao mercado de consumo tambem designado. Ou assim, ou nada jamais se conseguirá, dado que é impraticável um contacto diréto com o nosso Jéca, deseducado e fugidio.

Estas são algumas das idéias que me teem preocupado, e expondo-as o faço solicitando muitas excusas a v. excia, pelo que acaso tenham de utópico ou irrealizável. Obedeço, porém, a insopitáveis impulsos patrioticos mirando ajudar, com idéias a solução de gravissimos problemas que afligem esta região do país. Conheço todo o meu Estado palmo a palmo: inclinado a estudos de economia politica, disciplina da qual já fui professor no curso pré do Liceu Paraibano, tenho procurado através de observações pacientes articular alguns dos parcos conhecimentos obtidos ás peculiaridades do meu Estado.

Daí as razões do entusiasmo que me empolgou ao ler nos jornais de ontem os detalhes da franca iniciativa de v. excia. Com ela estou ideologicamente solidário. Nela enxergo muitos motivos de compreensão de nossas realidades. Tendo resolvido mandar a v. excia., para leitura pessoal, esta humilde e despretenciosa contribuição, valendo talvez apenas por uma opinião a mais, ouço o lembrete do prof. Agamenon Magalhães no seu recente artigo da "Fôlha da Manhã": "O intelectuais precisam ser mobilizados, mobilizados para pensarem na guerra e no Brasil". "No momento não há mais lugar para os contemplativos". E' isto o que venho procurando fazer e o farei sempre, enquanto não fôrem chamados os meus serviços na propria caserna. Queiro xepressar a v. excia. os sentimentos de minha mais alta consideração e aprêço. (ass.) — *Osias Gomes*

PRECISAMOS SER CADA VEZ MAIS, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.-

Autonomia pessoal de tal ordem que implica uma natural compreensão do "Outro", do próximo, do bem comum, do Social e, acima de tudo, de *Deus*. Como pessôas, sentimos e compreendemos que não seremos totalmente nós mesmos senão amando o próximo e a Deus, senão servindo aos pobres, dando de comer aos que teem fôme, dando justiça aos que teem sêde de justiça, sendo um pouco "tudo a todos", como queria S. Paulo. Sempre que nos esvaziamos assim de nosso individuo é que começamos a ser uma pessôa na plenitude do sentido dêsse belo termo. A distinção é impugnada, por alguns teólogos, por um rigorismo que os inimigos da teologia não conseguem compreender, pois equiparam teologia a anacronismo, fantasia, etc. Os teólogos, ao contrário são irritantemente precisos e rigorosos. São verdadeiros matemáticos do pensamento lógico e sociológico. A distinção individuo-pessôa póde ser imprecisa, teologicamente, mas me parece muito util, psicologicamente".

"PRECISAMOS SER CADA VEZ MAIS BRASILEIROS"

— Quais as obrigações da inteligência na defêsa da cultura brasileira, no nosso estilo de vida?

— "São sem duvida as mais sérias e urgentes. Tão grave como o nacionalismo exagerado, que levou o mundo moderno á catástrofe, é o cosmopolitismo que arranca os povos á sua condição natural de nações marcadas com certos traços de caráter. Precisamos ser "cada vez mais brasileiros", no mundo de hoje e de amanhã. E aos homens de letras cabe grande parte da responsabilidade nessa missão. O contacto entre a "inteligência" das elites culturais e a "sensibilidade" e os "hábitos" do povo brasileiro é, portanto, uma das exigências mais prementes dos nossos dias.

— Qual o dever do escritor, em face da guerra, considerada ideologicamente?

— Penetrar, com lucidez, o sentido "profundo" dos acontecimentos militares, não se deixando levar apenas por suas inclinações pessoais ou pelas aparências. São as "agências telegráficas" que hoje em dia manipulam a opinião publica. Ora, há uma "arte de ler telegramas" que só a experiência e a lucidez de espirito podem comunicar. Os escritores que queiram "pesar" nos acontecimentos precisam aprender ou apurar essa arte, de modo a defender a opinião publica contra as distorsões e os "slogans" que podem afetar, profundamente, as consciências. O cinema, o rádio e as agências telegráficas são os três instrumentos de propaganda mais formidáveis que jamais surgiram sôbre a face da terra. O dever do escritor é olhar de face para essa tremenda realidade e procurar com que ela "sirva ao Espirito", em vez de escravizar o espirito ás suas maquinações, nem sempre leais".

LITERATURA E POLITICA

— A literatura, as artes e as ciências podem ficar indiferentes aos problemas sociais?

— De modo algum. Há sempre pelo menos um lado — nós diremos o lado de Deus, parodiando Proust — pelo qual toda arte, toda literatura, toda ciência se liga ao destino do homem ou da sociedade. De modo que o "ponto de vista de Sirius", de que falava Renan, é sempre... renaniano. E nada mais.

O BRASIL E O MUNDO DE AMANHÃ

— Acha que o Brasil poderá colaborar com alguma coisa de próprio na reconstrução do mundo e da cultura?

— Acho e muito! Das duas uma. Ou o mundo de amanhã será, como afirmam os "realistas" de todos os partidos, uma simples reprodução apenas intensificada do mundo de hoje e portanto "a Fôrça bruta" — o pêso dos exércitos, a massa da industria, o poder do dinheiro, o pragmatismo cinico ou diplomático, o imperialismo A, B ou C, como as vitaminas... — e que continuarão a dominar o universo. E nêsse caso o Brasil será ainda, por muito tempo, uma criança entre adultos, com o risco de ser uma presa preciosa por suas riquezas naturais. Ou então, o mundo de amanhã, mesmo sem utopismo, procurará restaurar um pouco a "supremacia dos valores morais e espirituais, e nêsse caso acredito firmemente que a "voz do Brasil" já poderá ser ouvida e terá mesmo de ser ouvida, pois no fundo de nossas fraquezas e de nossos erros, há tesouros de bondade, de desinteresse, de amôr, de espirito de justiça, de gosto pelas coisas do espirito, de senso moral — que constituem o verdadeiro "humanismo brasileiro", e poderão ser de grande eficácia na reconstrução do mundo depois da catástrofe".

A CARESTIA DA MORTE

POR ONDE SE VÊ QUE, COM VIDA, TUDO É BARATO

(Notas de um "reporter" amador)

UM "reporter" amador trouxe-nos umas notas. Queria, disse-nos, vê-las em letra de fôrma, porque considerava o seu assunto de magna importancia para o momento.

Dera-lhe na cabeça falar também da carestia, não da vida, que já vai saindo sem graça. Não é sòmente a vida que é cara. Cara, (entremos nas notas) é a morte.

O leitor ainda não pensou nisso, e faz muito bem. Está vivo, Deus o guarde.

Não há duvida de que um homem para manter-se de pé precisa de gastar muito dinheiro. Mas, não queiram saber que despesão danada, se êle entrega os pontos, suspira e morre.

Depois do choro protocolar dos parentes, segue-se o choro diante do dono da casa mortuária. Este pede por um ataúde de 2.ª uma verdadeira fortuna. O negócio é imediatamente entabolado, porém, a despêsa já começou. Sim, já começou porque, assim que os olhos se fecharam, acenderam-se velas, quatro diante do morto. Acenderam-se as velas e começaram — disse o poeta Raul Machado — a chorar "um rosario de lagrimas de cêra". Mas, não ficou nisso porque, saíram pessôas encarregadas de comprar flôres para ornamentar o defunto. Com as flores, a cena fica menos triste.

O homem da casa mortuária vê, finalmente, a sua gula saciada. Mete-se nos cobres e lá vai o ataúde.

O encarregado do enterro prepara-se imediatamente para acertar o resto: certidão de óbito, atestado médico, catacumba e carro, porque não ha de ser facil enviar a pé, um morto ao cemitério.

Até aqui foi gasto um bocadão de dinheiro. Mas, a tal importancia não representa nada diante do que foi gasto anteriormente. O finado esteve por algum tempo enfermo. Nessa posição precisou de um facultativo. Este fez tudo para salvá-lo. Agiu dentro da ciência. A Morte, entretanto, foi mais forte. Quando doente bebeu vários remédios. A guerra aumentou o preço das drogas. Logo, antes de morrer de verdade, o homem já havia morrido na farmácia.

Vamos mais adiante. O extinto deixou mulher e filhos. Isto quer dizer que as lojas de tecidos tiveram também vantagem. Uma viúva não se veste com brincadeira. Precisa de endireitar-se, porque os meninos não fazem muita questão se a mamã lhes arrumar um padrasto.

A última despêsa há de ser a missa do sétimo dia.

Tem se falado muito na vida cara.

Lembrem-se, também, da carestia da morte.

Escritório, em Recife, da Comissão Brasileiro-Americana para o fomento á produção de gêneros alimenticios

RECIFE, 17 (A. N.) — Instalou-se, aqui, o escritório da comissão Brasileiro - Americana para o Fomento da Produção de Géneros Alimenticios. Ao áto compareceram altas autoridades. O referido escritório centralizará toda a situação do Nordéste, devendo dar o máximo incremento á produção de substancias alimentares, estabelecendo perfeita articulação com a Diretoria do Fomento Agricola e comissão mixta promotora da batalha na produção presidida pelo general Newton Cavalcanti.

RESERVISTA! — Se quer ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua familia!

Admiravel a transformação que se processa na vida brasileira

Impressões do jornalista argentino Cipolletti, redator-chefe da secção politica do vespertino "Critica" — "Comuns os destinos argentino-brasileiros na América e no mundo"

RIO, 17 — (A. N.) — Regressou, hoje, a Buenos Aires o sr. Emilio Cipolletti, redator chefe da secção politica de "Critica" e enviado do grande vespertino portenho ao nosso país.

Trazendo a "Agência Meridional" as suas despedidas, o sr. Cipolletti transmitiu em rapidas palavras suas impressões sôbre o Brasil: "Vou regressar a Buenos Aires profundamente impressionado com o que vi nêste país. Externo minha impressão não como simples gesto de cortezia ou agradecimento, mas traduzindo sentimentos sinceros. Em verdade, a transformação que se processa na vida brasileira é admiravel. A indole pacifica do povo e seus tradicionais sentimentos de humanidade não impediram que, na hora necessária, viesse ocupar o seu posto e desempenhar o seu papel nesta gigantesca luta, em defêsa da liberdade e de todas as conquistas da civilização. Não é sem grande entusiasmo que contemplamos êsse espetáculo, vendo como uma juventude inteligente e futurosa, cheia de entusiasmo, acorre ao seu posto, certa de que está combatendo por uma causa que é a causa da America".

Concluindo o jornalista Cipolletti acrescentou: "Sob a influência construtiva do seu govêrno o Brasil está realizando progressos singulares. Transforma-se a indústria do Brasil de maneira vertiginosa. Verifica-se aqui o fenômeno mais expressivo: uma nação realizando em um ano o que normalmente poderia ser feito em dois ou em três lustros. Para os argentino isso só constitue motivo de jubilo e aplausos. Simpatias nutrimos pelo povo brasileiro e temos a convicção plena de que são comuns nossos destinos na America e no mundo".

MULHER paraibana! Inscreve-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

A EPOPEIA AMERICANA NAS ILHAS SALOMÃO

A BRAVURA EXTRAORDINÁRIA DOS FUZILEIROS EM GUADALCANAL

GUERRA SEM QUARTEL, ETC.

Por David S. OMAN

N. da R. — David S. Oman, o autor desta narrativa, é membro da Cruz Vermelha Americana, e nessa qualidade acompanhou sua unidade durante a campanha de Guadalcanal. Nesta reportagem, Oman, não sòmente relata o que foi sua participação da luta como enfermeiro da Cruz Vermelha, como também nos conta a história da atuação dos fuzileiros americanos, "os soldados mais agressivos do mundo" nessa brilhante operação contra os japoneses.

DE Alguma Parte na Austrália — (Inter-Americana) — Faz apenas algumas semanas que eu deixei Gravutu, nas ilhas Salomão, onde vi os soldados mais agressivos do mundo — os fuzileiros americano — desembarcarem tropas de choque japonesas duas vezes superiores. A campanha estava concluída quando abandonei as ilhas Salomão, e os fuzileiros americanos se mostravam ansiosos por entrar novamente em combate.

A excitação começou na noite de 5 de agosto. O céu estava nublado e encontrava-nos sentados no convés, enquanto o tenente Bob Sweeney nos acompanhava numa canção popular. Não tenho permissão de revelar o ponto de desembarque, mas já nos encontrávamos em alto mar o tempo suficiente para nos sentirmos fatigados e impacientes, quando recebemos ordem para nos prepararmos para entrar em ação. Ninguém sentia vontade de dormir. Falávamos sobre o que iríamos fazer quando a guerra acabasse, e Bob não continha seu contentamento por integrar o Corpo de Fuzileiros.

As primeiras horas da manhã, entravamos em Guadalcanal. A região estava povoada por densas florestas. O ambiente estava estranhamente calmo quando lançamos nossas âncoras e principiamos a aguardar novas ordens.

Nossas baterias anti-aéreas e dezenas de canhões Lewis apresentavam-se para enfrentar os acontecimentos. Continuamos numa angustiosa espectativa até ás 10 da manhã, quando ouvimos o zumbido de aviões pesados que se aproximavam. Nossos caças mantinham-se em grande altura, enquanto os bombardeiros prateados japoneses mergulhavam sobre nossas linhas em formação de "V". Os caças americanos entraram rapidamente em ação, e, simultaneamente, todos os canhões e baterias anti-aéreas romperam logo com um ruído infernal. Até os soldados armados de fuzil disparavam suas peças contra as máquinas inimigas, na esperança de atingir mortalmente alguns gigantescos passaros metálicos. Durante esse ataque, nossos artilheiros abateram todos os bombardeiros sucessivamente lançados contra nossas forças.

Logo depois lamos almoçar, por turmas, porém nada aconteceu até ás 2 horas, quando soou novamente o sinal de alarme e avistamos uma frota de 50 caças japoneses que voavam em nossa direção, a baixa altitude. Os caças americanos interceptaram as formações inimigas e as baterias anti-aéreas abriram fôgo. Nesse dia, foram derrubados 38 caças e 28 bombardeiros nipônicos — um total de 66 aviões inimigos destruídos.

Ao cair da noite, fomos informados de que Gaudalcanal tinha sido ocupada com reduzida resistência. Nossa unidade recebeu ordens de ocupar Tulagi, ás 3 horas do dia seguinte. O meu destacamento foi incumbido de atacar Gravutu, uma ilhota situada entre Tulagi e Florida, onde havia maiores concentrações de forças japonesas.

Adido ao Corpo Médico, eu usava uma braçadeira da Cruz Vermelha, e carregava uma pequena bolsa com medicamentos de urgência, em vez de um fuzil e uma sacola de munições.

Gravutu estava completamente arrazada. Restava de pé apenas um pequeno edifício de dois andares. Os primeiros fuzileiros desembarcados tomaram-no de assalto. Os japoneses disparavam ferozamente contra nossos soldados, principalmente de Tanamboga, a 400 metros do outro lado de uma pequena ponte.

Transformamos uma das salas do prédio ocupado em hospital de emergência, instalando ali nossas macas e aparelhos cirurgicos. Metade do teto da casa tinha sido destruído mas, ainda assim, oferecia alguma proteção contra as chuvas que caíram pesadamente durante todo o dia.

Registraram-se poucas baixas de parte a parte. Os japoneses pareciam atacar-nos vigorosamente de todos os lados e mantinham uma densa cortina de fôgo sobre a ponte de Tanamboga. Um oficial americano deu ordens a um dos cruzadores para fazer outra barragem de artilharia.

Toda a ilha estremecia com o troar de nossos canhões, mas quando a fumaça e a poeira provocadas pelas explosões desapareciam, os japoneses recomeçavam a atirar contra as posições americanas. Ficou decidido que seria preciso um assalto frontal, combinado com um ataque de flanco, para desalojar o inimigo de Tanamboga. O tenente Bob Sweeney apresentou-se como voluntário para comandar um ataque de diversão desembarcando no lado oposto de Tanamboga. O ataque comandado pelo tenente Bob partiu em marcha acelerada, e duzentos ou trezentos japoneses saíram imediatamente de seus abrigos, lançando granadas, e tentando colocar a coremha de seus fuzis na cremalheira dos tanques. Os primeiros assaltantes foram despedaçados pelos nossos artilheiros e outros foram esmagados pela "lagarta" dos tanques americanos, mas os japoneses conseguiram finalmente imobilizar essas unidades e matar todos os seus tripulantes, com exceção apenas de um. Bob Sweeney não regressou dessa operação.

No entanto, o sacrifício daqueles homens não foi em vão. Enquanto os japoneses se preocupavam em por fóra de combate os tanques que desembarcavam, outros fuzileiros americanos atravessavam a ponte e capturavam as casamatas que a dominavam.

A chuva engrossava cada vez mais e o dia escurecia, mas a luta prosseguia com a mesma intensidade.

Tivemos um numero bastante elevado de feridos, em proporção com os nossos mortos, e que era exatamente o desejo dos japoneses. Aparentemente por acreditarem que um soldado ferido dá muito mais trabalho a seus companheiros do que um morto. Nosso pequeno hospital estava superlotado. Não tivemos tempo nem mesmo de pensar nessas coisas. Nossos três médicos trabalhavam incessante e infatigavelmente, enquanto os enfermeiros davam injeções, faziam curativos e administravam morfina.

Os médicos tinham de trabalhar a maior parte do tempo ás apalpadelas, pois os franco-atiradores nipônicos estavam alertas, e a única luz que nos atreviamos a usar era uma lanterna velada com um papel azul. Todos os soldados eram jóvens de pouco mais de 20 anos, e jamais conseguirei esquecer a bravura desses rapazes. Ninguém se lamentava, ninguem se queixava. Recordo-me particularmente do caso de um jóvem, cuja cabeça quasi fôra decepada por um estilhaço de granada. Suas cordas vocais tinham sido cortadas e parecia impossivel que êle estivesse vivo. Os médicos trabalharam intensamente, até que o jóvem ferido recobrou a conciência. Fez um gesto, e eu lhe entreguei um pedaço de papel, no qual êle escreveu: "Ainda tenho possibilidades de viver, doutor? O médico, á sua cabeceira, pensou um instante antes de responder: "Certamente, se conseguirmos transportá-lo para o navio-hospital".

O jóvem indagou outra vez — "Voltarei a falar, doutor?

"Certamente, meu filho", —

(Conclue na 7.ª pag.)

(Conclusão da 4.ª pag.)

dimento — avanço rápido por meio de tropas especialmente treinadas — é tal como o faz qualquer exército. O seu objetivo é estabelecer contacto. Nos primeiros dias de sua arrancada na direção de Buna, os japoneses usaram tropas montadas em bicicletas e operaram com a maior falta de cuidado.

Durante a segunda fase de seu ataque clássico, os japoneses instalam uma metralhadora de modo que domine a trilha ou estrada, protegem essa metralhadora com fuzileiros, e em seguida colocam morteiros em posição. As tropas engajadas nesta operação realizam a tarefa de "alfinetar" o adversário por meio de frequentes ataques ou apenas fintas. Aqui, novamente os japoneses deixam de tomar precauções das mais elementares e se expõem nas clareiras. Se são colhidos por algumas rajadas de metralhadoras, atiram imediatamente ao chão e fingem que estão mortos. Os australianos aprenderam dentro de pouco que um japonês que caiu em um montão de fôlhas ao ser alvejado, dai a alguns minutos sai fastejando e ajunta-se á sua unidade, continuando a combater.

Na terceira fase, ou fase de demonstração, os japonses procuram assustar o adversário, para induzi-lo a revelar as suas posições, ou procurar rapidamente averiguar se o inimigo tenciona manter-se firme ou recuar á mais leve pressão. E' nesta fase das operações que são empregados os japoneses que falam inglês.

Durante um combate nas Montanhas Owen, um japonês vestido como os indígenas da Nova Guiné, encaminhou-se para as posições australianas dizendo: "Auxilia-me Taubada (Taubada é a forma usual empregada pelos indígenas quando se dirigem aos brancos e significa mais ou menos "patrão branco)". Em outra escaramuça, um soldado japonês gritou de dentro de seu escondirijo na selva: "Onde estão vocês, rapazes! "O australiano que narrou este incidente acrescentou: "A nossa resposta foi uma chuva de granadas de mão e de tiros de fuzil".

Alguns dos homens que ouviram esses chamados em inglês, feitos pelos nipões dizem que um ouvido apurado pode facilmente perceber que as palavras são pronunciadas por uma pessôa incapaz de movimentar a lingua de forma a se expressar em inglês correto, capaz de iludir.

Além disso, os japoneses usam o truque de balançar arvores, o que por vezes é feito por um soldado que puxa a extremidade de uma corda de vinte pés de comprimento. Outras vezes, o efeito do movimento na mata virgem é obtido por meio do que os australianos chamam de "changai", que é nada mais nada menos do que um bodoque, coisa que todo o garoto conhece. Uma pedrada arremessada pelo bodoque atravessa a folhagem longe do japonês que a enviou, e o adversário que responde com um tiro revela imediatamente a sua posição ao inimigo, que a seguir envia uma granada de mão.

Resumindo: a forma clássica de ataque japonês ao longo das estradas e trilhas, tal como levadas a cabo na Nova Guiné, nada tem de notavel. Os que enfrentaram a maneira de combater nipônica estão certos de que em qualquer terreno onde os atacantes não disponham de superioridade numérica, essa técnica falhará.

SABEM COMO FUGIR...

Um outro lado da guerra — a retirada — os japoneses têm mostrado que sabem como se bate em retirada. Profundamente debilitados pelas baixas causadas pelo inimigo, pelas moléstias e pela falta de viveres, os japoneses, não obstante, fizeram uma retirada em ordem, abandonando as posições ao sul das Montanhas de Owen Staley. Nessa ocasião também empregaram numerosos dos seus tanques.

Quanto a algumas caracteristicas do exército japonês existem algumas opiniões errôneas. O suposto espirito espartano nem sempre se evidencia. As tropas aliadas encontraram numerosos objetos que provam essa asserção. Talvez ainda tenhamos de perguntar aos nipônicos, quando chegarmos a Tóquio, para que queriam êles certos artigos de luxo que abandonavam ao se verem forçados a bater em retirada ..

BRASILEIRO ! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Em viagem de inspeção — Recebedoria de Rendas — Ensino profissional — Bibliotéca Municipal — "31 Esporte Clube" — Teatro — Aniversário

CAMPINA GRANDE, 15 (Do correspondente) — Em viagem de inspeção aos sindicatos de classes desta cidade, encontra-se aqui o Delegado Regional do Ministério do Trabalho na Paraíba, sr. Artur Deodato Bandeira, que veio também reinstalar o posto de fiscalização daquele Ministério, cuja solenidade ocorrida ôntem foi assistida por elementos representativos das classes trabalhadoras de Campina Grande. Empossou-se no cargo de fiscal do posto o funcionário João Pires dos Santos que anteriormente já exercera aquelas mesmas funções, tendo se conduzido com muita isenção de animo, o que deu motivo aos trabalhadores campinenses receberem com grande simpatia a notícia de sua volta ao cargo.

***

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande recebeu ontem a visita do sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho, tendo a sua diretoria prestado significativa homenagem ao visitante, a qual constou de uma sessão extraordinária realizada em sua séde ás 14 horas com o comparecimento de grande numero de sindicalizados. O presidente, sr. Julio Monte, proferiu o discurso de saudação ao sr. Artur Deodato Bandeira, tendo ainda feito uso da palavra outros oradores. O homenageado agradeceu aquela manifestação de carinho dos comerciários campinenses, manifestando sua agradavel impressão pelo vulto das realizações daquele órgão de classes.

Entre as muitas realizações do Sindicato dos Empregados no Comércio as que mais chamaram a atenção dos presentes foram as suas diversas secções de assistência aos associados, de informações e diversões. Dispõe aquela organização classista de assistência médica, extensiva ás familias dos sócios, dentária e jurídica. E, conforme expôs o sr. Julio Monte, estão sendo objéto de cogitações da diretoria a criação de uma cooperativa de crédito, de uma caixa de assistência ao comerciário em casos de emergência, escola de comércio e a próxima circulação de um boletim mensal de informações que traga os associados ao par dos movimentos do Sindicato durante o mês.

***

O diretor da Recebedoria de Rendas desta cidade, sr. J. Cunha Lima, tendo recebido instruções da Secretaria da Fazenda comunicou-se com os guardas fiscais estacionados nos postos do município, especialmente Pocinho, Puchinanan e Queimadas, no sentido de exercerem maior vigilancia no processo de despacho de exportação e de guias de fiscalização para o transito de gado dentro e fóra de Estado.

***

O Azilo S. Vicente de Paula, estabelecimento de assistencia social que vem prestando grande soma de serviços a Campina Grande, recebendo em sua secção de amparo á velhice grande numero de azilados, além das escolas que mantém com a finalidade de ministrar a instrução ás crianças pobres que não podem frequentar outro educandário, instalou ultimamente uma secção de sapataria afim de ensinar aos meninos a profissão de sapateiro. Segundo informações colhidas de fonte insuspeita já existe ali alguns calçados confeccionados pelas crianças. E' intenção da diretoria instalar outras secções profissionais, como sejam uma alfaiataria e uma carpintaria. O prefeito Vergniaud Wanderley, ao que estamos informados, prometeu auxiliar na montagem da alfaiataria.

***

Tendo o Ginasio Alfredo Dantas necessidade de ampliar os seus salões de aulas, o prefeito Vergniaud Wanderley autorizou a retirada da bibliotéca municipal de uma das dependências daquele ginásio onde vinha funcionando provisoriamente, ficando a mesma numa sala do edificio da prefeitura sem no entanto ser permitida a visitação publica, desde que o seu expediente não coincide com o da prefeitura. Ainda neste exercicio pretende o chefe da edilidade construir o prédio destinado á bibliotéca, sendo possivel que ela volte a prestar os seus grandes beneficios aos moços estudiosos que a frequentam, mesmo antes de concluida sua séde, tudo dependendo da aquisição mediante aluguel que o prefeito possa fazer de um prédio para esse fim.

***

O "31 Esporte Clube", tradicional sodalicio que congrega os melhores elementos da sociedade campinense, está se movimentando para a construção ainda este ano, de sua séde própria. Ao que nos consta, hoje, uma comissão vai ter um entendimento com o prefeito sobre o assunto.

***

Tem alcançado grande sucesso a temporada que está realizando nesta cidade a Companhia Nacional de Comédias, sob o contrôle do S. N. T. do Ministério da Educação e Saúde, dirigida pelo conhecido artista patricio Barreto Junior, cujas invulgares qualidades como artista da ribalta já nos eram bem conhecidas.

Foram encenadas até agora, obtendo o mais pleno êxito, as seguintes peças: "Tudo Pelo Amor", "A Ditadora", "Marido n.º 5" e "O Hospede do Quarto n.º 2". Para hoje está anunciada "As Trapalhadas do Saraiva", comédia em 3 átos.

***

Fez anos no dia 13 do corrente a pequena Anamelia, filha do jornalista Tancredo de Carvalho, alto funcionário do Estado e delegado da Associação Paraibana de Imprensa nesta cidade, e de sua esposa, sra. Amalia de Carvalho.

UNIÃO TEATRAL PESSOENSE

Da União Teatral Pessoense recebemos uma circular comunicando que, em sessão realizada em 15 de março do corrente ano, foi eleita e empossada a seguinte diretoria:

Presidente, Raimundo Carvalho; Secretário, Altino Macêdo; Tesoureiro, Antonio Pessôa de Figueirêdo.

Comissão Fiscal: Edesio Rangel, Milton Peixôto Vasconcélos e José Lucena.

Conselho Técnico: Jornalista Ildefonso Bezerra, Cap. Camilo Ribeiro.

Do Comandante da 2.ª R. M. ao Interventor de Pernambuco

RECIFE, 17 (A. N.) — O Interventor Agamenon Magalhães recebeu o seguinte telegrama do general Mascarenhas de Morais: "Ao assumir o comando da Segunda Região, recordo, com prazer, ás ótimas relações de amizade que sempre mantivemos e o apôio recebido durante a minha ação no Nordéste, do governo do Estado, sábia e patrióticamente administrado por V. Excia.".

DE SAPÉ

Em homenagem ao aniversário do pres. Vargas — A inauguração de melhoramentos municipais

SAPÉ, 17 (Do correspondente) — Transcorrendo a 10 de abril próximo, o aniversário do presidente Getúlio Vargas, serão nesta data, festivamente, inaugurados importantes melhoramentos publicos, realizações do prefeito Osvaldo Pessôa. Ainda pelo motivo, será levada a efeito uma interessante festa de caridade, no páteo interno do Hospital Regional "Sá Andrade", cujo programa será, oportunamente, divulgado. O dr. Alceu Colaço, diretor do referido estabelecimento hospitalar, conta, para o êxito dessa iniciativa, com a solidariedade das classes sociais déste município, tendo em vista a finalidade humanitária de que se reveste.

RÁDIO

Vamos ter, pela Semana Santa uma irradiação do "Martir do Calvario"

MUSICA HEBRAICA

De todas as musicas antigas, nenhuma terá vindo de passado tão remoto quanto a hebreia, havendo como prova irrefutáveis testemunhos da Bíblia. E' aventurado dizer que certos salmos cantados nas sinagogas modernas são os mesmos que se cantavam no Templo de Jerusalém, ou, mais ainda, que a chamada canção de Moisés e a mesma que entoaram os israelitas ao atravessarem o Mar Vermelho, etc. De qualquer maneira, a verdade é que se perde na noite dos tempos a origem da musica hebraica e que ela é das que melhor teem conservado suas caracteristicas tradicionais. Nos longinquos tempos de David os hinos e salmos sagrados já eram tão conhecidos que nada menos de quatro mil musicos os executavam no Templo. Os cantos triunfais, como os de Miriam e Deborah, tinham acompanhamento de côro, tudo, em suma, indicando extraordinário desenvolvimento musical.

Esta musica, como dissemos, conserva até hoje suas antiquissimas caracteristicas, e ouvi-la por quem de fato saiba interpretar as canções é uma real experiência artistica.

"MARTIR DO CALVARIO"

Conforme noticiámos, ontem, já está sendo feita a adaptação radiofónica da grande peça sacra o "Martir do Calvario", de Eduardo Garrido, com que a "Rádio Tabajára" premeiará os seus ouvintes durante a Semana Santa.

Ao que nos consta o programa será patrocinado por diversas casas comerciais paraibanas que, assim, darão uma belissima afirmativa de bom gosto.

"JAZZ"

A "Jazz Tabajára" voltará, hoje, ao studio da PRI-4.

A noticia é alviçareira para os "fans" da nossa maravilhosa orquestra.

Severino Araujo lançara mais uma novidade.

Para isto, regressou, ontem, do Recife o cantor Jóta Monteiro que, ha dias, se encontrava no Recife.

PROGRAMA DA P. R. I. - 4 PARA O DIA 18

9,00 — Caracteristica. 9,05 — A UNIÃO pelo rádio — Primeiras noticias do dia. 9,10 — Marchas de ritmos. 10,00 — Vozes do broadcasting carioca em desfile. 10,30 — Jornal do Funcionalismo Público. 10,37 — Vozes do broadcasting carioca em desfile. 11,00 — Rádio jornal. 11,05 — Vozes do broadcasting carioca em desfile. 11,45 — Jornal da guerra. 11,52 — Album social. 12,00 — Do teatro da guerra. 12,07 — Variedades musicais. 13,00 — Intervalo.

17,00 — O bôa tarde sonóro de sua P. R. I. - 4. 17,05 — Nota do dia escrita por Silvino Lopes. 17,10 Bôa tarde sonóro. 17,30 — Do mundo dos livros. 17,35 — Continuação do bôa tarde sonóro. 17,53 — O mundo em chamas. 18,00 — Ave Maria.

Programa de estudio:

18,05 — Valsas c/ Cilene Silvia. 18,25 — Reporter aéreo. 18,30 — Atividades do D. S. P. 18,32 — Solos c/ Paulino Galvão. 18,45 — Sambas c/ Jota Monteiro. 19,00 — Do teatro da guerra. 19,07 — Foxes c/ Nelle de Almeida. 19,22 — Solos de violão a cargo de Milton Dantas. 19,37 — Valsas c/ Mariano Rezende. 19,52 — Comentários de Abelardo Jurema escritos especialmente para a P. R. I. - 4. 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21,00 — Jornal internacional. 21,05 — Programa c/ João Pinto. 21,15 — Comentário do dia retransmitido diretamente da B. B. C. de Londres. 21,30 — Jornal Oficial do Estado. 21,35 — Programa variado c/ Ivone Peixôto. 21,50 — Gravações de Elvira Rios. 22,00 — Comentário internacional. 22,05 — Gravações variadas. 23,30 — Noticias da Paraíba e do país. 23,35 — Bôa noite — Caracteristica.

Sociedade

Dois amigos

Mathias FREIRE

Poucos me gostam; muitos me aborrecem;
Porque sem conta são falsos amigos,
Que nos querem, somente, quando temos
Dinheiro ou posição, que êles adoram.

Por isso, eu resolvi fechar as portas
A tanta gente dessa estirpe ingrata.
E apenas dez ou doze homens corretos
Achei que os meus afétos merecessem.

E uma duzia de amigos é tão grande
Fortuna, que se tem, que sou pequeno
E pobre em merecê-la e conservá-la.

Eu tinha, antigamente, todo o prêço
A dar de minha vida a dois amigos,
Meu pai e minhã mãi! que já não tenho.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Zuleide, filha do sr. Adalberto Florentino de Castro, funcionário federal nesta cidade; Onildo, filho do sr. Emundo Brandão de Oliveira, fiscal do impôsto do consumo, nêste Estado, e Rivanda, filha do sr. Antonio Batista do Rego, funcionário estadual nesta cidade. Os jovens: — Celso Leite, aluno do Colégio Paraibano, e filho do prof. João Batista Leite, já falecido, e Otávio Carneiro de Morais, auxiliar do comércio desta praça. As senhoritas: — Lizete Japiassú, filha do sr. Adamastor Japiassú, inspetor fiscal do imposto de consumo no Rio Grande do Norte; Estelita da Silva, filha do sr. Antonio Porfirio da Silva, comerciante nesta praça, e Estela Torres Sidrônio, filha do sr. Ezequiel Torres Sidrônio, agricultor neste Estado. As senhoras: — Alzira Tavares Ribeiro, espôsa do sr. Horácio Pompeu Ribeiro, sub-chefe dos Serviços Complementares do 2.º Distrito das Obras Contra as Sêcas, nêste Estado; Julia Maria da Silva, espôsa do sr. Euzebio Paulo da Silva, funcionário da Imprensa Oficial, e Eudesia Oliveira Freire, espôsa do sr. Duarte Batista Freire, comerciante nesta praça.

NASCIMENTO:

Naceu no dia 16 do corrente, nesta capital, a menina Sônia Walkyria, filha do sr. Esmeraldino Soares de Pinho, funcionário federal, e de sua espôsa, sra. Maria da Conceição Ramos de Pinho.

VARIAS:

Senhorita Newzete Paiva de Luna: — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da senhorita Newzete Paiva de Luna, filha do sr. Osvaldo Fernandes de Luna, chefe da secção de Movimento da "Great Western", nêste Estado, e de sua espôsa sra. Esmeralda Paiva de Luna.

Pelo grato motivo, o casal Paiva de Luna ofereceu em sua residência, á rua Padre Malagrida, uma recepção ás pessôas de suas relações de amizade.

MAIS PLANTAS PARA AS GRANDES HORTAS

(Comunicado da Secção de Fomento Agrícola)

ALÉM do mamoeiro e da batata doce de que tratamos nos comunicados anteriores, temos ainda para a ampliação das Hortas de incluir o inhame e a macacheira.

Ao lado da batata doce essas duas plantas tão apreciadas pela população podem suprir, no momento, á falta da batata inglesa.

Ainda no domingo ultimo, o "Diário de Pernambuco" publicou importante suelto — "Restrições e poupança", em que o ilustre articulista com a sua autoridade comprovada, apelava para as donas de casa afim de que elas procurassem nessas plantas nossas e mais comuns, como as três citadas acima, utilisar as suas habilidades culinárias visando a substituição da batata inglesa. Nada mais oportuno neste momento. Está pois lançado o cartel ás donas de casa. Se só possuem a batata doce, o inhame e a macacheira, então mãos á obra, para que encontrem meios de substituir a decantada batata inglesa.

Quem não experimentou o purê de macacheira deve fazêlo sem demora — pois é de muito bom paladar, superior ao da própria Euforbiacea quando usada pelo processo comum.

O inhame, também fornece ótimo purê — dependendo apenas da habilidade culinária. Logo, o que devemos fazer é remediar a situação.

Sempre de pé e oportuno o adagio — "quem não tem cão caça com gato".

Felizmente o nosso caboclo abarrota as feiras com inhame, de maior aceitação até que a batata doce, e possuindo propriedades alimenticias que muito o recomendam.

Todavia a macacheira vai se tornando alimento de luxo. Os mólhos cada dia diminuem e não sabemos como os vendedores ainda conseguem fazer amarrilho, tal o diminuto tamanho a que reduzem os tuberculos. Já está merecendo as vistas da Comissão do Tabelamento. Trata-se de uma cultura não só necessária como lucrativa. Quem tiver terras disponiveis no Centro da Cidade e arredores não vacile mais — mamoeiro, macacheira, inhame, batata doce, além das hortaliças propriamente ditas. Com o fim de fomentar a cultura desses tuberculos a Secção de Fomento, atendendo ao plano traçado pela Comissão Brasileiro Americana de Produção de Gêneros Alimenticios está instalando um Pôsto de Fomento no municipio de Santa Rita, afim de auxiliar o abastecimento da Capital. E' que o momento não é mais para dúvidas. Nada de perder tempo. Quanto ás hortas domiciliares já estamos em plena atividade. O Laboratório Especializado continúa fazendo a distribuição de sementes e dando orientação técnica. O Serviço de horticultura para as grandes hortas, também já está em plena execução. Foram visitadas todas as áreas disponiveis no centro e arredores, tendo sido atacado uma grande horta em terrenos do Leprosario com uma turma de 12 homens, graças a decisão pronta de seu Diretor. O mesmo vai fazer já a Direção do Educandário. Esperamos que os demais responsáveis pelas outras Intituições Pias, Beneficientes existentes na Capital, procurem entrar em entendimento com esta Chefia afim de atacarem os serviços e combinar a forma de cooperação. O que se está fazenda no Leprosario não precisou de papelada, de sêlo, de requerimento, de contratos á priori, tudo simples, sem formalidades, pois o que precisamos é por em prática o que aconselha o Ministro Apolônio Sales — produzir mais e melhor, isto só se consegue, nesta fáse de guerra, com rapidês e sem burocracia.

ARTE E PUGILATO

Agarraram-se o pintor e o banqueiro

SÃO PAULO, 17 (A. M.) — Hoje pela manhã, em pleno centro da cidade, na Praça do Patriarca, o banqueiro José Fortes teve uma grave altercação com o pintor Miguel Bertoni. Miguel recebera a encomenda de um retrato a óleo da filha do banqueiro, ha algum tempo. Concluido o quadro, — Fortes negou-se a pagar o prêço estipulado, alegando não ter ficado fiel o retrato que encomendara, pois absolutamente não parecia com a sua filha. Prontificava-se, no entanto, a resgatá-lo pela metade, com o que não concordou Bertoni e levou o caso a juizo. Encontrando-se com o banqueiro Miguel abordou-o, resultando da discussão seria luta corporal. Em consequencia, o artista recebeu um sôco no rosto, sendo transportado para a Assistência em estado de comoção cerebral. José Fortes, que apresenta ferimentos leves, foi detido e prestou declarações á Policia.

N. da R. — Como se viu, no telegrama acima, a arte deu motivo a uma cena de pugilato. Um pintor foi obrigado a sair do atelier, a deixar a palheta e os pincéis, para agarrar-se a um freguês. Decididamente não pode haver maior insulto para um artistico do que duvidar, menoscabar dos seus pendores. Vá lá que o banqueiro Fortes, por ser banqueiro, se negasse a pagar a obra encomendada, porém, dizer que o retrato não era um retrato, isso não. Que senso critico póde ter um homem que tem atividades diferentes da pintura, para julgar um pintor?

O que irritou o artista não foi a falta de pagamento, foi a critica do critico banqueiro. Depois da afronta, um sôco.

Está aí porque vai consignando ou melhor, mirrando o numero de pintores no Brasil. Conta-se que, antigamente, um cidadão de Traz-os-Montes, saudoso da terra e dos seus pais, encomendou a um pintor brasileiro um retrato daquêle que fôra o autor dos seus dias. Não tinha para facilitar o artista nenhuma fotografia do velho, porém, achava que o pintor executaria a obra se o ouvisse com atenção. E o pintor ouviu. O pai do freguês era homem maior de sessenta, alto, bigode, o nariz adunco, gordo, baixo e um bocado hepático. Disse tudo isso e foi embora. Voltou depois de oito dias e o retrato estava pronto. Olhou a obra, pagou a quantia estipulada e começou a chorar. O artista comovido, interroga-o: — por que o senhor está chorando?

— Não queira saber! Como meu pai está mudado!

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as fôrças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias Osorio e Sampaio!

A epopéia americana nas ilhas Salomão

(Conclusão da 6.ª pag.)

mentiu o médico. "Você ficará completamente bom".

Esse bravo soldado conseguiu sobreviver áqueles terriveis ferimentos. Encontrei-o algum tempo depois, no hospital da base. Mas, êle jamais conseguirá falar novamente.

Na manhã seguinte, obtivemos alguma cousa para comer e descobrimos então quão felizes tinhamos sido. Numa alta palmeira imediatamente acima de nós, um soldado japonês tinha espreitado nossos movimentos durante toda a noite. Os fuzileiros americanos demonstraram que tinham boa pontaria.

No quarto dia de luta, a 9 de agosto, o primeiro soldado japonês se rendeu ás nossas tropas. Estava apenas ligeiramente ferido. Seu corpo torcia-se em convulsões, enquanto êle gritava qualquer cousa parecida com "Hip, hip, hip!" Era um tipo desprezivel, e alguns de nossos rapazes, lembrando-se da filha de Wake, quizeram fuzilá-lo imediatamente. Mas a situação foi resolvida com a chegada de um capitão, conhecido como o oficial mais vigoroso e correto do regimento, que, dirigindo-se aos soldados, declarou:

"Amigos, vocês estão falando como um bando de sadistas. E é justamente para acabar com sadistas dessa espécie que estamos travando esta guerra".

Outros soldados nipônicos saíram de seus esconderijos e se renderam ás fôrças americanas. Declararam que os seus oficiais lhes tinham dito que os fuzileiros americanos os torturariam e procuravam vingar-se de Wake e Guam. a maioria desses japoneses tinha participado dos traiçoeiros ataques de 7 de dezembro, pois alguns deles tinham fotografias de filhas americanas e outros conservavam troféus capturados em combate.

Nos primeiros dias de luta, nossos homens estavam muito ocupados para se preocuparem com a falta de conforto. Mas, depois de passada a tormenta, começamos a sentir a falta de cigarros, sabão, laminas de barbear e escovas de dentes. Embora não tivessemos nenhum desses artigos, nem mesmo uma barra de sabão, utilizamos os suprimentos capturados aos japoneses durante duas semanas. O dia 22 de agosto foi o mais feliz da minha vida. Um verdadeiro milagre levou áquelas praias o primeiro navio da Cruz Vermelha, que nos trouxe 32 pacotes de cigarros e numerosas maletas repletas de outros objétos úteis. Cada uma dessas maletas continha cigarros, baralho, papel e lapis, sabonete, pasta de dentes, laminas de barbear, etc.

Meu endereço atual é "em alguma parte da Australia" onde estamos carregando suprimentos num navio da Cruz Vermelha para nossas unidades avançadas. Digo sempre aos trabalhadores que se apressem pois, do contrário, não conseguirei encontrar novamente minha unidade. Aqueles fuzileiros estão marchando celeremente na direção de Tóquio, e eu quero chegar com eles á capital nipônica.

Angustiosa a situação geral em Uruguaiana

RIO, 17 (A. M.) — Telegramas de Uruguaiana informam que aquele municipio continúa sofrendo os efeitos de tremenda sêca, considerando-se verdadeiramente angustiosa a situação geral. Em consequência de ordens expedidas pelo governo do Estado, serão transferidas de Uruguaiana para os campos de creação de Julio Castilho, Santa Maria, São Vicente e regiões serranas, mais de duzentas mil cabeças de gado. Calcula-se haver ainda igual quantidade de animais necessitando de remoção.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 17 de Março de 1943

3730	Rio	Cr$ 300.000,00
32935	Rio	Cr$ 30.000,00
16757	Rio	Cr$ 10.000,00
23378	S. Paulo	Cr$ 5.000,00
24879	Jequié	Cr$ 3.000,00

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos telegramas retidas para:

Giseldo Porto: João José da Silva, aos cuidados de Manuel de Oliveira Coêlho, Rua Gameleira, 122.

VIDA MAÇÔNICA

Loja "Presidente João Pessôa" — Haverá, hoje, uma sessão na Loja "Presidente João Pessôa", onde serão tratados assuntos de interesse geral. São convidados a comparecerem os obreiros e todos os membros da diretoria.

ESPORTES

FUTEBOL CARIÓCA

Prosseguirá, amanhã, o "Torneio Relampago" — Grande espectativa — Nandinho deixou o "Flamengo"

RIO, 17 (A. N.) — Reina grande espectativa em torno do prosseguimento do torneio relampago, sexta-feira, ao estádio do Fluminense, com os jogos entre o Flamengo e Botafogo e Vasco e América.

DEIXOU O "FLAMENGO"

RIO, 17 (A. N.) — Nandinho, player baiano, deixou as fileiras do Flamengo para firmar contrato com o Fluminense. Nandinho atuará como meia esquerda na temporada do corrente ano.

NÃO TERMINOU O ENCONTRO "SANTA CRUZ" x "TUNA"

BELÉM, 17 (A. N.) — O jogo de futebol entre o Santa Cruz de Recife e o Tuna Luso Comercial, marcado para ontem, não foi possivel terminar, devido a chuva torrencial que alagou o campo. A partida terminou antes de tempo, acusando zero a zero, sendo a renda de 3 mil cruzeiros.

Amanhã, realizar-se-á novo jogo entre o combinado Remo-Paissandú e Santa Cruz, o produto reverterá em beneficio das familias dos jogadores pernambucanos do Santa Cruz, que faleceram, aqui, na excursão.

REUNIU-SE A DIRETORIA DA CONF. BRASILEIRA DE DESPORTOS UNIVERSITÁRIOS

RIO, 17 (A. M.) — Reuniu-se a Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios que decidiu pela participação dos alunos diplomados nos anos de 1941 e 1942 de acôrdo com o regulamento internacional. Os estudantes diplomados que fizeram os cursos regulares universitários podem participar das provas de verão. A diretoria telegrafou aos seus sub-delegados pedindo urgentemente, informações sôbre providências tomadas em torno da participação das delegações nos proximos jogos.

TREINAM OS VOLEIBOLISTAS DO ASTREIA

Haverá hoje, rigoroso treino de voleibol para todos os astrelanos inscritos na secção, fazendo-se no entanto imprescindivel o comparecimento dos seguintes:

Aguimar, Adalberto, Baia, Everaldo, João Alfrêdo, Junior, João Franca, Romulo, Orvacie, Aluisio, Aderaldo, Batista, Babi, Luis, Antenor, etc.

Educação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Pela portaria n.º 155, de 5 do corrente, o Diretor do Departamento de Educação prorrogou, até 15 de junho, o prazo para as matriculas em todos os estabelecimentos de ensino primário do Estado, no corrente ano. Essa medida foi tomada, atendendo-se a que o prazo determinado para as matriculas de alunos, pela portaria n.º 2, de 15 de janeiro dêste ano, não corresponde ás exigências do ensino, visto que, especialmente no interior do Estado, ha grande numero de processos para efeito de registro civil de alunos, em andamento, os quais sem o dilatamento do prazo acima mencionado, não poderiam ser atendidos, cumprindo, assim, ao Poder Publico ampliar e facilitar os meios pelos quais possam todos, sem distinção, usufruir as vantagens proporcionadas pelo Estado, especialmente a educação e instrução.

Trona-se preciso, portanto, que os srs. pais de familia colaborem, de maneira eficiente, com as autoridades do ensino, para a solução dêsse grande problema que é a educação da Juventude.

O Diretor do Departamento de Educação, está recomendando aos srs. inspetores técnicos, inspetores auxiliares, diretores de Grupos Escolares e professores em geral, o emprego de suas atividades educativas, no sentido de despertar e desenvolver o sentimento de respeito á pontualidade na frequência aos trabalhos escolares, elevando, o quanto possivel, a matricula de alunos no curso primário para que o ensino se desenvolva com real progresso em todas as séries. E' um imperativo nacional, no corrente ano, dar a Paraiba melhor rendimento escolar com maiores percentagens de promoção e menor coeficiente de evasão, a fim-de que se constate um acentuado desenvolvimento no nosso sistema educacional.

Aos educadores, educandos e aos chefes de familia ha uma patriótica taréfa a cumprir. A colaboração terá de ser estreita para ser fecunda.

ESCOLA "GENERAL JONATAS BARRETO"

No próximo sábado a entrega de diplomas

No próximo sábado, ás 19 horas, terá lugar a entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso de datilografia da turma de 1942, na Escola "General Jonatas Barreto".

O "Centro Litero Recreativo", daquela escola, realizará um espetáculo em homenagem ao diretor do Departamento de Educação, destacando-se um bailado, no qual tomarão parte as crianças Aline Pereira, Lourdes Rocha, Carminha Cardoso, Rita Botêlho, Alair e Maria da Glória Bezerra e Francisca dos Santos.

Foi escolhida oradora da turma a diplomada Maria José de Paiva Araujo. São os seguintes os alunos que concluiram o curso: Maria José de Paiva Araujo, Fransisco Assis Rocha, Livramento Dantas, Mara da Glória Bezerra, Nelson Leandro e Silvestre Balbino dos Santos.

PROGRAMAS DO 2.º CICLO DO ENSINO SECUNDARIO

(Continuação)

TERCEIRA SERIE

I. Noções de História da Literatura Brasileira:

UNIDADE I: Introdução: 1. A lingua portuguêsa do Brasil. 2. Influência portuguêsa, indigena e africana na lingua, bem como na literatura popular.

UNIDADE II: Era colonial: 1. A literatura dos catequistas e dos viajantes no século XVI. 2. O século XVII. A poesia de Gregorio de Matos, a prosa de Frei Vicente do Salvador. 3. O século XVIII. As academias literárias, o grupo mineiro, a influência da poesia popular em Domingos Caldas Barbosa, os trabalhos de história e genealogia, o dicionarista Morais.

UNIDADE III: Era nacional: 1. O Romantismo no Brasil. 2. A poesia de Gonçalves Dias, Alvares de Azevêdo, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu, Fagundes Varéla, Castro Alves. 3. O romance de Joaquim Manuel de Macêdo, Manuel Antonio de Almeida, José de Alencar, Visconde de Taunay. 4. O teatro de Martins Pena e França Junior. 5. Figuras menores na poesia, no romance e no teatro; historiadores, criticos e jornalistas. 6. A oratoria politica e a sagrada.

UNIDADE IV: Continuação da éra nacional: 1. Machado de Assis. 2. A renovação parnasiana na poesia: Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Olavo Bilac, Vicente de Carvalho. 3. A renovação realista no romance: Aluizio Azevêdo, Raul Pompéia. 4. Historiadores, criticos, jornalistas, oradores. 5. O simbolismo: Cruz e Souza, Alphonsus de Guimaraens, Mário Pederneiras. 6. A obra filosófica de Farias Brito. 7. O movimento modernista. Principais autores atuais.

II Leitura:

Far-se-á em páginas de autores brasileiros de uma e outra éra e será acompanhada de comentário filologico-gramatical, no qual se dara grande atenção ao estudo do vocabulário e da sintaxe e se recordarão as generalidades de gramática expositiva e histórica ministradas no curso ginasial.

III Outros exercicios:

Além da leitura e dos exercicios próprios de cada unidade de história da literatura brasileira, haverá:

1. Exercicios de exposição oral.
2. Exercicios de redação e composição, constantes, sobretudo, de biografias de grandes vultos da literatura brasileira, de pequenos estudos de fases e escolas literárias, e de ensaios de critica.
3. Análise literária.

PROGRAMA DE ESPANHOL DOS CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO

I. Leitura:

Far-se-á em trechos faceis, em prosa e em verso, que tenham por assunto principal a paisagem e a vida na Espanha e nos países americanos de lingua espanhola e, posteriormente, por já aspirar a constituir uma iniciação literária, em excertos dos maiores escritores espanhois e hispano-americanos.

II. Gramática:

Com o apoio nessa leitura, se tratará do seguinte:

Unidade I:

1. Artigos, substantivos, adjetivos, pronomes e numerais.
2. Flexões de numero, genero e grau.

Unidade II:

1. Verbos: pessôas, numeros, tempos e modos.
2. Vozes.
3. Verbos auxiliares haver e ser.
4. Verbos regulares e irregulares.

Unidade III:

1. Formação das palavras. Composição e derivação. Prefixos e sufixos.
2. Principais regras de concordancia.
3. Regência.
4. Construção.
5. Arcaismos e neologismos.
6. Barbarismos e soleciamos.
7. Idiotismos.

III. Noções de história literária:

Dar-se-ão ainda as seguintes noções de história literária:

UNIDADE I: Periodos em que se divide a história da literatura espanhola, com indicação dos principais escritores e de suas principais obras.

UNIDADE II: — Os principais escritores, e suas principais obras, dos paises americanos de lingua espanhola.

IV Outros exercicios:

Além da leitura e dos exercicios próprios de cada unidade de gramática e de história literária, haverá:

1. Exposições orais, reprodução livre dos trechos lidos na sala.
2. Exercicios para ampliação do vocabulário.
3. Exercicios de redação e de composição.
4. Exercicios de ortofonia e de ortografia.
5. Exercicios de tradução e de versão.

(Continua).

15 MIL NIPONICOS MORTOS NO MAR DE BISMARCK

Apenas seis sobreviventes do comboio de 22 navios

A India está preparada para resistir a qualquer ataque contra o seu território — Novos "raids" contra Kiska

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Quinze mil japonêses, que tripulavam os 22 navios japonêses recentemente afundados em águas do Arquipelago de Bismark, encontraram a morte no bojo do oceano. Esta espantosa tragedia naval, talvez a maior da historia, acaba de ser revelada pelo diretor do Departamento de Informações. Tornando mais precisa a sua informação o diretor de Informações de Guerra, sr. Etemen Davies, acrescentou que desses quinze mil somente cinco conseguiram salvar-se.

Foi esta a mais notavel ação dos bombardeiros norte-americanos do comando do general Mac Arthur.

A INDIA ESTA' PREPARADA

NEW YORK, 17 (U. P.) — A India está preparada para resistir a qualquer ataque que venha a ser tentado contra o seu territorio — declarou o marechal "sir" Archibald Wavell num discurso que pronunciou na inauguração da exposição de serviços de guerra. Salientou, ainda, o comandante das forças armadas destacadas na India que os seus comandados estão em condições de repelir o inimigo não só em terra mas tambem nos áres e no mar.

O exército da India conta, atualmente, cerca de dois milhões de combatentes, dos quais 500 mil são soldados veteranos. Ainda segundo revelou o marechal Wavell as baixas sofridas pelos indianos atingem a cem mil homens, dos quais 70 mil são prisioneiros de guerra.

EM FUGA UM PEQUENO COMBOIO JAPONES

MELBOURNE, 17 (U. P.) — As forças do general Mac Arthur desbaratararam e puzeram em fuga um pequeno comboio inimigo que navegava em águas das ilhas Aru. Os patrulhamentos feitos após o ataque não mais revelaram a presença do inimigo, segundo parece, se aproveitou do mal tempo para fugir. Outras informações acrescentam que as forças de bombardeiros atacaram intensamente a região de Salamaua, na Nova Guiné, onde foram incendiados inumeros depositos de combustivel inimigos.

AFUNDADOS 138 NAVIOS JAPONESES

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Eleva-se a 138 o numero de navios japonêses afundados, até hoje, pelos submarinos norte-americanos. Além disso, os submersiveis estadunidenses avariaram 38 navios japonêses, afundando outros 23.

NOVO "RAID" CONTRA KISKA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento da Marinha informou que a aviação estadunidense atacou novamente a ilha de Kiska e a base de Munda. Uma guarnição naval, em missão especial, canhoneiou a base de Kolambangara, do grupos das Salomão, dominada pelos japonêses.

ANGLO-NORTE-AMERICANOS EM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

CHUNG-KING, 17 (U. P.) — A Central New informa de Changai que os japoneses recolheram ao campo de concentração todos os anglo-norte-americanos da região de Changai. Na semana ultima teriam sido mortos.

Aviso do Ministro da Guerra

RIO, 17 (A. N.) — O Ministro da Guerra baixou um aviso declarando que enquanto perdurar o atual estado de guerra fica suspensa a exclusão de cabos e soldados que contrairem matrimônio, bem gomo os que estiverem sujeitos a processo no foro civil. No primeiro caso, aplicar-se-á rigorosa punição, atendendo á gravidade da falta. No segundo caso, só terá lugar a exclusão depois da condenação.

COMBATE Á GUERRA SUBMARINA DO "EIXO"

Planos coordenados anglo-yankee-canadenses — A estada do chanceler Eden em Washington

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento da Marinha e oficiais navais dos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá trocaram, conjuntamente, os planos coordenados para combater a guerra submarina teuto-italiana. As conversações a respeito foram presididas pelo almirante Ernest J. King, comandante em chefe da Esquadra Norte-americana. Representaram a Inglaterra o vice-almirante Henry Moore e o marechal do ar Durnston. O Canadá foi representado pelo contra-almirante Brodeus e vice-marechal do ar Anderson. Assistiram ainda ás conferencias o major-general C. P. Corss, do exército norte-americano, o brigadeiro general W. T. Lawson, da força aérea norte-americana, e K. E. Cushing, na qualidade de representante da navegação de guerra.

CONFERENCIA EDEN-HULL

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sr. Anthony Eden voltou a conferenciar, ontem á tarde, com o sr. Cordell Hull. Falando aos jornalistas, o sr. Eden declarou que pretende conferenciar com o sr. Wendell Wilkie, não tendo ainda acertado o local e data do encontro. No fim desta semana, o estadista britanico seguirá para New York, depois de realisar uma excursão pelas principais cidades industriais regressará a esta capital para continuar suas conversações.

IMPOSSIVEL ATE' O DIA 14

WASHINGTON, 17 (U. P.) — As autoridades da União Pan-Americana manifestaram que será impossivel contar para 14 de abril, Dia do Pan-Americanismo, com a assinatura dos paises americanos no documento em que se reafirmam os principios fundamentais do direito internacional. As mesmas autoridades expressaram que as sugestões recebidas e outras considerações tornam impossivel que se conte com a adesão de todos os paises antes daquela data, especialmente pelas dificuldades das comunicações. Contudo, segundo se acredita, o documento será assinado em breve.

APUNDADO UM SUBMARINO ALEMÃO

WASHINGTON, 17 — (U. P.) — O "cuter" guarda costa "S. Campbell" afundou um submarino alemão e atacou com cargas de profundidade a outros 5. Esta ação se desenvolveu em meio de uma batalha de 12 horas.

CONFERENCIA DOS MEMBROS DO CONSELHO DE GUERRA

WASHINGTON, 17 — (U. P.) — Os membros do Conselho de Guerra do Pacifico conferenciaram hoje, em Washington, com o presidente Roosevelt. E declararam, depois, que provavelmente se realizará dentro de dois mêses uma consulta entre as Nações Unidas sôbre o aprovisionamento de após guerra. Lord Halifax, embaixador britanico, declarou que o major Eden talvez não tivesse tempo suficiente para conferenciar com o Conselho antes de regressar para Londres.

REGRESSOS DE NAUFRAGOS AOS EE. UU.

PONTA DELGADA, 17 — (U. P.) — (Portugal) — A Cruz Vermelha Portuguêsa anunciou que 118 naufragos dos navios norte-americanos, que há muito tempo fôram desembarcados neste porto, deverão embarcar, em breve, para seu país. O jornal "Seculo" informa que 23 tripulantes do navio "Californie Star", afundado por um submarino do "eixo", desembarcaram na ilha das flôres, pertencente ao grupo dos Açores, depois de terem navegado 11 dias.

CONCESSÃO DE LICENÇA

WASHINGTON, 17 — (U. P.) — O presidente Roosevelt assinou uma disposição na Camara da Aeronautica pela qual se concede uma licença para a exploração temporária, pelo prazo de 3 anos, á emprêsa de Navegação Aérea "Panair", da linha de passageiros e correio entre New Orleans e Guatemala com escala no México. A concessão não denitiva, em virtude de se ter que levar em consideração as condições que sobrevirão após a guerra.

A mencionada emprêsa desmentiu que houvesse solicitado para explorar uma linha entre Nova Orleans, Havana e Balboa.

PORQUE HITLER ESTÁ PERDENDO

Por Frank CALDWELL

NOVA YORK — A fase atual da guerra na frente oriental veiu colocar a questão de saber se haverá realmente uma nova ofensiva da primavera da Wehrmacht, e, em caso positivo, que proporções ela atingirá. Parece comprovado que o Reich poderá sustentar ainda uma longa guerra defensiva, mas não poderá desencadear uma "blitz krhieg" na escala de antigamente. Foi esta a conclusão a que chegaram recentemente os peritos aliados, depois de estudar as dificuldades econômicas em que se acha enredada a Alemanha.

As duas principais dificuldades são o transporte e o potencial humano. Ambas são fundamentais, e ambas veem se desenvolvendo há anos. Hitler foi aconselhado por técnicos de valor, tais como o dr. Halmar Schacht e alguns dos maiores conhecedores de problemas ferroviários, antes da guerra começar. Fiado na sua "infalibilidade" que os acontecimentos posteriores tantas vezes desmenteriam, não deu importancia a esses conselhos. Afirmou que conquistas rápidas tudo resolveriam. Mas Hitler esqueceu que conquistas rápidas nem sempre significam vitória.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Os historiadores de guerra alemães reconheceram que a principal razão da falencia do esforço militar do Reich em 1918 foi a crise dos transportes. Hoje em dia Hitler está sofrendo uma perda gradual na eficiência dos transportes, e um rápido declinio na velocidade do movimento. Importantes carregamentos acham-se á espera, nos cáis, depósitos e armazens e toda economia alemã se ressente dessa irregularidade.

Os alemães envidaram o máximo de esforços para ampliar a capacidade de transporte de suas estradas de ferro. O mais significativo sintoma nesse sentido é a recente revisão da tabela de prioridade para o aço. Até aqui a ordem era a seguinte: em primeiro lugar, submarinos; em segundo, canhões anti-aéreos; em terceiro, tanks, em quarto, locomotivas. Agora as locomotivas veem em segundo lugar, depois dos submarinos. O atual plano prevê a fabricação de 6 mil locomotivas em 1943 — o dobro da tabela anterior, mas com 1.500 locomotivas a menos de que os alemães primitivamente esperavam dispor. Também estão planejados 112 mil vagões de carga. Mesmo que isto se consiga, entretanto, dizem os observadores, a Alemanha estará muito longe de ter o numero de locomotivas necessário a realizar suas tarefas presentes com uma eficiência normal.

AS LOCOMOTIVAS ALVOS DOS BOMBARDEIROS

Para ferir nesse ponto fraco, os bombardeiros aliados estão agora concentrando seu fógo sôbre as locomotivas alemãs na Europa ocidental. Com projetis de grande capacidade de perfuração, eles visam de preferência as caldeiras. (Reparar uma caldeira leva pelo menos a metade do tempo necessário a construir uma nova locomotiva). Os aliados teem conseguido nos últimos tempos uma média de 20 destruições bem sucedidas por semana. A preocupação dos alemães é demonstrada pelo número de locomotivas blindadas que estão planejando, e pelas armas anti-aéreas instaladas nos vagões-pranchas a traz dos "tenders".

O número de 20 mil locomotivas e 600 mil vagões de carga com que contavam os alemães no principio da guerra foi aumentado de perto de 22.500 máquinas e outros 600 mil vagões por ocasião da conquista da Bélgica e da França. Mas ao mesmo tempo as estradas de ferro ficaram mais sobrecarregadas. So para a Rusia passaram a seguir diariamente sessenta composições de carga com carvão. O fardo foi aumentado com os bombardeios diários dos vales do Ruhr e do Reno, onde se encontram 40% do tráfico ferroviário alemão a pequeno alcance dos bombardeiros aliados; com a escassez de braços e com a perda de milhares de locomotivas e vagões no sorvedouro russo.

POTENCIAL HUMANO

Atualmente estão trabalhando nas fábricas e na lavoura do Reich cerca de seis milhões de estrangeiros. Entretanto, a falta de mão de obra continúa a ser um dos problemas mais prementes do Reich. Ela afeta não somente o esforço vital da produção, como também o gigantesco esforço nos campos de batalha do estrangeiro.

Em todos os paises ocupados acentua-se a tendência para a instauração do trabalho forçado. Da Bélgica estão seguindo para o Reich trens repletos de trabalhadores. Trabalho — eis o que o Reich mais ambiciona da França, onde se calcula que 10 mil homens estão sendo arrebanhados por dia para trabalharem na Alemanha. No próprio país, á proporção que o exército vai absorvendo mais operários, aumenta o número de horas de trabalho nas fábricas. O mínimo em vigor é de 60 horas por semana, e não

(Conclue na 2.ª pag.)

Inicio do curso de clinica cirurgica da Faculdade Nacional de Medicina

RIO, 17 (A. M.) — Sob a direção do Professor Castro Araújo foi iniciado o curso oficial de clinica cirurgica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Em eloquentes palavras o sr. Castro Araújo focalizou o aspecto médico-cirurgico da guerra atual, exaltando os meios preventivos e curativos de que está aparelhado o exército brasileiro para o combate aos três flagelos principais dos conflitos bélicos, que são o tetano, a grangrena e o choque traumático.

Conferencia do sr. Valentim Bouças

RIO, 17 (A. N.) — Sob o patrocinio da Liga da Defesa Nacional, o sr. Valentim Bouças diretor executivo da comissão de Controle de Acôrdos de Washington, realizará uma palestra sôbre "Vales do Amazonas e Rio Doce, os acordos de Washington e sua contribuição para o Brasil". Nessa palestra, que se realizará amanhã, no salão nobre da A. B. I., o conferencista transmitirá interessantes observações que fez por ocasião de sua recente visita a Amazonia e Vale do Rio Doce.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 18 de março de 1943

A SITUAÇÃO DA COLOMBIA

Especial por J. CARDENAS

(Correspondente da UNITED PRESS)

BOGOTÁ, 17 — A situação comercial e industrial da Colombia tende a modificar-se de forma favoravel em um futuro próximo, graças ás medidas de defêsa adotadas pelo governo, ao mesmo tempo em que suas relações comerciais com os demais paises do Continente, sobretudo com os vizinhos, se desenvolvem num ambiente de mutuos beneficios.

O fechamento dos mercados europeus e as contínuas dificuldades criadas pela guerra ás exportações dos Estados Unidos, fizeram com que a maioria dos industriais e comerciantes da Colombia tenha procurado novos mercados no Hemisfério Ocidental, para a compra de matérias primas destinadas á industria nacional.

O intercambio comercial da Colombia com os demais países do Continente, que se limitava no inicio do atual conflito a algumas cabeças de gado e açucar de Venezuela e Cuba, além de reduzido número de matérias primas para o Brasil, aumentou de forma extraordinária, especialmente com o Brasil, Argentina, Uruguai e outros paises com os quais o comércio da Colombia era praticamente nulo.

A Argentina exporta agora para aqui tecidos de lã, algodão e séda, que antes procediam da Inglaterra e do Japão. O Brasil exporta os mesmos produtos, além de máquinas agrícolas, drogas, artigos alimenticios e muitas matérias primas. O Uruguai, o Perú e o Chile também aumentaram sua exportação para o nosso país. Por êsse motivo, as importações colombianas passaram de 3 milhões e 700 mil pesos, em 1939, a 17 milhões e 500 mil, em 1941.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 17 (U. P.) — Hoje, pela manhã, foi baixado o seguinte comunicado: "Ontem, á noite, as tropas nacionais lutaram nas mesmas direções. As tropas russas na frente central continuaram sua ofensiva. O inimigo constroe precipitadamente as posições de defêsa e oferece forte resistência. As unidades russas, vencendo as fortificações que se erguem em sua frente, ocuparam certo número de localidades povoadas, inclusive a capital do distrito de Schody e a estação ferroviária de Igorievskaya. Noutro setor os nezistas lançaram dois violentos contra-ataques, mas os soldados da unidade X repeliram os ataques inimigos, aniquilando uns 300 oficiais e soldados alemães e apoderaram-se de oito "tanks", 10 canhões e 23 tratores. No curso médio do Donetz setentrional a unidades nacionais, no curso de uma encarniçada luta, destruiram 9 "tanks", 18 caminhões com tropas e 4 canhões de tração propria alemães. Um destacamento russo, sob o comando do tenente Pyechevoy, penetrou, de surpresa, numa aldeia ocupada pelo inimigo. Os nazistas não esperavam o ataque e se achavam nos edificios. Os soldados nacionais se dividiram em pequenos grupos e penetraram na aldeia, aniquilando mais de 200 oficiais e soldados alemães. Os habitantes da aldeia armados a machados, tridentes e paus auxiliaram os soldados russos a limpar a aldeia nazista. Ao oeste de Syevsk a unidade "X", no curso de um violento combate, destruiu oito "tanks" alemães e aniquilou um total de efetivos superior a uma companhia de infantaria. Noutro setor os alemães lançaram um ataque e se introduziram nas posições ocupadas por alguns destacamentos nacionais. Por meio de ataques de flanco os russos cercaram os nazistas, que fôram destroçados depois de uma ligeira luta e os aniquilaram, apoderando-se duma grande presa de guerra. Ao sul do lago Ilmen as tropas russas, vencendo a resistência inimiga, chegaram até a uma estrada principal que une dois importantes localidades povoadas. Fôram demolidas 86 casamatas. Foi exterminando um batalhão inimigo. Noutro setor as unidades russas avançaram e ocuparam varias localidades povoadas".

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 17 (U. P.) — Publicou-se o seguinte comunicado: "Setor noroéste — em Nova Guiné — Karmana — Um de nossos bombardeiros médios atacou pequenos navios mercantes inimigos que se achavam na Baia. No cabo Vanbesch — Nossos bombardeiros pesados atacaram 3 navios mercantes inimigos de tonelagem média sem que pudessem ser observados os resultados. Nas Ilhas Eru — A's primeiras horas da manhã, nossos aparelhos realizaram extenso reconhecimento sobre os mares do norte dessas ilhas, sem ter podido observar nenhum navio inimigo. Ao que parece, nosso ataque de ontem á tarde obrigou um pequeno comboio a retirar-se não se observando se conseguiu chegar a seu destino. Em Dobo — Nossos bombardeiros médios atacaram outros edificios e a estação de rádio. 3 barcaças inimigas, que foram atacadas nas proximidades de Wookan, pequena ilha perto de Dobo, foram deixadas a ponto de se afundar. Nossos caças de grande raio de ação metralharam os prédios e as cabanas de Dobo e Wookan, bem como as embarcações que estavam em águas adjacentes".

DO Q. G. ALIADO DA ARGELIA

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 17 (U. P.) — Foi dado o seguinte comunicado: "Nossas patrulhas estiveram ativas tanto na frente do 8.º exército como na do 1.º Houve intenso canhoneio na zona oéste de Medenine. Ao norte de Gafsa entramos em contacto com alguns "tanks" inimigos. No setor setentrional tunisiano, apezar da forte chuva, nossas patrulhas causaram ao inimigo certo numero de baixas. Na noite de 15 para 16 nossos bombardeiros atacaram um aeródromo, estradas e ferrovias nas cercanias de Gabes. Outro comboios de barcaças inimigas motorizadas foi, ontem, bombardeado quando navegava entre a Sicilia e o protetorado da Tunisia, sendo atingidos diretamente pelo menos 3 unidades, as quais foram incendiadas. No setor setentrional do território central tunisiano as condições atmosféricas limitaram novamente as operações. Continuaram os ataques contra as posições inimigas na linha Mareth por parte dos caças e bombardeiros médios da aviação do deserto ocidental. Perdeu-se apenas um dos nossos aviões. Os pilotos de dois aparelhos que se deram por perdidos no comunicado de ontem se encontram salvos. Sabe-se agora que outros dois caças inimigos foram destruidos no dia 15 do corrente".

DO COMANDO ALIADO EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 17 (U. P.) — O comando aliado comunicou: "Durante as ultimas 30 horas houve encontros entre nossas tropas e pequenas unidades japonesas, as quais se mostraram ativas na margem oriental do rio Mayu. A situação geral nessa zona sofreu alterações. Na zona de Arakan não houve novidades. A RAF apoiando fortemente o exército atacou, ontem, com uma formação de bombardeiros escoltados por caças, a aldeia de Trauchaung, ocupada pelo inimigo e situada a uns poucos kms. ao norte de Rathedaung. Na noite passada foram arrojadas bombas no aeródromo de Magwe, em Akyab. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

Hospital de emergencia

MANAUS, 17 (A. N.) — Inaugurar-se-á, em breve nesta capital um pequeno hospital de emergência para os serviços dos norte-americanos.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 18 de março de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 15:

Decreto.

O INTERVENTOR FEDERAL Interino, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, de acôrdo com o § 1.º, alinea b, do art. 82, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Sinda Mendonça de Mélo do cargo de servente padrão Aº, lotado no Grupo Escolar "Dr. José Maria," de Pilar.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 16:

Petição:

N.º K. 1.229 — De Hortense Peixe, diretora do Instituto Comercial "João Pessôa", estabelecimento de ensino técnico-comercial e primário, requerendo autorização para mudar o nome do referido educandário para "Faculdade de Comércio João Pessôa" — Despacho: Como requer

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL Interino, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 47, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Severino Lucena de Lacerda para exercer o cargo de Escrivão do distrito de Curema, da comarca de Piancó, de 2.ª entrancia, vago com a exoneração, a pedido, de Pedro Martins Sobrinho.

O INTERVENTOR FEDERAL Interino, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do artigo 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração a Pedro Martins Sobrinho do cargo de Escrivão do distrito de Curema, da comarca de Piancó, de 2.ª entrancia.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 17:

Petições:

De José Bezerra Cavalcanti, guarda fiscal classe "B", requerendo aposentadoria. — A' Secretaria do Interior.

De Manuel Teodosio de Oliveira, fiscal de transito classe "A", requerendo inspeção de saude para efeito de aposentadoria. — Concedidos 60 dias de licença.

De Laura Barbosa Bezerra, professor padrão "A", requerendo licença, de acôrdo com o art. 163 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado. — Concedidos 90 dias.

De Deolinda Alves Ebrahim, professor classe "B", no mesmo sentido. — Concedidos 90 dias.

De Alaide dos Santos Chianca, professor padrão "H", no mesmo sentido. — Concedidos 90 dias.

De João Rangel Sobrinho, motorista padrão "D", requerendo licença para tratamento de saude. — Concedidos 30 dias.

De Pedro Hipácio de Araujo, guarda fiscal classe "B", no mesmo sentido. — Concedidos 90 dias.

De Maria Augusta de Medeiros, professor padrão "A", no mesmo sentido. — Indeferido, á vista do parecer.

Decretos.

O INTERVENTOR FEDERAL Interino, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item IV, do dec.-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Francisco Guedes de Mélo para exercer, interinamente, o cargo da classe B, da carreira de Guarda Fiscal, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL Interino, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder aposentadoria, de acôrdo com o item II, do art. 187, combinado com o item II, do art. 189 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, ao extranumerário diarista com regalias de funcionário, Luiz Felinto Siqueira, na função de Artifice, referência XI, servindo na Diretoria de Viação e Obras Públicas.

O INTERVENTOR FEDERAL Interino, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder aposentadoria, de acôrdo com o item II, do art. 187, combinado com o item II, do art. 189 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Otávio Cabral de Mélo, no cargo da classe F, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, lotado na Casa de Detenção.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO DO DIA 16:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública Interino resolve exonerar Abilio Marcal de França do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Pocinhos, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública Interino resolve nomear o sargento Gustavo Galdino Lopes para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Tabajára, municipio de Santa Rita.

O Secretário do Interior e Segurança Pública Interino resolve exonerar Luiz Salvador Guedes do cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do municipio de Santa Rita.

O Secretário do Interior e Segurança Pública Interino resolve nomear o sargento Francisco Feitosa Nunes para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Sabugirana, municipio de Santa Luzia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO DO DIA 17:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública Interino resolve exonerar o sargento José Benicio Sobrinho do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Galante, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública Interino resolve nomear o sargento José Benicio Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia de São José de Gurinhem, municipio de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública Interino resolve exonerar o sargento Armando Pereira Diniz, do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Patos.

O Secretário do Interior e Segurança Pública Interino resolve nomear o sargento Armando Pereira Dinis para exercer o cargo de 1.º suplente de Delegado de Policia do municipio de Antenor Navarro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública Interino resolve exonerar Delmiro Bezerra de Carvalho, do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Tigre, municipio de Monteiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública Interino resolve exonerar Ismael Honorato da Silva do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Tigre, municipio de Monteiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Diretor do Departamento de Educação recomenda a todos os responsaveis por estabelecimentos de ensino do Estado quer públicos quer particulares que até o dia 5 de abril próximo, os alunos devem ser apresentar uniformizados com a farda adotada pelo D. E., cumpridas as determinações constantes da circular n.º 3, de 22 de janeiro transato.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:

Portarias.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Otávia Mistica Sampaio, professora padrão Aº do Quadro Único do Estado, lotada na escola rudimentar mista de Lagôa da Pedra, para prestar serviços na escola de igual categoria de Lagôa dos Cavalos, ambos do municipio de Esperança, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Araujo dos Santos, professora contratada com exercicio na escola rudimentar mista de Furnas, para prestar serviços na escola de igual categoria de Lagôa da Pedra, ambos do municipio de Esperança, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve exonerar Agripino de Souza Ferraz, do cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de Alhandra, municipio desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear Severino Guedes Alcoforado, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de Alhandra, municipio desta capital.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA INTERINO DO DIA 15:

Portaria.

O Chefe de Policia Interino, no uso de suas atribuições, resolve designar o tenente Rafael Manuel dos Santos para instaurar inquérito em torno do assalto de que foi vitima Odon Alves, fato ocorrido no lugar "Volta Grande", do municipio do Ingá.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA INTERINO DO DIA 16:

Petição:

De Maria Bernardéte Pereira, requerendo fôlha corrida. — Despacho: Certifique-se o que constar.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 17:

Despacho de petições:

N.º 1.497, de Francisco Marcelino dos Santos. — Deferido; 1480, de Rogaciano Borges da Costa. — Indeferido, o automóbus placa 991, está registrado nesta Inspetoria em nome de Rogaciano Borges; 1448, de José Felix. — Deferido; 1082, de José Holanda. — Deferido devendo o peticionário antes pedir na Baia a baixa de matricula do caminhão a que se refere na petição juntando o respectivo comprovante; 1478, de Manuel Gomes da Costa. — Peça baixa da matricula do caminhão 490, no Piauí e junte êsse documento que será atendido; 1477, de Manuel Ferreira de Medeiros. — Deferido; 1091, de Norman Bold. — Retifique-se o despacho para "deferido"; 1476, de Manuel Cabral da Nóbrega. — Deferido; 1474, de Sebastião Pereira da Silva. — Igual despacho; 1475, de Francisco de Lima Pontes. — Deferido; 1465, de Pedro Raimundo da Silva. — Igual despacho; 1486, de Raimundo Araujo. — Idem, idem; 1467, de Dorgival Cavalcanti da Silva. — Idem, idem; 1472, de José Teodulino Cavalcanti. — Idem, idem; 1460, de Antonio Francisco Leite. — Idem idem; 1479, de Cicero Sulpino dos Santos. — Idem, idem; 1470, de José Carlos de Oliveira. — Idem. idem; 1471, de Manuel Luiz de França. — Idem, idem; 1456, de José Graciano Serrano de Lira. — Deferido, devendo recolher a taxa de Cr$ 10,00 ao Tesouro do Estado; 1498, de José Alves de Azevêdo. — Deferido; 1489, de Isaac Belarmino da Silva. — Igual despacho; 1487, de João do Rêgo Filho. — Idem, idem; 1461, de João Alves Medeiros. — Deferido; 1490, de Lourival Gualberto. — Deferido, nos termos da petição; 122 e 123, de Adauto Ferreira Barros. — De acôrdo com a C.P., indeferido; 1434, de Henrique Bernardo Cordeiro. — Deferido; 1463, de João Gomes de Lucena. — Deferido, devendo antes recolher a taxa de Cr$ 10,00 na Mêsa de Rendas local; 1464, de João Gomes de Lucena. — Deferido; 1459, de José Dantas Florindo. — Igual despacho; 1488, de João Elpidio Cadó — O sr. Pedro de Souza Duarte deve pedir antes a baixa de registro do caminhão 16-73-RN, na Inspetoria de Natal, e o peticionário juntando êsse documento será então atendido; 1462, de Joaquim Marcolino Guimarães. — Deferido; 1486, de Augusto Alves da Rocha — Indeferido, o caminhão placa 831-Pb., se acha registrado nesta Inspetoria em nome de Antonio Sinesio e não em nome de Antonio Sinesio dos Santos; 1025, da firma Monteiro, Brito & Cia. — Tendo juntado os documentos exigidos, faça-se a transferência do caminhão Ford, motor 4003487, para o nome de José Cavalcanti de Farias; 1517, do dr. Aguinaldo Velôso Borges. — Deferido; 1473, de José de Souza Formiga. — Deferido.

Requerendo carteira nacional de habilitação:

N.º 1491, de José Gama. — Deferido; 1492, de Augusto Alves Camêlo Sobrinho. — Igual despacho; 1481, de Ediges Deocleciano da Costa. — Idem, idem; 1493, de Benjamin Gonçalves da Silva. — Idem, idem; 1484, de Severino Nicolau de Franca. — Idem, idem.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petições despachadas:

De Luiz Maria de França, Antonio Dionisio da Silva, motoristas residentes em Sapé requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requerem.

De Antonio Manuel de Santana, Antonio Inácio da Silva, José Carlos da Silva, Anisio Miguel de Oliveira, residentes nesta cidade, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Julio Alves da Silva, comerciante, residente em Guarabira, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Francisco de Assis Ferreira, comerciante e residente em Guarabira, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Francisco Eduardo de Macêdo, Gil Pereira de Macêdo, Diogenes Leopoldino de Morais, Samuel Antão de Farias, Abilio Cesar de Oliveira, Antonio Firmino de Araujo, Alfredo Macena de Andrade, Pedro Ferreira de Macêdo, José Ribeiro de Araujo e Silvino Oliveira Souza, todos funcionários municipais e residentes em Picuí.

Petições informadas:

Fôram devidamente informadas, petições pertencentes a Severino Bento da Silva, Henrique Tavares de Brito, João Galdino da Silva, Clodoaldo Carneiro de Brito, Olivio Ribeiro Campos, Raul da Costa Meira e João Pereira Soares.

Informações diversas:

Satisfazendo as solicitações dos Gabinêtes congeneres, fôram expedidas informações diversas ao sr. Chefe do Serviço de Identificação do Estado de São Paulo, Diretor do Gabinête de Identificação e Estatistica Criminal de Natal, Diretor do Gabinête de Identificação de Goiania e Diretor Geral de Investigações da Policia Civil do Distrito Federal.

Comunicação:

Comunicou o Diretor da Casa de Detenção que, de conformidade com os alvarás firmado pelo exmo. sr. dr. Juiz das Execuções Criminais da comarca da capital, fôram postos em liberdade os réus José Fernandes Filho e Cicero Mororó de Araujo e de acôrdo com a portaria da Chefia de Policia seguiu para o Pilar o réu Sebastião Diógo de Oliveira á disposição da Justiça Pública daquela comarca.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

(*) Auto de infração.

K. 3.062 — Auto de infração contra a firma Manuel Martins de Araujo. — Concordo com o veredictum que julgou improcedente o auto de fls.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 15

Presidente: — João Santos Coêlho Filho

Secretária: — Elisa Cunha Monsinho.

Compareceram os srs. João Santos Coêlho Filho, diretor do Tesouro, pelo secretário da Fazenda; João Cunha Lima Filho, sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Receita e Francisco Guimarães Nóbrega, pelo sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Despêsa.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal viseu: n.º 4214, de João Pontes, na quantia de Cr$ 4.474,40; n.º 4170, do mesmo, na quantia de Cr$ 1.621,70; n.º 4036, de E. Leão, na quantia de Cr$ ..... 3.167,00; n.º 4215, de A. Lucena, na quantia de Cr$ ..... 151.775,10; n.º 3862, da Imprensa Oficial, na quantia de Cr$ 4.829,50; n.º 4234, de Celina Meira de Menezes, na quantia de Cr$ 45.820,80; n.º 3857, dos Serviços Hollerith S. A., na quantia de Cr$ 7.650,00.

Pagamentos — O Tribunal viseu: n.º 3922, a Irenio Azevêdo Maia, na quantia de Cr$ 350,00; n.º 3634, ao Banco do Brasil, na quantia de Cr$ 36.20; n.º 3705, ao mesmo, na quantia de Cr$ 8.707,50; n.º 4076, a João Leitão, na quantia de Cr$ 150,00; n.º 4168, a Prefeitura Municipal de Santa Rita, na quantia de Cr$ 27.405,00.

Despesas realizadas — O Tribunal viseu: n.º 4033, de José Tobias de Oliveira, na quantia de Cr$ 22,50; n.º 4295, de Valtrudes Cavalcanti, na quantia de Cr$ 15,00; n.º 4176, do agrônomo Alfredo Martins de Almeida, na quantia de Cr$ 20,00.

Subvenção — O Tribunal reconhece o direito: n.º 4398, da Escola Paroquial "N. S. de Lourdes". — O Tribunal á vista dos elementos que constituem o presente processo, reconhece o direito da Escola Paroquial "N. S. de Lourdes" ao recebimento da subvenção para o exercicio de 1943.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: n.º 4291, de Antonio Augusto de Almeida, na quantia de Cr$ ..... 7.000,00; n.º 4230, do mesmo, na quantia de Cr$ 5.000,00; n.º 2285, de Virgilio Targino da Silva, na quantia de Cr$ 25,00; n.º 4149, do capitão Manuel Camara Moreira, na quantia de Cr$ 300,00; n.º 4111, de Antonio Porto Viana, na quantia de Cr$ 100,00; n.º 4061, de José Moura Filho, na quantia de Cr$ 500,00; n.º 4171, de João Jansen, na quantia de Cr$ 200,00; n.º 3913, de Valtrudes Cavalcanti, na quantia de Cr$ 550,00; n.º 4190, de Manuel Sabino Filho, na quantia de Cr$ 50,00; n.º 3751, da Irmã Rosa Maria, na quantia de Cr$ ..... 10.500,00.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR D ODIA 17:

Petições:

De Armando Freitas, solicitando registro da guia de fiscalização n.º 3.107. — Deferido, á vista da informação.

De Manuel Silvestre, solicitando registro de nove guias de fiscalização. — Deferido.

De Eugenio Ribas Neiva, solicitando redução do imposto "territorial" lancado por esta Recebedoria. — A' vista das informações, reduza-se o lançamento para Cr$ 10.000,00.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Escola de Agronomia do Nordeste

Nota da Secretaria

Levo ao conhecimento dos interessados, que de acôrdo com o decreto-lei n.º 5.286, de 25 de fevereiro p. passado, acham-se abertas nesta Secretaria, de 17 a 19 do corrente mês, as inscrições para a segunda chamada até duas matérias, dos candidatos reprovados no Concurso de Habilitação.

Outrossim, de conformidade com a portaria do sr. Ministro da Educação e Saude Publica ficam também abertas em igual prazo, as inscrições para a realização de novo Concurso de Habilitação dos candidatos que não poderam prestar na época regulamentar por motivos devidamente justificados.

Secretaria da Escola de Agronomia do Nordéste, em 13 de março de 1943.

Abel Barbosa, secretário

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 17.

Sob a presidencia do sr. Severino Lucena, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

Na hora do Expediente, é apresentada uma "plaquette" de autoria do dr. Leopoldo Péres, Presidente do Departamento Administrativo do Estado do Amazonas, intitulada "União Sagrada pelo Brasil". O sr. Presidente manda agradecer.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

Proc. 3.068|43 — Petição de Anita Farias, professor padrão "A" solicitando concessão de gratificação adicional. — Junte outra certidão, por isso que a fornecida pelo Departamento de Educação não convem.

Proc. 0462|43 — Petição de Alice Cunha, professor padrão "A", solicitando concessão de gratificação adicional. — Faça prova do seu tempo de serviço no cargo.

Proc. 0451|43 — Adalberto Carvalho, solicitando readmissão. — Dirija-se á autoridade competente.

Proc. 1.113|43 — Petição de Lidia de Oliveira, professor classe "B", requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude do Centro de Saude desta capital.

Proc. 1.112|43 — Petição de Isaura Fernandes das Neves, professor classe "B", requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Ofício recebido:

Da Presidência do Conselho Penitenciário de Pernambuco, comunicando residência na Paraíba do liberado Joaquim Florentino de Sá.

Ofícios expedidos:

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Esperança, remetendo por devolução o processo original do sentenciado Antonio Quinino.

Ao Diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Pública, solicitando informação sôbre a remessa ao Departamento da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do processo de indulto do sentenciado João Nóbrega de Almeida.

Ao Juiz de Direito das comar-

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O prefeito de Araruna comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á repartição arrecadadora daquêle municipio a importancia de Cr$ 891,00, referente á contribuição destinada á Instrução, Estatistica e Departamento das Municipalidades, no mês de fevereiro último.

AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SUAS CONSEQUENCIAS COM O USO DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

5 GRANDES PREMIOS
5 MEDALHAS DE OURO

cas de Campina Grande e Areia, requisitando os processos em original do sent. José Cassimiro Barbosa.

Ao Juizo de Direito da comarca de Itabaiana, requisitando o processo original do sent João Ferreira da Silva.

Movimentos de autos:

Vista ao dr. Diretor da Casa de Detenção dos processos de livramento condicional e graça dos sentenciados João Ferreira da Silva e Manuel Santino Bispo, vulgo "Manuel de Edviges".

A' conclusão ao sr. Presidente:

Nos processos de livramento condicional dos sentenciados José Alves de Oliveira, vulgo "José Amarelo" e Amaro Luiz da Silva.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Justiça do Trabalho

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

No requerimento encaminhado a esta Junta pelo dr. Evandro Souto, o sr. Presidente exarou o seguinte despacho: "Indefiro o pedido do advogado. Estando o reclamante ausente, em lugar não sabido, deposite-se a importancia da condenação no Banco do Brasil. 17-3-1943. (a.) **Clovis Lima**".

Ficam convidados a comparecer a esta Junta os seguintes reclamantes: João José Gonçalo, José Gamaliel de Oliveira, João Marcolino, Ademar Fernandes de Mélo e Manuel Romão da Silva.

INQUÉRITOS ECONÔMICOS PARA A DEFESA NACIONAL

(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

O Departamento Estadual de Estatística, avisa aos srs. proprietários dos estabelecimentos abaixo mencionados, que deverão registrar seus estabelecimentos dentro do prazo de oito (8) dias, a contar desta data, na Repartição acima mencionada, a fim de cumprirem as exigências contidas na lei nacional 4.736, de 23-7-1942:

Azevêdo & Cia., rua Gama e Mélo, 87; Cabral & Cia., rua Maciel Pinheiro, 270; O. A. Lins, rua Desembargador Trindade, 30; V. Cavalcanti & Cia., rua Barão do Triunfo, 482 e Pedro Araujo Sobrinho rua da República, 608.

Esclarece, ainda o DEE, que nos faltosos e retardatários, serão aplicadas pelo exmo. sr. Coordenador da Mobilização Econômica multas até Cr$ 100.000,00 e pena de reclusão de 1 a 3 anos.

AS ATIVIDADES ESTATISTICAS DO ESTADO

(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

Tendo o dr. Otávio Gonçalves de Oliveira, delegado federal de saude da 5.ª Região, do Departamento Nacional de Saude, solicitado alguns dados estatisticos, de carater econômico, ao Departamento Estadual de Estatistica, êste orgão forneceu, áquela autoridade, todos os elementos pedidos.

A respeito, o diretor do DEE acaba de receber o seguinte ofício:

"Recife, 2 de março de 1943. — Ilmo. sr. prof. Sizenando Costa, m. d. Diretor do DEE. — Acusando o recebimento dos formulários devidamente preenchidos relativos á produção, importação, e preços de gêneros alimenticios no Estado da Paraiba, apraz-me agradecer-vos a valiosa colaboração que proporcionastes a esta Delegacia, e que revela a excelente organização do Departamento de Estatistica dêsse Estado.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os protestos do meu maior apreço.

(as.) **Otávio G. de Oliveira**, delegado federal de Saude da 5.ª Região.

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

Parque de Moto-Mecanização Regional do Recife

CONCURSO DE DESENHISTA

Por solicitação do exmo. sr. General Cmt. da 14.ª D. I publicamos:

"A) — Acham-se abertas pelo espaço de vinte e cinco dias, a contar de hoje, 6 de março, as inscrições para as provas de habilitação para o preenchimento do cargo de desenhista, extranumerário mensalista para êste Estabelecimento. Os interessados poderão procurar no quartel do Parque de Moto-Mecanização, á rua do Sossêgo, 381, diariamente das 13 ás 17 horas o encarregado do assunto.

B) — Documentos que os candidatos devem apresentar (civis ou militares):

1.º) — Requerimento ao Diretor do Parque, com:

a) — Nome por extenso;

b) — Data do nascimento (dia, mês e ano);

c) — Local do nascimento (cidade e Estado);

d) — Estado civil;

e) — Filiação (nome do pai e da mãe);

f) — Profissão;

g) — Residência (rua, número, bairro, cidade e Estado);

h) — Prova em que deseja inscrever-se (desenhista), de brasileira: certidão de nascimento ou de casamento; título de naturalização, caderneta ou certificado de reservista, pela qual prove ter mais de 18 e menos de 38 anos de idade. Não estão sujeitos a limites de idade;

a) — os militares da ativa para o que deverão apresentar provas de estarem incorporados;

b) — os ocupantes de cargos públicos federal e os extranumerários do serviço público federal quando contarem pelo menos três anos de efetivo serviço, que deverão apresentar atestado do chefe da repartição.

3.º) — Atestado de vacinação anti-variolica, feito até dois anos antes, passado por autoridade federal.

4.º) — Prova de identidade.

C) — Os requerimentos dos candidatos (civis ou militares) devem dar entrada na Secretaria do Parque até o dia 31 de março corrente.

D) — A prova de habilitação consta de duas partes:

a) — MATEMATICA — Angulos. Medidas de angulos. Uso do transferidor. Paralelas e perpendiculares. Problema gráfico sôbre seu traçado. Triangulos: altura, medianas e bissetrizes. Linhas trigonometricas. Principais formulas da trigonometria retilinea. Uso de tabéla. Equação de 1.º gráu. Noções sôbre deslocamento elementares no plano. Translação e rotação de figuras. Simetria. Linhas proporcionais. Semelhança. Relação métrica do triangulo e no circulo.

b) DESENHO — Consta de uma prova da matéria em papel canson, tela e vegetal.

E) — De acôrdo com a nota 2.º) — Prova de nacionalidade — número seis, de 4 de fevereiro do corrente ano, do exmo. sr General Ministro da Guerra, está suspensa a restrição que exigia ser o candidato reservista de 1.ª categoria a fim de que a admissão do pessoal extranumerário passa a ser feita com a prova de quitação com o serviço militar, tendo entretanto preferência, no caso de igualdade de condições, o reservista de 1.ª categoria.

II — Esta solicitação é feita a fim de que o maior número possivel de interessados possa tomar conhecimento das condições para o preenchimento do cargo.

Rodrigo Ferraz Koeller, capitão diretor".

Em consequência: os candidatos civis dirijam diretamente ao Parque supra sua documentação de inscrição.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

TRIBUNAL PLENO

9.ª Sessão ordinária, em 17 de março de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — José Fióscolo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

QUADRO DE ANTIGUIDADE DOS PROMOTORES PUBLICOS DO ESTADO

Foi revisto e aprovado, em mêsa, contra os votos dos exmos. desembargadores, Braz Baracuhy e José de Farias o quadro de antiguidade dos Promotores Publicos do Estado, apurada até o mês de fevereiro do ano vigente. Voton com restrição o exmo. des. Agrippino Barros.

E logo a seguir, deram-se os julgamentos dos seguintes feitos:

Revisão Criminal n.º 249, de Sousa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente: — Pedro José de Mélo. — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Revisão Criminal n.º 259, de João Pessôa. Relator des. J. Fióscolo. Requerente: — Antonio Bernardo da Silva. — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Revisão Criminal n.º 281, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente: — Severina José de Oliveira, conhecida por "Severina José de Pontes" — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Revisão Criminal n.º 288, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — José Germano da Silva. — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Ação Rescisória n.º 17-A, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Autores: — D. Paulila Pereira Gomes e outros. Ré: — D. Antonina Bezerra de Oliveira. — Julgou-se improcedente, unanimemente.

Pedido n.º 2, para gosar dos beneficios da Justiça gratuita, de Santa Luzia. Relator des. Agrippino Barros. Requerentes Inácio Batista de Oliveira e mulher. — Deferido, por unanimidade.

Recurso n.º 3, de despacho da presidencia do Tribunal de Apelação, na Apelação civel de Piancó. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrentes: os apelantes Faustino Pessôa de Oliveira e mulher. — Conheceram preliminarmente do recurso como reclamação, contra o voto dos exmos. desembargadores Agrippino Barros e Paulo Bezerril: "de meritis", e por desempate, mandaram que fôsse destribuido o recurso, independente de preparo. Votaram contra os exmos. desembargadores José de Farias, Agrippino Barros e Paulo Bezerril. Presidiu o julgamento o exmo. des. Severino Montenegro.

Agravo n.º 2, de despacho da Presidencia do Egrégio Tribunal de Apelação que julgou deserta a apelação criminal de Cajazeiras em que é apelante Cicero de Sousa Maciel e Apelado Antonio da Silva Barros. Relator des. Agrippino Barros. Agravante Cicero de Sousa Maciel. — Por desempate, não se conheceu do recurso. Presidiu e julgamento o exmo. des. Severino Montenegro. — Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 17 DE MARÇO DE 1943:

Cota: — Revisão Criminal n.º 290, de João Pessôa. — O dr. 1.º Promotor Publico, devolveu os autos com a seguinte cota: "Requeiro sejam anexados a êstes os autos do processo em que foi condenado o requerente".

Recurso de Provimento n.º 1, do dr. Juiz Corregedor procedente de João Pessôa. — O exmo. dr. Proc. Geral do Estado, devolveu os autos reservando-se para emitir o parecer oralmente.

Revisões: — Revisão Criminal n.º 265, de João Pessôa. Relator des. J. Fióscolo. — Fôram a revisão do exmo. des. Severino Montenegro.

Revisão Criminal n.º 273, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. — Fôram á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Revisão Criminal n.º 274, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. — Fôram á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Despachos de Relatores: — Suspeição n.º 8, de Bananeiras. Relator des. J. Fióscolo. — "— A arguida imparcialidade do juiz se filiaria em ter o mesmo se inimisado com o excipiente, por supô-lo corresponsavel no desrespeito a uma ordem de "habeas-corpus". E como prova disso, aponta-se o fato de ter o juiz instaurado "ex-officio" uma ação penal contra o excipiente.

Dos autos, porém, se evidencia, que o desrespeito á ordem judicial ocorreu em dezembro de 1942, enquanto que o procedimento penal teve inicio muito antes, em agosto do mesmo ano; e assim, não se verifica entre os dois fatos qualquer relação de consequência ou causalidade, que justifique a pretendida suspeição. Pelo que, e conforme o art. 100, § 2.º do C. P. Penal, rejeito "in limine" a excepção".

Ação Rescisória n.º 20, de Campina Grande. Relator des. J. Fióscolo. — "Vista ás partes, na Secretaria, pelo prazo comum de dez dias; e em seguida, após contados, selados e preparados, vão ao parecer do exmo. P. G.".

Pareceres: — Recurso Criminal n.º 94, de Itabaiana. — Recurso Criminal n.º 103, de Piancó. — Idem n.º 111, de Piancó. — Revisão Criminal n.º 269, de João Pessôa. — Idem n.º 270, de João Pessôa. — Apelação Criminal n.º 475, de Ingá — Idem n.º 499, de Catolé do Rocha. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos: — Revisão Criminal n.º 224, de João Pessôa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente: — Ulisses Joaquim de Santana.

Revisão Criminal n.º 250, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerentes: — Francisco de Araujo Andrade e Edgar Soares.

Revisão Criminal n.º 252, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — Francisco Bento da Silva.

Revisão Criminal n.º 276, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — Antonio Luiz, conhecido por "Antonio Brejeiro"

Revisão Criminal n.º 279, de João Pessôa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente: — Severino João de Morais, conhecido por "Severino Felipe" — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria os respectivos acordãos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 17 DE MARÇO:

Ao des. Agrippino Barros: — Rev. criminal n.º 299, de João Pessôa. Requerente José Queiroz de Araujo, vulgo "José Peninha".

Ao des. Braz Baracuhy: — Idem n.º 300, de João Pessôa. Requerente Severino Vicente Cabral.

Ao des. José de Farias: — Idem n.º 301, de João Pessôa. Requerente Luiz Francisco Marques da Rocha.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO DIA 17 DE MARÇO

Ao des. Agrippino Barros: — Embargos infringentes n.º 14, de João Pessôa. Embargante Manuel Bernardo de Lira, inventariante dos bens deixados por José Bernardo de Lira e outros. Embargada d. Maria Dias de Jesus.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 16 DE MARÇO:

Petição de Maria do Carmo de Andrade Belmont interpondo recurso de revista na Ap. civel n.º 315, de João Pessôa — "A requerente quer interpor recurso de revista para o Tribunal Pleno, alegando que, na ação executiva em que contende com o dr. Evandro Souto, a 1.ª Camara deste Tribunal proferiu acordão em que divergiu de outro da mesma Camara, sôbre a interpretação do direito em tése.

Denego o recurso, por sua evidente inadmissibilidade, pois o art. 853, do Cod. de Proc. Civil, só o concede quando a divergência se verifica entre os julgados de duas ou mais Camaras ou turmas entre si ou entre a decisão de uma Camara e outra das Camaras reunidas".

Petição do acadêmico de direito Ildefonso de Menezes Lira, requerendo carta de solicitador. — "Declare qual a comarca ou comarcas em que deseja exercer atividade".

Pedido de licença n.º 5, de João Pessôa. Requerente d. Consuêlo Y Plá de Albuquerque, escriturária classe H, lotada na Sec. do Eg. Tribunal de Apelação. — "Concêdo a licença pedida".

EDITAL N.º 57

Faço cliente aos interessados que o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação designou o dia 19 do corrente para o seguinte julgamento pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação Criminal n.º 502, de Ingá. Relator des. Agrippino Barros. Apelante: — O Promotor Publico. Apelado: — Francisco Paulo Alves.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação em João Pessôa, 17 de março de 1943.

Euripedes Tavares — Secretário.

TERCEIRA CAMARA

7.ª Sessão ordinária, em 17 de março de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — Severino Montenegro, Braz Baracuhy e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 16 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso n.º 6, de Campina Grande. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente: — O Oficial do Registro Civil da mesma Comarca. Recorrido: — O dr. Juiz Corregedor. — Não se tomou conhecimento, contra o voto do exmo. des. Relator. Designado para o acordão o exmo. des. Braz Baracuhy.

Reclamação n.º 12, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Reclamante: — O bel. Evandro Souto. — Vencida, contra o voto do exmo. des. Flodoardo da Silveira, a preliminar de não se conhecer da reclamação, "de meritis", foi julgada procedente, por unanimidade.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 10 minutos.

IMPUGNAÇÃO DE EMBARGOS:

Embargos ao Acordão n.º 14, nos autos de Ação Rescisória n.º 5, de João Pessôa. Relator des. Agrippino Barros. Embargantes: — Manuel Bernardo de Lira, inventariante dos bens deixados por José Bernardo de Lira, e outros. Embargada: — D. Maria Dias de Jesus.

Independentemente de conclusão, foi lançado nos autos o seguinte termo de vista: — "Aos 17 de março de 1943, faço os presentes autos com vista ao assistente judiciário da embargada, bel. Antonio Pereira Diniz, para que impugne os embargos, de confirmidade com o art. 837 do Código de Processo Civil em vigor. E, para constar, datilografei êste termo. A funcionária encarregada da escrituração do recurso. Suzette Caldas Tavares. Com vista".

AUTOS COM VISTA

Ação rescisória n.º 20 da comarca de Campina Grande. Autores José Joaquim de Oliveira, sua mulher e outros. Réus Alfrêdo Correia de Menezes e sua mulher. — Com vista ás partes, na Secretaria, pelo prazo comum de dez (10) dias.

PARAÍBA HOTEL

Localizado no melhor ponto da cidade

***

RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVIDAMENTE APARELHADO ESTA ATUALMENTE EM CONDIÇOES DE SATISFAZER O HÓSPEDE MAIS EXIGENTE.

***

IRREPREENSIVEL E MAGNIFICO
:: SERVIÇO DE COZINHA. ::

***

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

***

PESSOAL RECONHECIDAMENTE HABILITADO E DE ABSOLUTO CRITERIO — PRONTO E EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE, COM REFEIÇOES AVULSAS — ACEITA CONTRATOS DE BANQUETES NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO — FORNECE REFEIÇOES A DOMICILIO MEDIANTE PRÉVIO AJUSTE. :: :: :: ::

***

ASSEIO E CONFÔRTO

***

ORQUESTRA AO JANTAR, A'S QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS — BREVEMENTE INICIARA UMA SÉRIE DE JANTARES DANSANTES PARA ALEGRIA DA SOCIEDADE PESSOENSE. :: :: ::

***

FONE 1260

JOÃO PESSÔA :: PARAÍBA

DR. HEROPHILO MACIEL

Já restabelecido, avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica, podendo ser procurado á rua Cardoso Vieira, 192, das 16 ás 18 horas, diariamente

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartorio do Registro Civil ue Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Manuel Paulo do Nascimento, operário e Maria José de Souza, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Luna Pedrosa, 324 e São Luiz, 57.

José Castor de Sena, negociante ambulante, natural dêste Estado e Maria Nazaré Jorge, natural do Estado do Amazonas, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes na vila de Cabedêlo desta comarca.

Com proclamas já publicados: Elpidio de Azevêdo Mélo e Antonia Pereira da Silva e Pedro Gomes da Gama e Tilda da Costa Macena.

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA

O Juiz Corregedor do Estado, tendo em vista uma consulta proveniente da comarca de Umbuzeiro, decidiu que as habilitações para advogar em determinado feito, concedidas pelos juizes de primeira instancia, não se confundem com as provisões de solicitadores ou de advogados, fornecidas pelo Tribunal de Apelação, e por isso não se acham sujeitas ao sêlo federal previsto nos arts. 96 e 97, da tabéla anéxa ao dec.-lei fed. 4.655, de 3 de setembro de 1942 (Lei do Sêlo).

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17:

Petições:

N.º 857, de Severino João de Souza. N.º 901, de Reginaldo de Oliveira Chaves. N.º 950, de Joaquim Gomes da Silva. N.º 940, de Francisco de Medeiros Correia. N.º 922, de Heleno Freire de Carvalho. N.º 821, de Antonia Mendes da Silva. N.º 836, de Maria da Conceição. N.º 797, de Maria da Conceição dos Antos. N.º 827, de Laudelina de Barros Leite. N.º 913, de Severino Silva N.º 936, de R. C. Souza. N.º 905, de José Salustiano de Souza. N.º 903, de Joaquim Tiburcio Sobral. — Deferido.

N.º 906, de Luiz Leite de Albuquerque. N.º 822, de Severino Lins da Silva. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 4974, de Joaquim Pereira do Nascimento. — Deferido de acôrdo com o parecer da "Diretoria de Trabalhos Publicos Municipais".

N.º 814, de Plácido de Oliveira Lima. — Certifique-se o que constar.

N.º 644, de Said Abel. N.º 194, de A. Soares. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

Fica convidado a comparecer á Secção de Tributação desta edilidade, o sr. Einar Svendsen.

EDITAIS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS — DELEGACIA NA PARAIBA — Levo ao conhecimento dos Snrs. candidatos, que nesta Delegacia se acha afixado o resultado das provas de Legislação Tributária e da Fazenda e de Prática de Serviço do concurso para o Ministério da Fazenda. Os Snrs. candidatos têm cinco (5) dias a contar de hoje para recorrerem.

JOÃO PESSOA, 17 de março de 1943.

Francisco Gomes da Silva — Delegado.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS — DELEGACIA NA PARAIBA — Levo ao conhecimento dos Snrs. candidatos, que nesta Delegacia se acha afixado o resultado das provas de Português e Noções de Direito do Concurso para Postalista do Ministério de Viação e Obras Públicas. Os Snrs. candidatos têm cinco (5) dias a contar de hoje para recorrerem.

JOÃO PESSOA, 17 de março de 1942.

Francisco Gomes da Silva — Delegado.

EDITAL DE 2.ª PRAÇA — O Dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara, no exercicio da 2.ª desta Capital, por virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de 2.ª Praça virem que o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, com o abatimento de lei, no dia 31 de

corrente, ás 14 horas, na Porta do Forum desta capital, os bens penhorados a Antonio André de Figueirêdo, na ação executiva movida contra o mesmo pela firma J. Barros & Filho, constante de: á casa n.º 72 situada á Rua Rogger, nesta cidade, de tijólos e telhas, com duas janelas de frente, oitão norte duas janelas e uma porta, tendo nove metros de frente por 80 ditos de fundos, aproximadamente, em chão foreiro á Mitra Arquidiocesana, um caminhão marca Chevrolet tipo 27 n.º 237 estando com a rodagem estragada e um cofre, marca Bernardo tipo médio, um pouco estragado, avaliados por Cr$ 25.800,00. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teôr, que o porteiro dos auditórios publicará e afixará nos lugares de estilo, lavrando de tudo a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 de março de 1943. Eu, **Milton Peixôto de Vasconcêlos**, escrevente autorizado o datilografei. (a) **Climaco Xavier da Cunha.**

EXERCICIO DE 1943 — RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 1 — "IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO" — De ordem do sr. Diretor, faço público, para ciência dos interessados, que até o último dia útil do atual mês, se receberá, sem multa, a primeira prestação do impôsto de INDUSTRIA e PROFISSÃO, de importancias superiores a Cr$ 1.000,00, de acôrdo com o disposto no n.º III, do art. 27, cap.º II, do decréto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1943.

2.ª Secção da R. de Rendas da Capital, 1 de março de 1943.

Iracema H. Maia — Oficial Administrativo "L", na chefia da secção.

VISTO:

Ernesto Silveira — Diretor interino.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do art. 252 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941 (ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO), Pedro Huerta Batista, ocupante do cargo de porteiro, padrão E, lotado no Departamento do Serviço Público, convidado a dentro do prazo de 20 dias contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar defesa, esclarecendo o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, estando, assim, passivel da pena de demissão, de acôrdo com o dispôsto no art. 44 do citado decreto-lei.

João Pessôa, 3 de março de 1943.

José Simeão Leal — Diretor Geral do D. S. P.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL — De ordem do Snr. Secretário da Fazenda, fica intimado o guarda fiscal Estecliles Bezerra Cavalcanti para, no prazo de 20 (vinte) dias, apresentar os motivos por que até esta data não se apresentou na repartição para a qual foi removido por áto de 27 de janeiro do corrente ano.

Gabinête da Secretaria da Fazenda, 11 de março de 1943.

Vasco Toledo — Diretor de Expediente.

EDITAL de convocação do Juri — O Dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber, aos que o presente edital virem, que tendo sido designado o dia 6 do próximo mês de abril, pelas 13 horas, para funcionar em sua 1.ª sessão ordinária deste ano, o Juri desta Comarca, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que na mesma têm de servir, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Olavo Vanderlei; 2 — dr. Osorio Lopes Abath; 3 — Guaracy Gomes de Carvalho Neves; 4 — Otavio Ribeiro Coutinho; 5 — dr. Francisco de Assis Vidal Filho; 6 — dr. Horácio de Almeida; 7 — dr. Francisco de Paula e Silva; 8 — Diomedes Soares da Costa; 9 — dr. Antonio Carlos da Silveira; 10 — dr. Eliseu de Barros Maul; 11 — João da Cunha Lima Filho; 12 — Alexandre Ramalho; 13 — dr. Paulo Borges Monteiro de Mélo; 14 — dr. João Batista Toni; 15 — Augusto Marinho; 16 — dr. Arnaldo Ribeiro Gomes da Silva; 17 — dr. José de Seixas Maia; 18 — dr. Alfredo Monteiro; 19 — Clodoaldo Soares de Oliveira; 20 — dr. Luis Gonzaga de Miranda Freire; 21 — dr. Luciano Ribeiro de Morais. Ficam assim convidados e intimados os jurados acima a comparecerem á sessão do Juri, no dia determinado á hora marcada, bem como nos demais dias, ás mesmas horas enquanto durarem os trabalhos da sessão, sob as penas da lei. Funcionando o Juri em dias consecutivos, no edificio do Palácio da Justiça, sala destinada á esse fim. Para conhecimento de todos passei o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de Março de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Juri o escrevi. (a) Climaco Xavier da Cunha. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão Carlos Neves da Franca.

COMARCA de Santa Rita

Edital de convocação da 1.ª sessão ordinária do Juri — O Dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.,

FAZ saber aos que o presente edital de convocação do Juri virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que designei o dia 30 de março corrente, pelas 9 horas, para abrir a 1.ª sessão ordinária do Juri desta Comarca, no corrente ano, na sala das audiências, desta Cidade, a qual trabalhará em dias consecutivos e que procedendo ao sorteio dos vinte e um jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade do art. 427 e 428 do Cod. do Proc. Penal vigente, foram sorteados os seguintes cidadãos: 1 — José Barbosa Hardman, Cidade; 2 — Sandoval Veríssimo, Cidade; 3 — Aluisio Ferreira da Rocha, Cidade; 4 — Flavio Marójá Filho, Engenho Mucúta; 5 — Flavio Ribeiro Coutinho, Cidade; 6 — Miguel de Sousa Maribondo, Bareiras; 7 — Pedro Gomes Pereira, Usina Santa Rita; 8 — Messias Candido Feitosa, Cidade; 9 — Maria José de Oliveira Mélo, Cidade; 10 — Edgar Saeger, Tibiri; 11 — Lourival Lopes da Fonsêca, Tabajáras; 12 — Flaviano Ribeiro Coutinho, Cidade; 13 — Severino Peixôto de Vasconcêlos, Tibiri; 14 — José Benedito dos Santos, Cidade; 15 — Luis Emilio de Albuquerque, Cidade 16 — Luis Francisco da Costa, Cidade; 17 — Guilherme Barbosa Maciel, Cidade; 18 — Humberto Carneiro da Cunha Nóbrega, Usina São João; 19 — Pergentino Silva, Cidade; 20 — Manuel José da Silva, Cidade; 21 — Maria do Socorro Cantalice da Trindade, Cidade. Faço saber mais que na referida sessão hão de ser julgados os processos que estiverem preparados. A todos e a cada um de per si convido a comparecer a referida sessão do Juri no dia, hora e lugar acima declarados, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela "A UNIÃO" órgão oficial do Estado na forma da lei. Dado e passado aos dez de março de mil novecentos e quarenta e tres. Eu, Maria Lins de Albuquerque, escrevente autorizada o datilografei. E eu, José Ramalho Leite. Escrivão do Juri o subscrevi. (a) Carlos Teixeira Coutinho. Conforme com o original; dou fé. O Escrivão, **José Ramalho Leite.**

EDITAL DE PRAÇA — O dr José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos este Edital com o prazo de 20 dias virem, que o Porteiro dos Auditórios deste Juizo ou quem suas vezes fizer, trará a público prego de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sôbre a avaliação, no dia seis (6) do próximo mês de abril, ás dez horas, na casa em que se acham, na vila de Coremas, desta Comarca, os bens penhorados ao espólio de JOÃO VIRGINIO DOS SANTOS, na ação ordinária de cobrança que por este Juizo lhes movem Francisco Moura, sua mulher e Pedro Piedade Pena, a saber: 1 peça de brim com 38 metros a Cr$ 7,70; 27 ditas voile estampado com 466,20 m. a Cr$ 3,500; 5 ditas zefi zaira com 150,10 m., a Cr$ 2,00; 1 dita chitão reserva com 17 metros a Cr$ 3,00; 5 ditas flanela sortidas com 122,20 m., a Cr$ 2,00; 2 ditas telas britanicas com 28,40 m., a Cr$ 2,00; 26 ditas tricolines diversas com 467,70 m., a Cr$ 4,00; 19 ditas brim listado com 380,10 m., a Cr$ 5,00; 7 ditas brim sortido com 84 m., a Cr$ 7,00; 3 ditas crepe lisos com 14,70 m., a Cr$ 7,00; 3 ditas voile suisso com 51,25 m. a Cr$ 6,00; 1 dita brim caruá com 26 m., a Cr$ 7,00; 1 dito filó branco com 73,50 m., a Cr$ 5,00; 12 toalhas para banho a Cr$ 5,50; 2 chales a Cr$ 20,00. 164 duzias de botões sortidos a Cr$ 1,20; 15 e meia ditas lapis escolares a Cr$ 1,80; 3 ditas borrachas para maquina e Cr$ 0,25; 2 ditas envelope felicidade a Cr$ 2,00; 2 ditas estôjo de lapis a Cr$ 1,20; 5 ditas lapis sortidos a Cr$ 4,80; 9 ditas parafusos grandes a Cr$ 1,20, 56 ditas enfiadores sapatos a Cr$ 1,80; 9 ditas cintos para criança a Cr$ 9,00; 50 caixas botões paletó e colarinho a Cr$ 5,00; uma dita botões de enfeite a Cr$ 25,00; 2 ditas botões de enfeite a Cr$ 25,00; 6 ditas papel e envelopes a Cr$ 5,00; uma dita com 14 bicos de mamadeira a Cr$ 0,50; 1 dita borracha lapis a Cr$ 0,10; 12 ditas rouge fatima a Cr$ 4,20; duas ditas mata-rata a Cr$ 0,10; 1 dita botões camisa a Cr$ 5,00; 1 dita galões torçal a Cr$ 0,10; 3 ditas pena a Cr$ 8,00; 104 vidros sabão malvilino a Cr$ 2,10; 10 ditos leite malva a Cr$ 4,35; 2 ditos esmalte prata a Cr$ 3,00; 10 ditos agua de colonia a Cr$ 12,50; 2 ditos loção royal briar a Cr$ 37,00; 3 ditos estrato malvi a Cr$ 25,00; 1 dito oleo Wilte Rosse a Cr$ 2,50; 196 ditos petroleo vigor malvi a Cr$ 6,25; 13 ditos estrato amostra gratis a Cr$ 1,20; 2 ditos crême dagele a Cr$ 5,00; 52 sabonêtes dion a Cr$ 3,35; 62 metros elastico sortidos a Cr$ 0,70; 13 toucas de séda para criança a Cr$ 3,20; 42 peças de fita sortidas a Cr$ 5,00; 50 metros de fita em pedaços a Cr$ 0,40; 22 bolsas para niquel a Cr$ 2,00; 19 cigarreiras de niquel a Cr$ 3,50; 50 tubos de tinta germana a Cr$ 0,80; 7 carteiras para dinheiro a Cr$ 2,00; 8 bolsas para senhoras a Cr. 5,00; 25 cordas de violão a Cr$ 0,50; 19 sabonêtes Oscar Leal a Cr$ 1,00; 2 gaitas a Cr$ 1,00; 33 cadernêtas algibeira a Cr$ 0,90; 10 ditas para notas a Cr$ 1,20; 6 tubos crême malvi a Cr$ 6,00; 35 latas massa de tomate a Cr$ 1,50; 19 peças novidades sortidas a Cr$ 4,80; 11 ditas fita para alça a Cr$ 3,00; 30 esmeril para navalha a Cr$ 0,80; 15 pacotes chamate a Cr$ 2,00; 37 blocos tango a Cr$ 4,00; 75 broches para gravata a Cr$ 2,00; 73 cintos para senhora a Cr$ 2,50; 12 chatilenes para relogio a Cr$ 4,00; 50 pares abotoaduras a Cr$ 1,20; 21 pilhas para lanterna a Cr$ 2,00; 14 lenços de séda a Cr$ 3,00; 4 oculos a Cr$ 7,50; 2 canecos aluminio a Cr$ 2,00; 3 pacotes cigarros Continental a Cr$ 10,00; 2 ditos Belmonte a Cr$ 10,50; 5 ditos Zira a Cr$ 7,70; 11 suspensórios para criança a Cr$ 4,00; 16 ditos para homem a Cr$ 5,00; 26 novêlos lã baiana a Cr$ 1,20; 49 peças bico sortidas a Cr$ 5,00; 6 suspensórios encerados a Cr$ 3,00; 6 ditos ypú a Cr$ 9,50; 4 cintos brancos para homem a Cr$ 2,75; 6 ditos côres para homem a Cr$ 2,75; 66 pares meias para senhora a Cr$ 3,35; 38 postais de luxo a Cr$ 1,00; 125 gravatas a Cr$ 5,00; 13 pacotas cigarro Zira a Cr$ 7,70; 5 ditos Continental a Cr$ 10,00; 1 dito Lafaiette a Cr$ 12,50; 12 cintas para homem a Cr$ 6,50; 18 rouge sortidos a Cr$ 3,40; 5 botões mirquel a Cr$ 2,50; 25 broches para senhora a Cr$ 1,15; 12 esponjas pó a Cr$ 0,75; 23 cabuchões a Cr$ 2,00; 2 pacotes tinta francêsa a Cr$ 6,00; 6 flôres mates a Cr$ 2,00; 9 oculos a Cr$ 7,50; 22 borrachas grandes a Cr$ 0,80; 6 pinceis para barba a Cr$ 1,00; 12 bicos fatura a Cr$ 1,40; 12 espêlhos pequenos a Cr$ 0,40; 24 peças de papel crepon a Cr$ 1,05; 7 chapéus camponeses a Cr$ 25,00; 40 pares de sapatos para senhora a Cr$ 20,00; 1 par sapatos para criança a Cr$ 10,00; 2 pares sapatos Anabela a Cr$ 25,00; 9 pares sapatos para homem a Cr$ 40,00; 1 par sapatos crocodilo por Cr$ 100,00. 108 chapéus massa e palhinha a Cr$ 16,00; 16 bonés para homem a Cr$ 5,00; 9 brinquêdos para criança a Cr$ 1,50; 1 espanador de penas por Cr$ 15,00; 1 peso de meio quilo de ferro por Cr$ 5,00; 1 peso de 2 quilos de ferro por Cr$ 10,00. 104 cadernos de papel almaço a Cr$ 0,60; 10 latas de bombons a Cr$ 14,20. 10 peças de bico a Cr$ 5,00; 70 cadernos de papel séda a Cr$ 1,00; 250 cromos com folninhas a Cr$ 1,00. IMÓVEIS: Uma casa de vivenda construida de tijolos e têlhas, com uma porta e duas janelas de frente, na vila de Coremas, onde residia o extinto, avaliada por Cr$ 6.000,00. Uma outra casa de tijolos e têlhas, com uma porta, e duas janelas de frente, a rua do Sol, na mesma vila, avaliada por Cr$ 5.000,00. Uma outra casa de tijolos e têlhas, com uma porta e uma janela de frente, a rua Coreminha, na citada vila, avaliada por Cr$ 2.000,00. MÓVEIS: Uma maquina Remington n.º 1—1938 avaliada por Cr$ 1.200,00. Uma balança Herrki avaliada por Cr$ 1.640,00. 6 cavalêtes de madeira a Cr$ 15,00. 3 fiteiros de vidro a Cr$ 200,00. 1 dito sem vidro por Cr$ 100,00. 1 balcão com armação por Cr$ 1.200,00. Um cofre marca Tigre por Cr$ 1.200,00. 3 caixões de madeira a Cr$ 10,00. 1 escada tesoura por Cr$ 50,00. Uma maquina Singer por Cr$ 1.000,00. E para que chegue á noticia de todos os que queiram arrematar, se passou o presente, que será publicado e afixado de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 11 dias do mês de março de 1943. Eu, Raul Loureiro Lopes, escrivão, datilografei. (as.) José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra. Eu, Francisca Loureiro Lopes. Escrevente, datilografei.

EDITAL de intimação a testemunha ausente nos têrmos do artigo 363 do Código do Processo Penal, em combinação com o artigo 370 do dito Código — O dr. José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faz saber pelo presente Edital de intimação a testemunha José Celestino de Paula, vulgo José Paraibano, que pelo dr. Promotor Público da Comarca foi pedido a este Juizo sua intimação por Edital, nos têrmos do art. 363 do Código de Processo Penal em combinação com o art. 370 do dito Código, para prestar seu depoimento na ação penal movida neste Juizo pela Justiça Pública contra o réu PEDRO MATIAS SOBRINHO. Em virtude do requerimento supra, del nos autos competentes o seguinte despacho: Vistos, etc. Expeça a carta de inquirição para a Comarca de Campina Grande, nos têrmos do requerido, e intime-se José Celestino de Paula, por Edital, publicado pela "A União", para vir depôr neste Juizo, no próximo dia catorze de abril, ás catorze horas, neste Juizo, sob as penas da lei. Intimem-se. Piancó, 8/3/43. (as.) J. Demétrio. Assim, pelo presente Edital intimo a testemunha José Celestino de Paula, vulgo José Paraibano, para no dia, hora e lugar acima designados, neste Juizo prestar, sob as penas da lei o seu depoimento no dito processo. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 11 dias do mês de março do ano de 1943. Eu, **Raul Loureiro Lopes**, escrivão, datilografei. (as.) **José Demétrio de Albuquerque Silva**, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra. Eu, **Francisca Loureiro Lopes**, Escrevente, datilografei.

COPIA — EDITAL de venda em leilão com o prazo de 10 dias — O Dr. Manuel Lira, Juiz de Direito da Comarca de Umbuzeiro, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 10 dias virem, que no dia 27 (vinte e sete) do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências deste Juizo, o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de venda em leilão a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação e com o abatimento de 20% um automovel "Ford" avaliado por cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), para pagamento de dividas, impostos e custas do inventário de André Siqueira Cavalcanti. E para que chegue ao conhecimento de todos que o queiram arrematar, mandou passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro em 4 de março de 1943. Eu, Carmen Cavalcanti de Albuquerque, escrivã, o escrevi. (a) Manuel Lira. Confere com a original, dou fé. Data supra. A escrivã, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque.**

Inspetoria de Higiêne da Alimentação e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL — Levo ao conhecimento dos Srs. proprietários dos transportes de leite que pelo presente ficam intimados a proceder o reparo e pintura destes, dentro do prazo de 10 dias a contar desta data, sob pena de apreensão dos mesmos e multa de conformidade com o regulamento em vigôr. **Dr Aloisio Rodrigues Sobreira** — Inspetor

---

MINISTÉRIO DA MARINHA

Capitania dos Portos do Estado da Paraíba

Convocação de reservistas

De ordem do senhor capitão de Fragata Alfredo Salomé Silva, Capitão dos Portos do Estado da Paraiba, devem comparecer á séde da respectiva Capitania, acompanhados de suas cadernetas matriculas todos os reservistas navais de segunda e terceira categorias, inscritos nas Capitanias de Portos, Delegacias e Agencias dos Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, que se achem presentemente no Estado da Paraiba. O prazo para apresentação de tais reservistas terminará a 27 do corrente mês de março. Esta apresentação é para fins de convocação e incorporação, conforme determina a circular numero sete de 24 de fevereiro, e estando inertes os pescadores profissionais e os reservistas que já tiverem quarenta anos de idade. Todos os reservistas serão atendidos diariamente das nove ás doze horas. Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, em João Pessôa, 11 de março de 1943.

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevêm a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não recará a causa. Neste caso, as Pilulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êste litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, comtudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: 3$000.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 81 — Fône 1.441

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE (Linha Manáus — Buenos Aires) Paquêtes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.

SERVIÇO PARA O SUL (Linha Natal — Pôrto Alegre) Cargueiros rápidos, com escala em todos os portos do Sul.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luis, Belém (a Criuára, Curaçáo e New York).

NOTA! — Para qualquer informação, procurar o agente ou escritório acima.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 18 de março de 1943

SECÇÃO LIVRE

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE CABACEIRAS

Assembléia Geral Ordinária

1.ª CONVOCACAO

De ordem do sr. Presidente desta Cooperativa de Crédito Agrícola e de acordo com os estatutos em vigôr, convido todos os associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA que se realizará na sua séde nesta Cidade no dia 25 de Março do ano corrente para aprovação das contas de 1942 e eleição do CONSELHO FISCAL.

Cabaceiras, 20 de Fevereiro de 1943.

F. Aurélia — Secretario.

Capitania dos Portos do Estado da Paraiba

MINISTERIO DA MARINHA

Aviso

Acham-se abertas nesta Capitania, desde o dia 1.º até o dia 31 de março em curso, as inscrições aos exames de admissão ás Escolas de Aprendizes Marinheiros. Informações detalhadas com o capitão dos Portos diariamente, das 12 ás 16 horas.

Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, em João Pessôa, 11 de março de 1943.

W. Trigueiro de Brito — Secretário.

Aviso

Retirada de Mercadorias — Uma (1) caixa contendo tecidos de algodão, marca "CARDOSO", pesando 376 quilos, embarcada no porto de Santos pelos srs. D. R. Marinho & Cia. Ltda., no vapor Terezina M. entrado a 22-2-43. — Pelo presente comunicamos ao comercio e a quem interessar posse, que o sr. Luiz Paiva, solicita a entrega do volume supra, mediante assinatura do termo de responsabilidade, alegando extravio do conhecimento original n.º 151, consignado a Cardoso & Cia.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, á contar desta data, caso não apareça reclamação por parte de terceiro, conforme determina os Decretos ns.º 19.473 de 10-12-1930 e 19.764 de 18-3-1931 do Governo Federal.

João Pessôa, 15 de Março de 1943.

P. P. Soc. Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo.

AO COMÉRCIO EM GERAL

F. REIS & CIA., avisam aos seus amigos e clientes, que deixaram de representar a Cia. INTERNACIONAL de Seguros desde 31 de agôsto de 1942.

João Pessôa, 16 de março de 1943.

p. p. F. REIS & CIA. — **Antonio Gomes.**

A firma está devidamente reconhecida.

AO COMÉRCIO EM GERAL

A Cia. de Seguros "CRUZEIRO DO SUL", avisa ao comércio em geral que nomeou seus representantes neste Estado, os Snrs.:

F. REIS & CIA.

Rua João Suassuna, 35, JOÃO PESSÔA

João Pessôa, 16 de março de 1943

p. p. Cia. de Seguros "CRUZEIRO DO SUL" — F. Reis & Cia.

p. p. F. REIS & CIA. — **Antonio Gomes.**

A firma está devidamente reconhecida.

Ao público e, especialmente ao Comércio

NICOLAU DA COSTA, comerciante neste Estado, comunica que a sua firma foi retirada da **lista negra** conforme aviso do Consulado Britanico de Pernambuco.

João Pessôa, 17-3-943.

Nicolau da Costa.

PEQUENOS ANUNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência dêste jornal.

CASA — Vende-se uma com ótimos comodos á avenida Getulio Vargas, n.º 105 na cidade de Sapé. A tratar na mesma com D.ª Celina Montenegro Cavalcanti.

COMPRA-SE qualquer quantidade de Bananas e paga-se pelos melhores preços. Fabrica Veneza. Maciel Pinheiro 324.

METAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e cobre usados pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

OS Doces da Fabrica Veneza são os melhores e de ótima sobremesa.

O ESCRITORIO DE ASSUNTOS FISCAIS instalado á rua Duque de Caxias, 524, sobrado, sala 1, encarrega-se da preparação das declarações de **impôsto da Renda** de pessoas fisicas e juridicas; **registro de firmas comerciais**, coletivas em comanditas etc.; perante a Junta Comercial; **inscrições** de firmas comerciais, sob qualquer aspecto ou organização, nas repartições estaduais; **renovação e inscrições de patentes** na Alfandega e diversos outros serviços relacionados com as repartições publicas estaduais. **Todos os serviços estão a cargo de pessoal habilitado.**

Expediente diario começando ás 8 horas da manhã.

Não ha prazer que se compare ao bem-estar que nos proporciona a applicação do TALCO ROSS após o banho. Tem-se a sensação exacta de que a pelle se torna mais suave e fresca. Quando applicado no corpo todo, principalmente nas axillas, no collo e nos pés além de um prazer, é uma pratica de hygiene corporal, evitando ainda que o excesso de transpiração venha a prejudicar as roupas finas e o tecido delicado das meias de seda

TALCO BORATADO ROSS

SEU FILHO ESTÁ CRESCENDO

E ESSA IDADE É PERIGOSA

A criança fica pálida, fraca, sem resistência.

E' preciso, MAIS DO QUE NUNCA, ajudar o crescimento com fosfatos e cálcio, para a anemia não invadir o organismo.

Todos os grandes médicos receitam para as crianças

VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Ajude seus filhos com VANADIOL, e veja que eles têm mais apetite, ficam corados e fortes, engordam e crescem vigorosamente.

PRISÃO DE VENTRE

ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS

PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem diretamente sôbre o aparêlho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO e regularizam as funções digestivas. Licenciado pela Saúde Pública e indicado nas Angio-Colites, Prisão de Ventre e suas complicações.

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS

CLINICA MÉDICA

DR. EFIGENIO BARBOSA

Curso de especialização no serviço do Prof. A. Pinheiro Machado Filho, da Fundação Gaffrée e Guinle do Rio de Janeiro. Do Centro de Saúde.

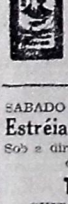
Tratamento das afecções dos rins, bexiga, prostata, vesiculas seminais e uretra — endoscopia urinaria — doenças sexuais do homem.

Consultas: Das 15 ás 16,30 horas, diariamente.
Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 474, 1.º andar.
Residência: — Avenida dos Estados, 144.
Telefone: — 1102.

Conselhos sobre a Sífilis:

(DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS)

1) — A sífilis é uma doença gravissima muito perigosa para a propria pessôa, para a familia e para a raça.
2) — A sífilis tem preferencia pelos vasos (aneurismas e sistema nervoso), paralisias e loucura.
3) — A Sífilis é muito contagiosa, tenha os objetos de seu proprio uso separados; evite beijar as pessôas amigas.



Notáveis médicos aconselham o

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

Do Farm.-Quim. João da Silva Silveira

COMO UM BOM ESPECIFICO DA SÍFILIS

5 Grandes Prêmios — 5 Medalhas de Ouro

MEIO SÉCULO DE TRIUNFOS !!!

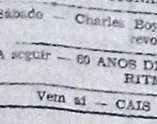
VENDEM-SE

MAQUINA — de cilindro sistêma "Marinoni", c/ tamanho de 0,67 x 0,92 apropriada para jornal de grande formato e em perfeito estado de conservação, a rama propriamente dita é de 0,67 x 0,92, placa-mêsa da máquina de tamanho real é 0,111 x 0,81, pertences da máquina: um grupo de sabugos para rolos e a respectiva fôrma para fundição.

UM MOTOR ELÉTRICO — de fôrça de um cavalo para a supra-dita máquina, também em perfeito estado de 220 volts.

UMA PEQUENA TRANSMISSÃO — com poléia apropriada para movimentar a máquina, também em ótima conservação.

Informações na Portaria da Imprensa Oficial.



Importadora Ava-Rádios

S. Patio — Rua Prates, 43 Cx. 4063

Sintoniza as 2 Américas, Asia e Europa. 5 valvulas, Cr$ 530,00. 7 valvulas Cr$ 593,00 — Peça catalogos enviando $0.40 em sêlo.

PLAZA HOJE A'S 7½ HORAS
PREÇOS: Cr$ 2,20 e Cr$ 1,60

"20 TH. CENTURY FOX" apresenta
George Montgomery — Carole Landis e William Tracy
A RAINHA DOS CADETES
Complementos: — NACIONAL e FOX MOVIETONE NEWS

PLAZA — Hoje, matinée ás 4 hs. — Preço: Cr$ 1,20
FREDRICH MARCH **ADVERSIDADE** OLIVIA DE HAVILLAND

Amanhã na "Popular" do "PLAZA" — Amanhã!
ANNE SHIRLEY — JAMES ELLISON
PARAISO DE ILUSÕES

Sábado! no "PLAZA" — Matinée e soirée — Sábado!
ALÔ, AMIGOS (Aquarela do Brasil)
Apresentando o primeiro desenho de longa metragem com assunto brasileiro!
Pela primeira vez na téla, o nosso papagaio, na figura impagavel de ZÉ CARIOCA! No mesmo programa José Mojica
A CANÇÃO DO MILAGRE

BRASIL HOJE A'S 7½ HORAS
PREÇO UNICO: CR$ 1,20
DON AMECHE — ALICE FAYE — BUSTER KEATON
HOLLYWOOD EM DESFILE
Um filme que mostra o cinema desde 1913 até hoje!
Complementos: — NACIONAL e FOX MOVIETONE NEWS

SABADO! NO "BRASIL" SABADO!
LADY HAMILTON — A DIVINA DAMA

ASTORIA HOJE A'S 7½ HORAS
PREÇO: CR$ 0,80
Randolph Scott - A Formosa Dama - Colorido

SÃO PEDRO HOJE A'S 7 E 30 HORAS
Cad. Cr$ 1,20 — Senh. Cr$ 0,60
"SESSÃO DAS MOÇAS"
TITO GUIZAR, o mexicano da voz que encanta, amando e cantando em
TROVADOR GALANTE
ROMANCE, AMOR E ALEGRIA!
No programa: a comédia de Buster Keaton
Comp. — NOTURNO DE RENO
NACIONAL, NOTICIAS DA GUERRA, ETC.
Sábado — Charles Boyer em VENENO — O filme que vai revolucionar a cidade
A seguir — 69 ANOS DE GLORIA — NOITE DE TERROR — RITMO LOUCO, ETC.
Vem aí — CAIS DAS SOMBRAS — Jean Gabin

METRÓPOLE Hoje ás 19,30 hs. — Hoje!
Preços: Cr$ 1,20 e Cr$ 0,80
JOHNNY MAC BROWN — em
O FILHO DO MANDAO
No programa: a 1.ª série de
SOMBRA DESTEMIDA
Comp. — Filmando a Escola do Trabalho de Niterói (Cinédia)
Amanhã na "Sessão da Alegria" — ADVERSIDADE
Sábado — A FORMOSA BANDIDA
3.ª feira — PARE, VEJA E AME

SABADO — REX — SABADO
Estréia da CIA. BRASILEIRA DE COMÉDIAS
Sob a direção de BARRETO JUNIOR com a peça em 3 átos, original de José Wanderley e Mario Lago
TUDO PELO AMOR!
EXITO ABSOLUTO! ESPETACULO COMPLETO!

REX HOJE — CR$ 2,20 — 1,60 A'S 7½ HS.
Um filme de mistério e horror, como você ainda não viu!
A BELA E O MONSTRO
ROBERT PAIGE — ELLEN DREW
"Paramount" — Complementos
MATINEE HOJE A'S 4,15 HS. — EXTRA — 1,60
A BELE E O MONSTRO
AMANHA! NA "SESSAO POPULAR"
A NOIVA DA FATALIDADE
AMANHA — MATINEE COLEGIAL — Antecipada em virtude da estréia da Cia. Barréto Junior — com o colossal filme
A CIDADE DO PECADO
Êste mês — **SE VOCÊ FÔSSE SINCERA**
FELIPÉIA e JAGUARIBE — Hoje!
Inicio do formidavel seriado com JOHN WAYNE
A AGUIA DE PRATA
Juntamente — RICHARD DIX — em
TERRA SEM LEI
COMPLEMENTOS